FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 957

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente Johnson anunciou que aviões dos Estados Unidos atacaram o Vietnam do Norte

A iniciativa foi tomada após novo incidente no Golfo de Tonquim

WASHINGTON, 5 — (A. N. I. e R.) — O presidente Johnson falou ontem à noite pela Televisão ao povo dos Estados Unidos para lhe comunicar que, em consequência do novo ataque desencadeado no Golfo de Tonquim contra navios de guerra norte - americanos, os aviões da Marinha dos Estados Unidoss lançaram um contra-ataque não só contra as unidades navais atacantes mas também contra as bases de onde elas partiram no Vietnam do Norte.

«No momento em que vos falo está a decorrer esse contra-ataque. Operações aéreas foram lançadas contra os navios de guerra e contra certas instalações no Vietnam do Norte que foram utilazadas para as o

OS E. U. A. RECORREM AO CONSELHO DE SEGURANÇA

Falando no tom grave dos grandes momentos, o presidente disse que os Estados Unidos não pretendem o alargamento das hostilidades no Vietnam mas acrescentou estar absolutamente convencido de que «a firmeza dentro da razão é indispensável actualmente para a defesa da paz».

Johnson, que anteriormente tinha conferenciado durante 90 minutos com os lideres parlamentares, revelou que ia pedir ao Congresso a aprovação de uma moção salientando que os Esta-

(Continua na 7.ª página)

«MISS UNIVERSO» — Kiriaki Tsopei, bonita grega de 20 anos de idade, foi eleita «Miss Universo», em Miami, na Florida. A escolha de Kiriaki como a «mais bela do Mundo» originou o abandono do estrado, em sinal de protesto, da concorrente turca. Kiriaki — um nome um pouco complicado para uma cara tão bonita — sucede, assim, no trono efémero da beleza mundial, á brasileira Ieda Maria Vargas, que lhe ajeitou o manto real e lhe entregou o o ceptro

Nota do dia

REMAR CONTRA A MARÉ

Queremos acreditar que a Fiscalização cumpre o seu dever. Fiscaliza até onde é possível e na medida em que é possivel. A verdade, porém, é que ninguém consegue travar o agravamento sistemático, incomportável e assustador do custo de vida, que se transformou num pesadelo para toda a gente. Os orçamentos domésticos, por mais elásticos que sejam, já não têm por onde esticar. E' cada vez maior a desproporção entre o custo de vida e os proventos da grande maioria dos portugueses. Consente-se, sem a menor justificação, o aumento constante de preço dos géneros de primeira necessidade. A um baixo nível de vida, como é o nosso, e a um poder de compra cada vez mais reduzido, acresce uma especulação desenfreada e escandalosa a que até agora não houve processo de pôr cobro, como exige a defesa de uma população sóbria e paciente, que aceita disciplinadamente todos os sacrifícios que lhe são pedidos e suporta com admirável resignação todos os encargos a que o País tem de fazer face. Não basta traçar as grandes linhas de uma política económica que sirva o melhor interesse nacional. Tem de se atender, igualmente, à pequena economia doméstica, que reflecte como um espelho, através das graves dificuldades em que se debate, a situação precária em que vive uma grande parte da população portuguesa. Lutar contra o aumento do custo de vida é talvez remar contra a maré, que sobe assustadoramente. Mas é indispensável que alguém oponha um dique a essa subida vertiginosa, que pode ter efeitos desastrosos se não for travada a tempo. Não faltam a quem governa os poderes e os meios para impor uma política de saneamento e de moderação nos processos especulativos de comerciar. Usá-los sem desfalecimento e sem transigências comprometedoras constitui um imperativo nacional, que não obriga menos do que outros em que estamos empenhados.

O CINQUENTENÁRIO DA I GUERRA MUNDIAL

3

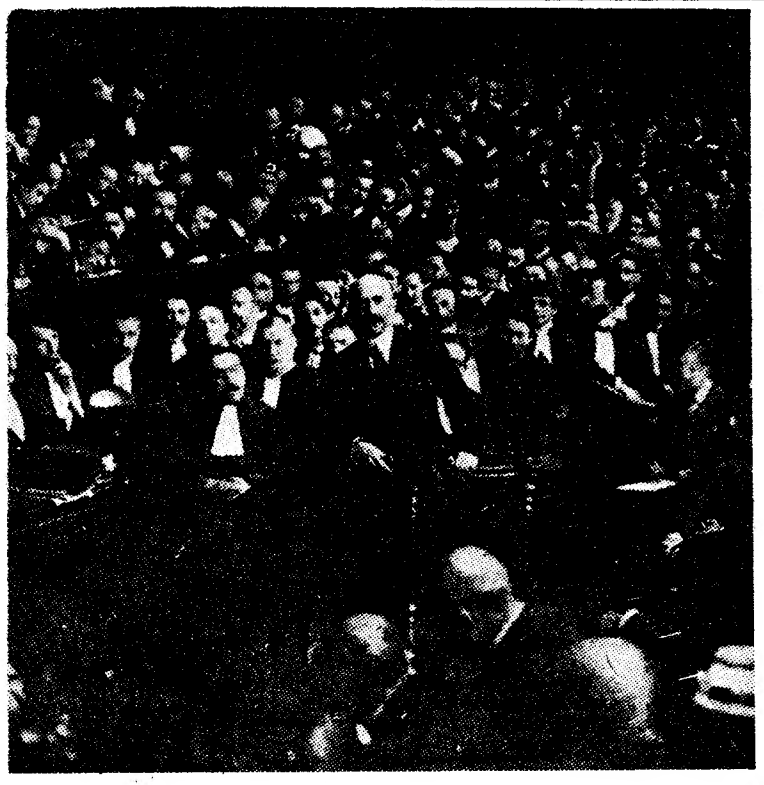
O sistema das alianças

por CARLOS FERRÃO

O memorando levado a Berlim pelo chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, conde de Berchtold, é uma peça capital do processo das responsabilidades da guerra, tanto como a carta autografada do velho imperador, Francisco José, dirigida ao seu colega alemão. Nessa carta, redigida por Berchtold, um dos chefes dos conspiradores de Viena, este soube encontrar as expressões e o estilo apropriados para arrancar ao Kaiser a aprovação para a expedição punitiva contra a Sérvia a qual era a expressão das intenções da «clique» belicista dos dois Impérios. Agentes interessados, de um e outro lado, ficaram, graças a esses documentos, com o caminho desbravado para pôr em funcionamento o mecanismo inexorável da guerra que premeditavam há muito.

«O atentado que vitimou meu pobre sobrinho, escrevia Francisco José ao Kaiser, é directa consequência da agitação incessantemente mantida pelos pan-eslavistas russos e sérvios, cujo unico objectivo é o enfraquecimento da Tríplice Aliança e a destruição do meu Império. O assassínio de Serajevo não é obra sanguinária de um indivíduo, mas de uma conspiração cuja origem está em Belgrado. Embora seja impossível provar a cumplicidade do Governo sérvio no crime não há duvida de que a política deste, a qual visa a união de todos os eslavos do Sul sob a bandeira

(Continua na 11.ª página)



A Europa, enquanto os partidários da guerra em Viena e Berlim teciam a intriga que a tornou inevitável, pensava na paz. Em França as atenções estavam absorvidas pelo julgamento de madame Caillaux, esposa de um conhecido político que assassinara o director do «Figaro»

A princesa Irene espera bebé?

LONDRES, 5. — (R.) — O «Daily Express» informa hoje de Madrid que a princesa Irene da Holanda, «segundo se julga, está à espera de bebé».

O jornal diz ainda que a princesa, que se casou em Abril com o príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma e vive agora em Espanha, estava a «passar bem», acrescentando que Irene, que conta 24 anos, consultara um ginecologista espanhol.

Ao entrar hoje em Nacala

a bordo do «Bartolomeu Dias» o Chefe do Estado inaugurou o maior porto natural da África

DE BORDO DO AVISO «BARTOLOMEU DIAS», EM VIAGEM DE PORTO AMÉLIA PARA NACALA, 5 — (A. N. I.) — Alterou-se o programa: O Presidente Américo Thomaz, em vez de seguir esta manhã, de avião, de Porto Amélia para Nacala, resolveu fazer a viagem por mar, para o que embarcou ontem no aviso «Bartolomeu Dias», naquele porto, eram 22 horas e 10.

Com o Presidente embarcaram apenas o ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, o comandante Benvindo, da Casa Militar da Presidência da Republica, e outros elementos da comitiva presidencial.

A esposa do Chefe do Estado par-

(Continua na 10.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

FÁBRICA INCENDIADA

O Bairro de Alcântara conheceu ontem á tarde horas de particular ansiedade e movimento febril, com as chamas e o fumarada densa a erguerem-se de um dos seus estabelecimentos industriais, na Rua das Fontainhas. Foi a meio da tarde que o sinistro se verificou na fábrica de parafusos pertencente á Empresa Progresso Industrial. Não se sabe porquê. Talvez um curto-circuito, talvez uma ponta de cigarro. No armazém de matérias-primas cuja frente dá para a Travessa das Bonecas e que serve de entrada para a fábrica União, da C.U.F., onde trabalhavam cinquenta operários, mal irromperam as chamas houve debandada geral. Compareceram logo os bombeiros que conseguiram rápidamente circunscrever o incêndio de forma a que ele se não propagasse a outros estabelecimentos industriais ali perto. Evitou-se até que o incêndio passasse para o restante bloco da fábrica. Teria sido verdadeiramente trágico pois ali se encontram grandes depósitos de óleo. Os prejuizos ascendem mesmo assim a umas centenas largas de contos de réis. Tiveram os bombeiros de empregar nada menos de 29 agulhetas. Mas hora e meia depois do primeiro alarme, o fogo terminara.

MORTO com insecticida

Nos Cardais, S. Cosmado, no concelho de Armamar, o sr. Benjamim dos Santos, casado com a sr.ª Maria Longa, aplicava insecticida da batata para matar o escaravelho da dita. Surgiu entretanto uma quezília familiar. Houve discussão entre marido e mulher. O sr. Benjamim dos Santos ingeriu o insecticida e entrou em transes violentos. Ainda o levaram ao hospital de Vila Seca, mas foi morrer a casa.

BURRO ASSASSINO

O trabalhador rural sr. Manuel Monteiro, de 72 anos, de Panoias, lá para os lados de Beja, andava no campo. Não longe dele um burro lazarento que se irritou não se sabe porquê, nem se vai perguntar a um burro porque foi. Mas o burro transformou-se em autêntica fera. Mordeu o pobre trabalhador e de tal forma que não valeu o tratamento no hospital de Beja. Morreu das mordidelas do asno.

BANHO E CONGESTÃO

Estava em Ferragudo a passar uns dias em casa de pessoa amiga, o sr. José António Pedro Marinheiro, de 34 anos, de Jardia, no Montijo. Lembrou-se de ir tomar banho ao mar, muito translucido, lindo. Foi e uma congestão o matou naquelas águas de fina esmeralda que são as do Algarve. Mas nem por serem belas são menos perigosas para os imprudentes.

SEDUTOR MORTO A TIRO

O sr. José da Silva Capataz, trabalhador rural, de 69 anos, morador em Pero Moniz, casado com a sr.ª Benvinda da Conceição Silva Capataz, de 46 anos, foi muitas vezes insultado por António Barros, de 47 anos, ali também residente e que, segundo a voz publica, mantinha relações com a sr.ª Benvinda. Chegou a ser por ele espancado, e ficando com um braço partido. Ora agora, parece que António Barros ficara despeitado porque a sr.ª Benvinda o deixara. Apareceu ele em casa do casal e espancou-a. Depois saiu. Na noite seguinte voltou e chamou á janela. Ninguém respondeu e ele saltou o muro do quintal, para o pátio. Foi então que o marido insultado e vexado pega da caçadeira e abate com dois tiros António Barros, depois do que se foi entregar á G. N. R. do Cadaval.

A emissão de passaportes e o Governo Civil

Por intermédio do S. N. I., o Governo Civil de Lisboa enviou-nos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Uma agência de viagens comunicou publicamente que deixava de tratar de quaisquer assuntos relacionados com passaportes, radicando tal atitude apenas no facto de os serviços do Governo Civil de Lisboa não estarem montados de molde a que ela pudesse proporcionar aos seus clientes um eficiente serviço de informação.

Não se percebe bem de que informação se trata, mas a verdade é que, tão insólita atitude — sejam quais forem as consequências que lhe venham a ser assinaladas — não pode ter repercussões no turismo nacional, nem afectará, por certo, sensìvelmente, os turistas portugueses.

Aproveita-se a oportunidade para informar o publico interessado de que, desde o princípio deste ano até 31 de Julho ultimo, além de muito outro expediente, houve o seguinte movimento na Secção de Passaportes do Governo Civil de Lisboa: 2163 indeferimentos, 2751 averbamentos, 8040 revalidações e 14 110 passaportes concedidos».

O decreto relativo à escolaridade das licenciaturas nas Faculdades de Ciências

Foi hoje publicado, no «Diário do Governo», o decreto do ministro da Educação Nacional, a que já nos referimos e que aumenta para cinco anos a escolaridade das licenciaturas nas Faculdades de Ciências e introduz alterações nos planos de estudo das Faculdades de Letras, de Engenharia, de Farmácia e da Economia, do Instituto Superior Técnico, das escolas de farmácia e das escolas superiores de belas-artes.

EM TRÊS LINHAS

A Secretaria de Estado da Aeronáutica foi autorizada a celebrar contratos com diversas entidades nacionais e estrangeiras, incluindo os seus próprios estabelecimentos fabris, no valor de 1 482 100 contos, para a aquisição imediata de material de guerra.

///

Uma portaria hoje publicada fixa os limites de tolerancia para a classificação a atribuir á cevada dística destinada á industria de malte.

///

O presidente da Junta de Colonização Interna passa a poder assinar os alvarás de fruição e de propriedade definitiva dos casais agrícolas ou das glebas concedidas em tais regimes.

///

Está aberto concurso para admissão de compositores do quadro do pessoal assalariado da Imprensa Nacional de Lisboa.

///

No Posto de Socorros Móvel que o comando da Legião Portuguesa (D. C. T.) monta, todos os sábados de manhã, na praia de Carcavelos, foram assistidas, no ultimo fim de semana, 77 pessoas, das quais 3 foram conduzidas em ambulancias, depois de tratadas.

///

Foram agraciados com o grande-oficialato: da Ordem Militar de Avis o general João Saraiva Corte Real e o brigadeiro Manuel Norton Brandão; da Ordem do Infante D. Henrique o dr. Eurípedes Cardoso de Meneses; e da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial os engs. agrónomos Eduardo Augusto Vaz da Silva e José Garcia Hance.

///

Foi aprovado o projecto de regularização do rio da Póvoa junto á ponte de Frielas, sendo consideradas de utilidade publica as expropriações necessárias para a sua realização.

///

Foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa de Angola o sr. Fernando Augusto Simões Alberto, administrador de circunscrição diplomado com o curso de Administração Ultramarina.

///

Está aberto concurso para admissão de professores provisórios de vários grupos de diversas escolas do ensino profissional industrial e comercial.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Luís Bogarim Ribeiro Correia Guedes foi exonerado do cargo de director da Marinha Mercante, por ter sido nomeado para comissão de embarque no ultramar.

///

O dr. Vítor Manuel Lopes Vieira foi nomeado para o cargo, criado em 1962, de chefe do departamento da previdência do Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social de Angola.

///

Está aberto concurso publico para o fornecimento de sobressalentes de avião «Noratlas».

///

Foram aprovados os estatutos do Círculo de Iniciação Teatral — C. I. T., com sede em Vila Real de Santo António.

///

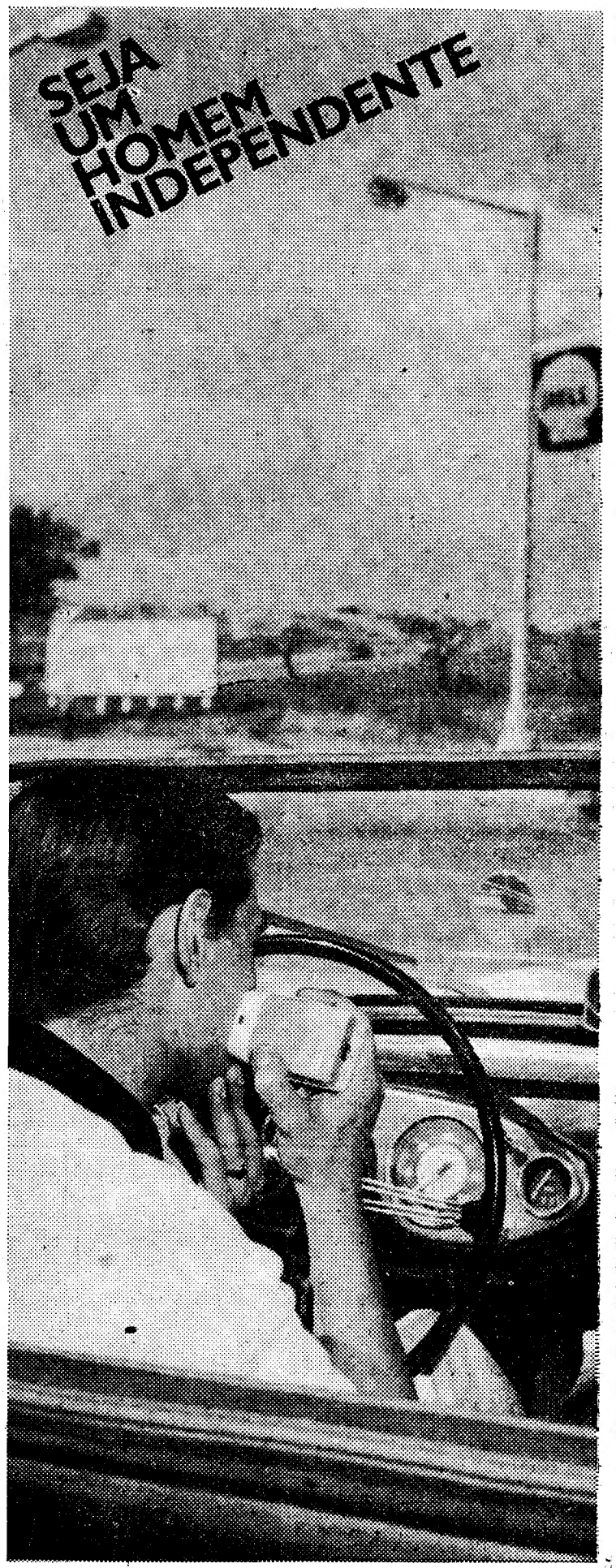
E' de 11 652 contos a base de licitação do concurso para a construção de 132 fogos, para a Federação de Caixas de Previdência, na célula D dos Olivais Sul; e de 2921 contos a do concurso para a construção de impasses na célula C.

///

Foi constituída, com sede em Alverca do Ribatejo e o capital de 6000 contos, a Iberagar — Sociedade Luso-Espanhola de Colóides Marinhos, para «a obtenção, por meios industriais, de produtos derivados das algas marinhas».

///

Foi aumentado para 10 000 contos o capital de 200 contos da sociedade Auto Dinis de Almeida & Freitas.



levando consigo a nova Philishave (autónoma) que não precisa de corrente eléctrica nem sequer do simples fio de ligação.

EM VIAGEM, AO ACAMPAR, DURANTE AS FÉRIAS, MESMO QUE ESCOLHA O LUGAR MAIS ISOLADO DO MUNDO, A SUA HIGIENE DIÁRIA DE HOMEM CIVILIZADO ESTARÁ SEMPRE À MÃO.

comemorando os 25 anos da primeira máquina Philips de barbear.

PHILIPS

a Nova PHILISHAVE AUTÓNOMA

FAZ DE SI UM HOMEM BEM BARBEADO E INDEPENDENTE.

exito 3

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

ISLA

SEDE - Rua do Sacramento à Lapa, 14-16
EDIFÍCIO PRÓPRIO

ESCOLA SUPERIOR DE TRADUTORES E INTÉRPRETES
ESCOLA SUPERIOR DE SECRETARIADO
ESCOLA SUPERIOR DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

Recebem-se inscrições para o próximo ano lectivo e requerimentos para os exames de admissão ao curso preparatório e aos cursos superiores

Folhetos descritivos e outras informações na Secretaria
Telef. 676395 / 673766. A partir das 19 horas, Telef. 780188

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NA ESTUFA FRIA

amanhã, à noite, a comédia «A Maluquinha de Arroios»

A Companhia do Teatro Popular apresenta amanhã, á noite, na Estufa Fria, a comédia «A maluquinha de Arroios», interpretada por Madalena Sotto, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Ivone Moura, Susana Prado, Raquel Valdez Elvira Pais, Assis Pacheco, Alberto Ghira, Vasco de Lima Couto, Andrade e Silva, António Machado, Ricardo Alberty e Albino dos Santos. A direcção do espectáculo está confiada a Augusto de Figueiredo, titular do conjunto, e as maquetas foram executadas por Otelo Azinhais.

A peça será representada durante dez noites, com entradas gratuitas distribuídas, diáriamente, no posto de turismo á entrada da estufa.

Actualidades mundiais

★ Festival de documentários em Veneza

VENEZA, 5 — (R.) — Setenta e seis filmes, seleccionados de entre 160 inscritos, competirão no XV Festival Internacional de Documentários, que se realiza nesta cidade desde amanhã até 16 do corrente.

Os filmes escolhidos pertencem a 20 países, incluindo três do Canadá.

Os Estados Unidos estarão representados por 18 documentários — a maior representação depois da Itália, com 24. A Bélgica, Checoslováquia, França, Hungria, Polónia, Roménia e Jugoslávia concorrem com um filme cada.

★ Uma ópera inspirada em «A dádiva pacífica»

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — O conhecido compositor Dimitri Chostakovitch vai escrever uma ópera sobre a obra monumental do romancista Cholokov, «A dádiva pacífica».

Entrevistado pela «Pravda», Chostakovitch anunciou que passará um tempo perto do Lago Balaton, na Hungria, para fazer o plano da sua obra, seguindo depois, a convite de Cholokov, para perto de Rostov, «a fim de receber o maior numero possível de conselhos do autor da epopeia imortal».

★ Estreia de gala de «Zulu» na América

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — «Zulu», filme realizado na Africa do Sul por Joseph Levine, foi apresentado em estreia de gala, no Palace Theatre, da Broadway.

O filme, em tecnicolor e tecnirama 70 mm, evoca a histórica batalha de Rorke's Drift em 1879 entre 141 soldados ingleses e 4000 guerreiros zulus.

«Zulu» é interpretado por Stanley Baker, Pack Hawkins, Ulla Jacobsson, James Booth e Michael Caine.

★ Disposição do Governo sueco em benefício do cinema

ESTOCOLMO, 5 (A. N. I.) — O Governo sueco decidiu suprimir todos os impostos em vigor sobre as receitas cinematográficas, substituindo-os por uma unica taxa de 10 por cento, que será totalmente destinada ao Instituto do Cinema, recentemente criado. Um terço será destinado ao financiamento da actividade cultural do Instituto e os dois terços restantes devolvidos á industria cinematográfica que aplicará metade nos diversos «prémios de qualidade», a conferir aos filmes terminados e aos em preparação.

Don Murray

HOLLYWOOD, 5 — (A. N. I.) — Pelo sentido humano que deu ao desempenho da figura do dr. Norman Vincent Peale na produção cinematográfica «One man's way», foi distinguido com uma placa pela Federação dos Clubes Femininos da Califórnia o actor Don Murray.

★ Jean Moreau vai treabalhar com Tony Richardson

LONDRES, 5 — (A. N. I.) — A famosa actriz francesa Jean Moreau vai interpretar um filme sob as ordens de Tony Richardson, o director de Tom Jones», filme que é extraído do romance «Reflexion in a golden eye», do escritor norte-americano Carson Mccullers.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A R. T. P. transmite amanhã, no seu habitual programa de teatro, a peça «O príncipe disfarçado», de Marivaux, em tradução de António Lopes Ribeiro.*
- *O nosso estimado camarada de Imprensa Augusto Fraga começa em breve as filmagens de «Os 29 Irmãos».*
- *No Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio estão este ano inscritos 44 agrupamentos. As provas regionais prosseguem em todo o País devendo as provas finais começar no Teatro da Trindade, no próximo mês.*
- *A Companhia Henrique Santana terminou a sua «tournée» em Angola e começará em breve os seus espectáculos em Moçambique, após o que regressará a Lisboa.*
- *A jovem bailarina Maria Bessa, que se encontrava há longo tempo em Londres, onde fazia estudos de bailado, voltou a Portugal e está integrada no Grupo de Bailados Verde-Gaio.*

NO MONUMENTAL

Grande êxito de «Férias em Lisboa»

Mantém-se o êxito invulgar do fulgurante espectáculo do Teatro Monumental, «Férias em Lisboa», com enchentes todas as noites, nas duas sessões, ás 21 e 23 horas. Com ar refrigerado, o publico assiste, cómodamente, a um moderno espectáculo, cheio de beleza, de cor e de ritmo, equiparando a nossa Lisboa ás grandes cidades do Mundo. Nunca um espectáculo musicado obteve tão grande e unanime aplauso, não só pelo brilho dos bailados da companhia de Alfredo Alária, mas pelo prestígio e popularidade de Humberto Madeira, que ao lado de Nicholson, Irene Cruz, Henriqueta Maia, Manuela Maria, Braga Santos, Dora Leal, Maria Delfina, Lia Gama, Virgínia Silvestre, o fantasista Max, as atracções Tony de Matos, Beatriz da Conceição, Conjunto Sem Nome e ainda um friso de lindas mulheres, constituem, na parte portuguesa, o elenco que valoriza este extraordinário espectáculo. A classificação deste «show» é para adultos.

NO ABC

«É regar e pôr ao luar»

A revista que o empresário José Miguel tem em cena, ao ar livre, no ABC, continua a ser um grande êxito, posto que nem o grande calor a prejudica por ser representada a céu aberto num aprazível recinto. «E' regar e pôr ao luar» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, musicada por João Nobre e Andrade Santos e é representada por um elenco popular, á frente do qual se encontram Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Rodolfo Neves, Maria da Nazaré, Armando Venancio e ainda a jovem cançonetista Mariema. «E' regar e pôr ao luar» representa-se todas as noites ás 21 e ás 23 horas.

NO IMPÉRIO

Hoje em sessão clássica «A Guerra dos Botões»

O cinema Império apresenta hoje, ás 18 e 30, mais uma das suas habituais sessões clássicas.

Será apresentado um filme de grande classe, que em Paris obteve larga audiência, embora em Lisboa tenha passado quase despercebido.

Numa história simples e límpida, de grande fluidez cinematográfica, que lhe valeu dois grandes prémios de realização, «A guerra dos botões» é um filme humano, potente e sincero.

E depois as ingenuidades e candura com que nele são postos os problemas mais transcendentes, ainda válidos na temática dos mais velhos, leva-nos, com o realizador e o argumentista, á conclusão de que não varia muito da infancia á velhice o quadro em que se desenvolvem as lutas dos homens pela realização dos seus sonhos ou desígnios.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Clementina... querida !», no Monumental

Constitui um belo *refresco*, capaz de temperar os corpos, porque os espíritos nele têm influência, fazendo-nos suportar a vaga de calor que estamos a *sofrer* (demais com a sala de projecção proporcionando uma temperatura agradabilíssima), o filme «Clementina... querida!», que o cinema Monumental ontem estreou, com o inteiro agrado do publico.

Com efeito, trata-se de um espectáculo delicioso e divertidíssimo, de uma comédia excelente e original, capaz de fazer rir o mais sisudo, não só devido á graça das situações criadas pela acção (e agumas têm *pilhas de graça*), como pelo sabor do diálogo ,malicioso e espirituoso, o qual sempre foi e será

(Continua na página seguinte)

COMISSÁRIOS DE BORDO

Se tem 21 anos e não completou 31 anos
Se vê bem sem necessidade de óculos
Se tem boa apresentação
Se não mede menos de 1,63 m
Se possui o 2.º ciclo dos liceus (completo) ou equivalência oficial
SE FALA FLUENTEMENTE FRANCÊS E INGLÊS
SE FALA ALEMÃO (como valor de preferência)
Se tem o serviço militar cumprido

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP (Rua Conde Redondo, 79) até 14 do corrente.

ASSISTENTES DE BORDO

Se tem 21 anos e não completou 26 anos
Se é solteira
Se vê bem sem necessidade de óculos
Se tem boa apresentação
Se não mede menos de 1,55 m
Se possui o 1.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial
SE FALA CORRENTEMENTE INGLÊS E FRANCÊS
SE FALA ALEMÃO (como valor de preferência)

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP (Rua Conde Redondo, 79) até 14 do corrente.

NOCTURNO?

CASINO ESTORIL

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

CHICHO GORDILLO

GRANDE FANTASISTA SUL-AMERICANO

UM MUNDO DE ARTISTAS NUMA SÓ VOZ

DAVE PARKER

IRRESISTIVEL COMEDIANTE DO MALABARISMO
FAMOSO CARTAZ DOS PALCOS DE HOLLYWOOD

BAILADOS PORTUGUESES

«LUSKA REVUE»

«CHARME» E ELEGANCIA EM ENCANTADORAS SUGESTÕES DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

uma das belas exportações francesas. De um modo geral, esta picante e adorável película é uma crítica á eleição das «misses», neste caso uma «miss» de fatos de banho... *filtrados* pelas camaras de cinema, aos quais é dado o nome de «Bem-Fica». E não há duvida que ficavam bem!

Realizado com o maior acerto pelo cineasta Pierre Chevalier e valorizado com uma boa fotografia de André Germain, o filme conta com uma interpretação á altura, em que se destacam, nos principais papéis, Pierre Doris, Adrienne Serventie, France Anglade, Philippe Noiret, Jean Richard, Noel Roquevert e Misha Auer.

Documentários escolhidos completam o interessante programa. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Suplício».
Título original — «The Rack».
Produção — Norte-americana.
Realização — Arnold Lavon.
Intérpretes — Paul Newman, Wendell Corey, Walter Pidgeon e Anne Francis.
Género — Drama.
Distribuição — S. I. F.
Processo — Normal (a preto e branco).
Classificação — 17 anos.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Os novos aristocratas» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21: «Afasta-te querida» e «A terceira voz» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (T. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 933920).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* (vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 999088).

SAiBA ESCOLHER

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)

Em colaboração com a EMISSORA NACIONAL
TEMPORADA POPULAR DE CONCERTOS SINFÓNICOS
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais,, C. A. T. e C. R. P.
QUINTA-FEIRA, dia 6 ás 21.30 HORAS

I CONCERTO — ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
PROGRAMA
SINFONIA N.° 5, de Glazunoff; CONCERTO PARA VIOLINO de Bach;
O CAÇADOR MALDITO, de Cesar Franck
Maestro Director: FREDERICO DE FREITAS Solista: RAFAEL COUTO (violinista)
Comentários pelo DR. JOÃO DE FREITAS BRANCO
AINDA ALGUNS BILHETES À VENDA **PLATEIA 10$00** (Maiores de 12 anos)
Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala

II CONCERTO, dia 12, às 21.30 horas — BILHETES À VENDA NO TEATRO

PREÇOS: **Frisas e camarotes de 1.ª, 50$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Plateia e Balcão de 1.ª, 10$00; Balcão de 2.ª, 6$00; Balcão de 3.ª, 5$00; Galerias, 3$00.**

No **Monumental**
O TEATRO MAIS FRESCO DE PORTUGAL
VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 23 h. e á temperatura fantástica de 17°
Férias em Lisboa
Adultos
que reune 100 ARTISTAS DE 8 NACIONALIDADES na fabulosa superprodução

COLISEU
Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
O GRANDIOSO FILME DO OESTE
A CAMINHO DA FORCA
com **Kirk Douglas** e **Virginia Mayo**
PREÇOS POPULARES

ARTISTA SEM FRONTEIRAS!
RUI DE MASCARENHAS
ídolo das multidões Americanas e Canadenses pelo seu génio artístico e imaginação criadora é a grande figura do «SHOW» em actuação no
«CHICOTE»
HOJE E TODOS OS DIAS, ÀS 22 E 24 HORAS
(MAIORES DE 12 ANOS)

A GRANDE **JUDY!**
A ÚNICA **JUDY!**
A INESQUECÍVEL **JUDY!**

JUDY GARLAND
QUE "ENLOUQUECEU" HÁ POUCOS DIAS, A ASSISTÊNCIA DO "PALLADIUM" DE LONDRES
VOLTOU AO CINEMA!
NUM FILME INESQUECÍVEL
TRIUNFO AMARGO
(LONELY STAGE)
AO LADO DE
DIRK BOGARDE
6.ª FEIRA ESTREIA NO
CONDES
MAIORES DE 12 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

NOCTURNO?

NOCTURNO?

...E AS ENCHENTES NÃO PARAM!
NINGUÉM O IGNORA!

7.ª SEMANA
DE EXIBIÇÃO SEMPRE
TRIUNFAL NO "ODEON"

UMA HORA DE AMOR

2.º MÊS

ERA DE ESPERAR UM ÊXITO SUPREMO!
TODA A GENTE O DIZ EM VOZ ALTA!

A HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO SINCERA DESTRUÍDA POR UMA CALÚNIA!

REALIZAÇÃO DE AUGUSTO FRAGA
ANTÓNIO CALVÁRIO
MADALENA IGLÉSIAS
PRODUÇÃO DE MANUEL QUEIRÓS
MAIORES 12 ANOS
EXCLUSIVO INTERNACIONAL FILMES

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
A vida de um dos símbolos da nossa época através dos seus filmes
MARILYN
com **Marilyn Monroe** e muitos artistas de grande classe

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme picante... ...Delicioso e atrevido
CLEMENTINA... QUERIDA
com **France Anglade** e **Philippe Noiret**

ALVALADE
Telefone 763080
Às 15.45 (p. red.) e 21.45
Um filme de «suspense»
(M. 17 anos)
A CASA MALDITA
A história apaixonante de uma casa que nasceu má
com **Claire Bloom** e **Julie Harris**

CONDES
Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
ROGER HANIN e **ANNA KARINA**
na mais movimentada comédia do ano!
UM MARIDO A PREÇO FIXO
(Un Mari à Prix Fixe — v. o.)
Franscope — AR CONDICIONADO

EDEN
Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme que consagra o cinema nacional
A ÚLTIMA PEGA
com **Fernando Farinha** e **Leónia Mendes**
O carácter e a valentia da gente portuguesa

RESTELO
Telefone 610375
As 21.15 horas
(M. 12 anos)
Uma comédia original e espirituosa
O HOMEM DO DINER'S CLUB
com **Danny Kaye** e **Cara Williams**

IMPÉRIO
Telefone 555134
Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
A história de um herói vencido
SUPLÍCIO
(THE RACK — V. O.)
com **Paul Newman** e **Anne Francis**

POLITEAMA
Telef. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Um filme de «suspense» que provoca gargalhadas
CAÇADORES DE DOTES
com Laurent Masiero e Alberto Lionelo
A história de dois pelintras envolvidos na teia de um crime misterioso.
ADULTOS

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Grande êxito do soberbo filme de amor e aventuras
em totalscope e ferraniacolor
CAVALGADA SELVAGEM
Excepcional desempenho de **Massimo Girotti** e **Franca Bettoja**
AR CONDICIONADO

ODEON
Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª mês triunfal
7.ª SEMANA DE ENCHENTES com a
Realização de AUGUSTO FRAGA
UMA HORA DE AMOR
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLÉSIAS
10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

CAPITÓLIO
As 21.15
(M. 17 anos)
TERRAÇO
DOSSIER SECRETO 1415
com **Claudine Dupuis**
OS DEMÓNIOS DE MONTE CASSINO
com **Joachim Fuchsberger**

ROYAL
Telefone 865037
Às 21 horas
(M. 17 anos)
KATIA
DESAFIO AO CRIME

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.30 horas
(M. 17 anos)
O POMBO QUE CONQUISTOU ROMA
TORMENTA AO SOL

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O CLUBE DO DIABO
OS GALAS DO BAIRRO

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas
(Adultos)
ALTA SOCIEDADE
O S C A N A L H A S

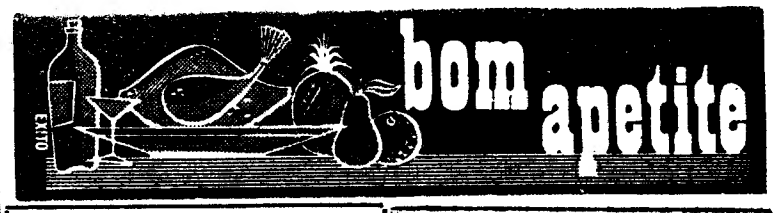
TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
AMOR CLANDESTINO
A MOLDURA NEGRA

CASINO ESTORIL
As 17 e as 21.30
(M. 17 anos)
MULHERES
É COMIGO
com **Frank Sinatra, Lee J. Cobb, Molly Picon** e **Barbara Rush**

NOCTURNO?

AMANHÃ no
POLITEAMA
A MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DE TARZAN
filmado a cores na exótica Tailândia!

M G M
Argum. de BERNE GILER e ROBERT DAY
Prod. de SY WEINTRAUB Realiz. ROBERT DAY
DYALISCOPE
METROCOLOR
Maiores de 12 anos



Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
Ar condicionado
ABERTO TODA A NOITE
«SHOW» COM
RUI DE MASCARENHAS
Ementa diária
SOPAS: Açorda ou Gaspacho á Alentejana — Caldo Verde á moda do Minho — Sopa de Conquilhas — Canja á Brasileira (aos domingos).
PEIXES: Bacalhau á Lisbonense — Pescada á moda da Figueira da Foz — Filetes de peixe com arroz de marisco.
CARNES: Ensopado de borrego á moda do Alentejo — Chanfana á moda de Anadia (terças e quintas-feiras) — Caril de galinha á moda de Diu — Carne de porco em vinha de alhos á moda da Ilha da Madeira — Frango ao tomatada á moda de Castro Verde.
Praça do Areeiro, 3-B—Telf. 720672

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ª, 5.ª-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

TAMARGUEIRA
RESTAURANTE
SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAIA
BUARCOS — Telef. 22514
FIGUEIRA DA FOZ

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

em Biquini come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

restaurante arameiro RIA
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
MAOZINHAS DE VITELA À JARDINEIRA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

Quinta de S. Vicente
RESTAURANTE
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

N-I-N-A
NIGHT CLUB
Maiores de 21 anos
APRESENTA:
KIKI MISTRAL
BAILARINA FRANCESA
AR CONDICIONADO COM UMA TEMPERATURA EXCELENTE

A HISTÓRIA DE UM HERÓI VENCIDO

SUPLÍCIO

(THE RACK)

HOJE, ÀS 21.30

no

IMPERIO

M/ 17 ANOS

UM HOMEM QUE FALHOU NO MOMENTO FALSO

UM FILME M. G. M.

EXCLUSIVO SIF

Em complemento: a extraordinária curta-metragem de MAY ZETTERLING ED. HUGHES **«BRINCAR ÀS GUERRAS»**

Mão misteriosa prepara as malas dos que são assassinados!

A SCOTLAND YARD E O F. B. I. EM ALERTA!

HOMENS DE NEGÓCIOS DE DOIS CONTINENTES SÃO ASSASSINADOS SEM MOTIVO!

um romance de EDGAR WALLACE

com

REALIZAÇÃO WERNER KLINGLER

Joachim Hansen · Senta Berger · Hans Reiser
Leonard Steckel · Peter Carsten · Chris Howland

UM ESPANTOSO INQUÉRITO POLICIAL, NO MUNDO DOS ESTUPEFACIENTES!

GRANDIOSA ESTREIA

AMANHÃ ÀS 21,45

AVIS

FILMES OCIDENTE

Maiores de 12 anos

HOJE UMA ESTREIA MONUMENTAL NO **COLISEU**

O «WESTERN» FAMOSO DIRIGIDO PELO EXTRAORDINÁRIO RAOUL WALSH

A CAMINHO DA FORCA

Virginia Mayo, John Agar, Walter Brennan

e o grande

KIRK DOUGLAS

SÓ UM HOMEM ENORME, DURO COMO AS ROCHAS, BRAVO COMO UM TOIRO, PODERIA ENFRENTAR ASSIM OS SEUS ALGOZES!

(M. 12 ANOS)

ASTÓRIA FILMES

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE

NOITE DOS MILIONÁRIOS

SENSACIONAL NOITE COMEMORATIVA DA ENTRADA DE

UM MILHÃO DE VISITANTES

Exibição do categorizado «GRUPE FOLKLORIQUE LE GERBO BAUDO», grande embaixador do Folclore Francês

Distribuição de 2.000 balões do GRANDE SALÃO DE EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS que também faz sortear uma esplêndida «PHILISHAVE»

ÀS 23 HORAS

ENTRARÃO NA FEIRA

O SENHOR MILIONÁRIO E A SENHORA MILIONÁRIA

PARA PREMIAREM AS DUAS PESSOAS QUE OS ENCONTRAREM COM BELAS NOTAS DE BANCO

1.000$00 e 500$00

RESPECTIVAMENTE

ÀS 0 HORAS

Grande e valioso sorteio dos seguintes prémios: UM FRIGORÍFICO «FRIMATIC» — UMA BATEDEIRA «BOCH» — UM FOGÃO A GÁS «LEÃO» — VINTE DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

10 — UMA NOITE BEM PASSADA — 10

OUTRO PRÉMIO QUE PODERÁ SER SEU POIS MESMO QUE NÃO LHE CAIBA RECEBÊ-LO-Á COM A SUA VISITA À

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Os E. U. A. atacam o Vietnam do Norte

(Continuação da 1.ª página)

dos Unidos estão decididos a recorrerem a todas as disposições que forem necessárias para defenderem a paz no Sueste da Ásia.

Segundo disse ainda, os líderes do Congresso asseguraram-lhe que a moção será aprovada rápidamente por grande maioria de votos.

O presidente anunciou, também, que os Estados Unidos se apresentariam imediatamente perante o Conselho de Segurança da O. N. U. a fim de levantarem a questão dos ataques a contratorpedeiros norte-americanos no Golfo de Tonquim.

GOLDWATER MANIFESTOU O SEU APOIO A JOHNSON

Johnson falou á nação da Casa Branca pouco depois da meia-noite, após muitas horas de conferências ansiosas e urgentes com os seus mais categorizados conselheiros.

As redes de Televisão interromperam os seus programas para que o presidente aparecesse nos «écrans» dos receptores.

Durante o seu discurso, o presidente intercalou uma comunicação de que conferenciara com o senador Barry Goldwater — candidato do Partido Repblicano á presidência — pouco antes de falar á nação, dizendo que o senador manifestara o seu apoio á alocução presidencial.

A comunicação de Johnson durou pouco mais de cinco minutos, mas antes de terminar o presidente afirmou que «de momento a resposta norte-americana á agressão será limitada».

«Nós americanos sabemos, embora outros tenham tendência para esquecer, quais os riscos de um alargamento do conflito» — sublinhou.

O presidente Johnson, que anunciou pela TV que os Estados Unidos desencadearam ataques aéreos contra o Vietnam do Norte, com armas convencionais e como represália pelos ultimos incidentes no Golfo de Tonquim

Inquietação em Londres

LONDRES, 5 — (F. P.). — O mal-estar e a inquietação provocados nesta capital pela notícia do segundo incidente naval no golfo de Tonquim, mais se acentuaram com o anuncio pelo presidente Johnson do bombardeamento das bases navais norte-vietnamianas pela aviação naval dos Estados Unidos. Espera-se, entretanto, que não haverá desencadeamento de hostilidades directas entre os dois países e, acima de tudo, que não se verificará intervenção de uma terceira potência.

O Foreign Office continua a abaster-se de comentários oficiais.

O GOVERNO JAPONES APOIA OS E. U. A.

TÓQUIO, 5 — (R.). — O porta-voz do Governo japonês tornou publico um comunicado em que se apoiam as acções navais norte-americanas no golfo de Tonquim mas em que se manifesta a esperança de que a situação voltará á normalidade tão depressa quanto possível.

O porta-voz disse acreditar que os Estados Unidos tinham sido forçados a decidir-se por represálias «limitadas e adequadas» depois de repetidos ataques contra os seus barcos de guerra.

Entretanto, a Conferência Internacional Contra a Bomba Atómica, que se está a desenrolar em Hiroshima e é apoiada pelo Partido Socialista Japonês adoptou hoje uma «moção urgente». em que se diz que os incidentes ao largo da costa do Vietnam do Norte «implicam o risco de levar a guerra não só ao Sueste Asiático mas a todo o Mundo». Os delegados dos Estados Unidos abstiveram-se de votar.

A moção diz ainda: «A situação actual provém do facto de os Estados Unidos se recusarem a assinar o acordo de Genebra de 1954».

O Partido Socialista Japonês disse, por seu lado, num comunicado, que o Governo japonês devia pedir aos Estados Unidos que suspendessem imediatamente os «ataques armados» no golfo de Tonquim.

DECLARAÇOES DE SIHANOUK

PNOM PENH, 5 — (F. P.) — «Eu não apostaria um cêntimo no cavalo americano, que vai ser vencido pela certa, «afirmou o príncipe Norodom Sihannouk, numa declaração em que voltou a criticar violentamente o «imperialismo americano». Continuou: «O Cambodja, que é a Cuba da Asia, nada teme quanto ao seu futuro, porque quem se empenha em esmagá-lo está muito próximo de ser abatido...

Baixa nas Bolsas

LONDRES, 5. — (A. N. I.) — A crise no Sueste Asiático e a descida ontem verificada na Wall Street contribuiram para fazer baixar hoje as cotações na Bolsa de Londres.

As descidas são ligeiras más gerais, abrangendo mesmo os títulos do Governo.

A MARINHA DO VIETNAM DO NORTE

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — A Marinha do Vietnam do Norte — afirma-se em Washington — compreende dezasseis vedetas torpedeiras, todas concebidas e a maior parte delas construídas na União Soviética.

O anuário «Jane's Fighting Ships» menciona também quatro barcos de 100 toneladas e com o casco de madeira, capazes de atingir a velocidade máxima de 40 nós e entregues pela China ao Vietnam do Norte em 1957 (barcos cujos motores teriam sido fornecidos pela União Soviética), além de uma duzia de barcos de 50 toneladas, com quilha de alumínio, construídos e equipados na União Soviética.

Chegou a Saigão grande número de «caças» norte-americanos

SAIGÃO, 5 — (A. N. I.) — «Caças» a jacto «F-102» começaram a chegar em grande numero a Saigão vindos da base aérea de Clark, nas Filipinas.

Um informador da embaixada norte-americana declarou que esses aviões se destinam á defesa do Vietnam do Sul no caso dos comunistas do Vietnam do Norte decidirem responder aos bombardeamentos efectuados pela aviação norte-americana contra as suas instalações navais.

Entretanto, o secretário de Imprensa do general Khanh, primeiro-ministro do Vietnam do Sul, declarou que «o primeiro-ministro aprova inteiramente a acção norte-americana».

O informador recusou-se a responder quando lhe perguntaram se o ataque aéreo ás bases navais do Vietnam do Norte assinala o início da «marcha para o Norte» que o general Khanh tem pedido.

É GRANDE A COMOÇAO NA CAPITAL SUL-VIETNAMIANA

SAIGÃO, 5 — (F. P.) — E' grande a comoção, nesta cidade, com a notícia do segundo ataque das vedetas lança-torpedos norte-vietnamianas aos contratorpedeiros «Maddox» e «Turner Joy», da 7.ª Esquadra dos Estados Unidos. Nalguns círculos, parece recear-se que tenha começado a extensão ao Vietnam do Norte, da guerra feita no Sul, pelos vietnamianos e os americanos contra os vietcongs, o que, no entender dos mesmos círculos, poderia acarretar acontecimentos imprevisíveis no conflito actual.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

O Vietnam do Norte desmentiu as notícias do segundo incidente com navios norte-americanos

SAIGÃO, 5 — (R.) — O Vietnam do Norte desmentiu as notícias do ataque aos contratorpedeiros norte-americanos «Maddox» e «Turner Joy».

Rádio Hanoi disse que as notícias do segundo ataque, na noite de terça-feira, eram «completamente inventadas e fabricadas pelos Estados Unidos».

E acrescentou: «Isso faz parte do novo plano imperialista norte-americano de provocações. Esse plano pretende desculpar os actos ilegais dos Estados Unidos ao violar flagrantemente a segurança do Vietnam do Norte e ao agravar ainda mais a situação no Sueste Asiático.

O PRIMEIRO INCIDENTE TER-SE-IA REGISTADO EM ÁGUAS TERRITORIAIS NORTE-VIETNAMIANAS

Por outro lado, Rádio Hanoi, no seu primeiro comentário sobre o ataque de domingo contra o torpedeiro americano «Maddox», afirmou hoje que o incidente ocorrera em águas territoriais norte-vietnamianas.

A emissora disse ainda: «Os nossos barcos agiram para proteger as nossas águas territoriais, e o nosso povo e para expulsar o navio inimigo das nossas águas».

A Rádio acusou a sétima esquadra dos Estados Unidos de acção agressiva e afirmou que a América do Norte estava a tentar esconder a sua «agressão» com uma história de um pretenso ataque não provocado por parte de barcos norte-vietnamianos.

A radiodifusão continha um aviso de que o Vietnam do Norte tomaria as disposições necessárias para o caso de novos actos agressivos norte-americanos.

COMUNICADO DO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS DO VIETNAM DO NORTE

TOQUIO, 5 — (A. N. I.) — O comando supremo das forças armadas do Vietnam do Norte publicou hoje, pela primeira vez, um comunicado sobre os combates navais travados no Golfo de Tonquim.

O comunicado, que foi transmitido por Rádio Hanoi e captado em Tóquio, acusa o contratorpedeiro «Maddox» de «violação declarada das águas territoriais» do Vietnam do Norte e acrescenta: «O Exército e o povo do Vietnam previnem sèriamente os imperialistas norte-americanos e os seus apaniguados de que todas as suas acções de provocação e sabotagem serão devidamente punidas».

O comunicado do Vietnam do Norte acrescenta: «No prosseguimento do seu plano de provocação e sabotagem, os imperialistas norte-americanos enviaram navios de guerra para se infiltrarem nas águas do Vietnam do Norte e bombardearem a costa».

Referindo-se ao contratorpedeiro «Maddox» o comunicado diz: «Este navio andava há dois dias a navegar entre as ilhas de Hont Mat e Thanh Hoa para intimidar os nossos barcos de pesca, violando abertamente as nossas águas territoriais.

«Em face desta provocação, os nossos barcos de patrulha tomaram disposições para proteger as águas territoriais e os pescadores e expulsarem o navio inimigo das águas territoriais, após o que regressaram á base».

Este comunicado, aparentemente, foi redigido antes dos ataques aéreos lançados hoje pelos aviões norte-americanos do «Ticonderoga» e do «Constellation» contra as bases navais do Vietnam do Norte.

Rádio Hanoi transmitiu também uma nota da agência noticiosa oficial em que se diz que os Estados Unidos procuram, com os seus ataques, compensar as derrotas que têm sofrido no Vietnam do Sul e justificar o envio de reforços militares para intensificarem a guerra de agressão naquele país.

A nota diz ainda que navios de guerra norte-americanos violaram muitas outras vezes as águas territoriais, apresaram barcos de pesca e desembarcaram espiões na costa do Vietnam do Norte.

Continuam os ataques aéreos a bases norte-vietnamianas —anunciou depois da meia-noite o secretário da Defesa dos E. U. A.

WASHINGTON, 5 — (A. N. I. e F. P.) — O secretário da Defesa, Robert McNamara, convocou os jornalistas depois da meia-noite para lhes dar esclarecimentos sobre os ataques aéreos efectuados por aviões norte-americanos contra as bases navais e outras instalações do Vietnam do Norte.

McNamara declarou que os ataques continuam e que, segundo as informações recebidas, têm sido coroados de êxito.

O secretário salientou que os aviões do «Ticonderoga» e do «Constelation» não receberam ordens para bombardearem Hanoi, a capital do Vietnam do Norte.

Os seus ataques são apenas dirigidos contra as bases navais de onde partiram as lanchas torpedeiras vietnamianas e também contra «outras instalações de apoio» a essas bases situadas perto da costa.

ESTÃO A SER ENVIADOS REFORÇOS PARA O SUESTE ASIÁTICO

McNamara acrescentou que os Estados Unidos, como medida de preçaução, estão a enviar reforços militares para o Sueste Asiático, mas recusou-se a revelar o total ou a natureza desses efectivos.

Desmentiu que o Comando Aéreo Estratégico (S. A. C.) tenha sido posto de prevenção especial ou que essa disposição tenha sido adoptada nas bases militares norte-americanas situadas noutras regiões do Globo.

MCNAMARA RECUSOU-SE A DIZER QUANTO TEMPO DURARÁ A RÉPLICA

Descrevendo aos jornalistas o ataque ontem efectuado contra os dois contratorpedeiros no Golfo de Tonquim, McNamara afirmou que pelo menos duas das lanchas torpedeiras inimigas foram afundadas e outra gravemente danificada pela artilharia dos navios e pelos aviões que acorreram a protegê-los.

O secretário confirmou também que durante o primeiro ataque, no domingo, foi afundada uma lancha inimiga.

No segundo ataque, o ponto mais próximo em que as lanchas abriram fogo sobre os dois contratorpedeiros foi da ordem de 180 metros. As lanchas norte-vietnamianas passaram a uma distancia de 90 a 180 metros do «Maddox» e do «Turner Joy» que não sofreram baixas nem danos materiais.

McNamara recusou-se a indicar quanto tempo durará a réplica americana, em curso contra as bases de vedetas norte-vietnamianas e instalações de apoio mas salientou que será esta a unica resposta dos Estados Unidos contra as instalações em causa, a não ser que Hanoi desencadeie outra agressão armada contra as forças dos Estados Unidos.

REUNIÃO DA N. A. T. O.

PARIS, 5 — (F. P.) — O Conselho Permanente da N. A. T. O. reune-se esta tarde em sessão extraordinária, a pedido dos Estados Unidos.

A sessão destina-se a informar os aliados dos Estados Unidos da América dos ultimos acontecimentos no Golfo de Tonquim e das decisões do presidente Johnson.

Vauxhall viva

viva com viva

exposição e venda na

AUTO INDUSTRIAL

AV. DUQUE LOULÉ, 93
TEL. 538956 — LISBOA

Chegaram aos Açores

casas americanas pré-fabricadas

para alojamento provisório das vítimas dos tremores de terra

Chegaram aos Açores as primeiras unidades de alojamento temporário, oferecidas pelos Estados Unidos da América do Norte. Assim 200 famílias portuguesas que ficaram sem lar em virtude dos sismos que devastaram a ilha de São Jorge terão onde se abrigar no próximo Inverno, graças á oferta de 100 barracas de aquartelamento, do programa Povo-a-Povo, dos Estados Unidos.

As forças norte-americanas dos Açores, comandadas pelo brigadeiro George S. Boylan Jr., procedem á coordenação desta tarefa humanitária da Armada, do Exército e da Força Aérea. As barracas pré-fabricadas — construção inteiramente metálica da Segunda Guerra Mundial — estão a ser fornecidas pela Marinha norte-americana.

Um avião gigante do serviço de transporte aéreo militar, um «Globmaster C-124», da divisão 1608 de transporte aéreo, da Base de Charleston, transportando as primeiras duas barracas, desceu na base das Lajes no dia 3. Outras remessas seguem por ar e por mar.

As primeiras quatro barracas serão transferidas da base das Lajes para o vizinho porto da Praia e depois, transportadas, por mar, para o porto das Velas da próxima ilha de São Jorge. As restantes 96 unidades serão conduzidas para essa ilha nos princípios de Setembro.

Nas docas de Velas as barracas serão descarregadas por estivadores portugueses e transportadas para os locais de construção. A comissão de auxílio presidida pelo governador do distrito de Angra, sr. Machado Pires, fornece uma equipa de trabalhadores portugueses, equipamento e alojamento para o pessoal americano que trabalha no projecto.

Técnicos da Marinha dos Estados Unidos instruirão inicialmente a equipa de trabalhadores portugueses na montagem dos alojamentos temporários.

As barracas, de armação metálica e de soalhos de madeira, medem, quanto montadas, cerca de 6 por 14 metros. Cada barraca terá 3 ventiladores de tecto e 10 janelas e será edificada de forma a poder resistir á força dos fortes ventos que anualmente varrem São Jorge durante o Inverno e os primeiros meses da Primavera.

No princípio deste ano foram oferecidos mais de 55 000 quilos de roupa pelos luso-americanos da Califórnia ás vítimas dos tremores de terra nos Açores

AS PRATAS ANTIGAS ENRIQUECEM A COLECÇÃO DOS AMADORES DE ARTE

Reunindo parte de uma grande colecção de pratas antigas, e inéditas, que pertenciam a uma colecção particular a ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico) está de posse para venda, deste maravilhoso tesouro, da história da arte de ourivesaria, aonde os coleccionadores podem adquirir algumas peças que irão enriquecer a colecção do seu comprador.

PINGUIM

- Sofre dos pés?
- Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

Sapateiros-fabricantes

R. da Assunção, 53-2.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Congresso Nacional de Turismo

No Hotel Ritz, efectuou-se hoje um almoço, oferecido pela comissão executiva do Congresso Nacional de Turismo aos presidentes das cinco secções que vão funcionar nesta reunião á escala nacional e onde vão debater-se os momentosos problemas do Turismo em Portugal.

Estiveram presentes os srs. drs. Augusto de Castro, Mário Madeira e Silva Lopes e o arq. Paulo Cunha, da comissão executiva, e os presidentes das cinco secções do Congresso, João Faria Lapa, Costa Lobo e doutor Ferreira de Almeida, dr. Vasco da Cunha d'Eça e prof. Mário de Albuquerque.

No decurso da reunião, foram tomadas decisões quanto á orientação geral a seguir pelos relatores escolhidos para os vários temas a debater em cada secção.

Jornaleiro vítima de queda mortal

ÉVORA, 5 — Próximo de Montemor-o-Novo caiu de uma árvore que estava a limpar o jornaleiro Manuel João Manjerico, de 49 anos, casado, natural de S. Sebastião da Giesteira e morador no Monte do Moinho dos Minutos daquela vila.

O infeliz jornaleiro, que sofreu grave fractura do crânio, foi transportado para uma clínica particular desta cidade, onde veio a falecer.

Para melhor suportar o calor excessivo, este concorrente presta as suas provas apenas com um calção

DIPLOMATAS ASSISTIRAM

AO DECORRER DE VÁRIAS PROVAS DO XIII CONCURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os trabalhos do XIII Curso de Formação Profissional, que está a decorrer na Escola Industrial Marquês de Pombal e no qual tomam parte mais de duzentos rapazes de catorze países, incluindo o Japão, prosseguiram hoje. Para observarem as provas em curso, houve, de manhã, uma visita dos representantes da Imprensa ás instalações daquele estabelecimento de ensino técnico, reservadas ás referidas provas.

Simultaneamente, houve outra visita, dos membros do corpo diplomático, que apreciaram, também, o decorrer das referidas provas. Os visitantes, entre os quais os srs. embaixadores de Inglaterra e da Holanda, assstiram a diversas provas.

A comissão inglesa organizadora do XIV Concurso Internacional de Formação Profissional marcado para 1965 em Glasgow, tem já em Lisboa os fornecedores das máquinas que serão então utilizadas nas várias provas. E no Japão procede-se já a selecção dos concorrentes ao referido concurso.

Por sua vez, a Holanda já apresentou proposta para que o XV concurso de 1966, seja organizado por esse país.

Chega hoje a Lisboa um representante do Governo suíço, para se candidatar ao Concurso de 1966 ou 1967.

Casas de Repouso

dos Alfaiates de Portugal

Em comemoração do 16.º aniversário das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, a sua direcção oferece no próximo domingo, às 16 horas, em Albarraque, um lanche aos seus internados, confraternizando, também, os dirigentes e os amigos da benemérita instituição.

Vai ser criad

por iniciativa

a Associação de Acidente

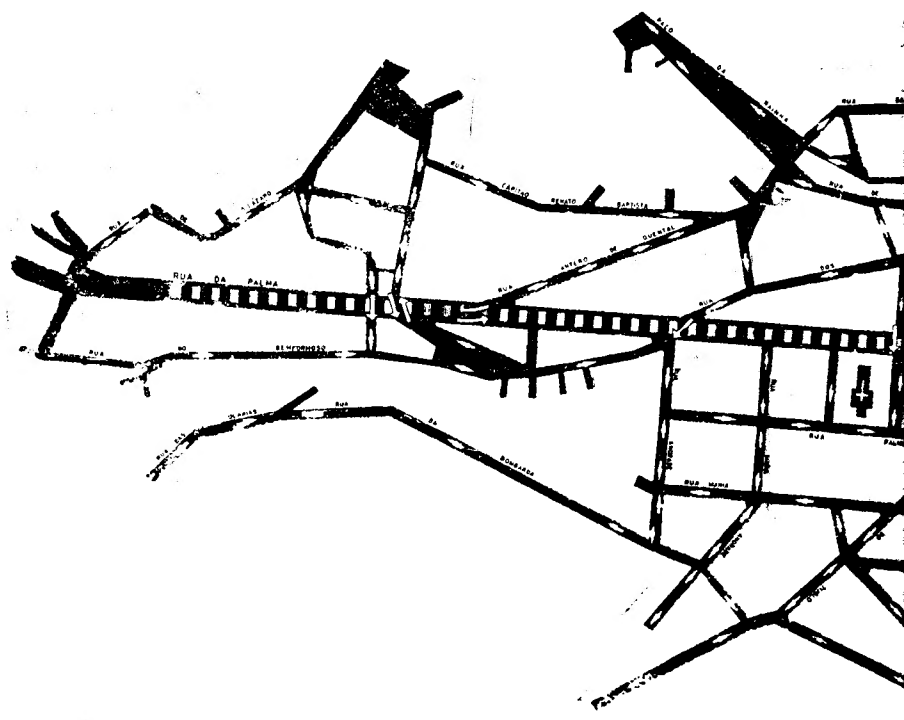
No Lions Clube de Lisboa reuniram-se, hoje, os representantes das companhias de seguros que trabalham no ramo de automóveis, empresas petrolíferas, fábricas de pneus e baterias, e dos importadores de automóveis e clubes de auto-

mobilismo
uma com
uma asso
acidentes
que exist
Presidiu
eng.º Joã
deado pel
que repre
da Coutl
Transport
Monsanto,
rector do
Exército.
Aberta
Cortês ex
e fez o el
do Autom
sr. Albert
tem, prog
lêncio, en
seu passa
sembleia
palavras d
do Autom
para 1965,
sito.
Em segu
barraque
acidentes
referindo-s
tica atravé
venção de
ses e á só
de contos
mente. Po
buição de
a fundaçã
dentes de
tivo consu
Falaram
que apres
tões no se
comissão
sembleia,
a organiza

O 19.º aniversário

do início da reorganização da Marinha Mercante

Integradas nas comemorações do 19.º aniversário da promulgação do «Despacho 100», reorganização da Marinha Mercante), a promover pela União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, haverá, no próximo dia 10, missa de sufrágio pelos mortos da Marinha Mercante e da pesca, na igreja das Chagas, pelas 9 e 30, sendo celebrante monsenhor Moreira das Neves; romagem á cripta do talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, para colocação de uma palma de flores em memória dos mortos da Marinha Mercante e da pesca, e cumprimentos aos ministros da Marinha Mercante e da pesca, e cumprimentos ao ministros da Marinha e das Corporações.



LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO

sorteio de 9.361 prémios !
«taluda» 2.500 contos !

NO PRÓXIMO SÁBADO, ÀS 14 HORAS

Conforme noticiámos há dias, estão em curso, entre o Socorro e a Rua Frei Francisco Foreiro (a Almirante Reis), as obras para o assentamento das linhas dos carros eléctricos em nova posição, a fim de permitir o desenvolvimento dos trabalhos do metropolitano. Para minorar as perturbações que causarão ao trânsito as referidas obras, previstas pelo menos durante um ano, foi organizado um esquema de circulação na zona, atribuindo sentidos unicos a diversos arruamentos. No esquema que publicamos, é fácil interpretar as novas regras, susceptíveis, todavia, de rectificação

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

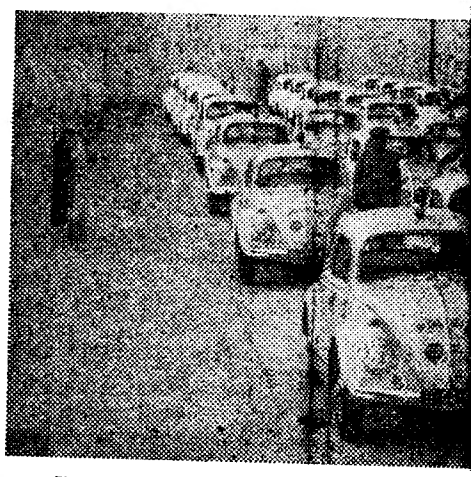
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P. com todas as despesas incluídas.

Peça a respectiva brochura nas secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

NOVOS VOLKSWAG



Novos Volkswagen substituiram a frota da P
justifica-se em absoluto, pois os Volkswagen
de seis

r criada

inici tiva do Lions

de Acidentes de Trânsito

Lisboa reuni-
entantes das
s que traba-
omóveis, em
fábricas de
s importado-
bes de auto-

ersário

ção

Mercante

norações do
nulgação do
anização da
promover
os dos Ofi-
inhagem da
haverá, no
de sufrágio
a Mercante
das Chagas,
prante mon-
eves; roma-
da Liga dos
Guerra, no
João, para
a de flores
os da Mari-
sca, e cum-
s da Mari-
sca, e cum-
s da Mari-

mobilismo, a fim de se escolher uma comissão destinada a fundar uma associação de prevenção de acidentes de transito, idêntica ás que existem já no estrangeiro.

Presidiu o director do Lions sr. eng.º João Cortês, que estava ladeado pelos srs. eng. Pinto Basto, que representava o sr. eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres; e capitão Monsanto, em representação do director do Centro Psicotécnico do Exército.

Aberta a sessão, o sr. eng. João Cortês expôs os fins da reunião e fez o elogio do antigo secretário do Automóvel Clube de Portugal, sr. Alberto Toste, que faleceu ontem, propondo um minuto de silêncio, em sinal de desgosto pelo seu passamento, a que toda a assembleia se associou. Teve também palavras de elogio para a iniciativa do Automóvel Clube em organizar, para 1965, um congresso de transito.

Em seguida, o sr. Humberto Albarraque fez uma larga resenha dos acidentes de viação no nosso País, referindo-se, depois, ao que se pratica através das associações de prevenção de acidentes, em vários países e á soma enorme de milhares de contos que eles gastam anualmente. Por fim, solicitou a contribuição de todas as entidades para a fundação da associação de acidentes de transito, e o seu respectivo consurso financeiro.

Falaram ainda vários oradores, que apresentaram diversas sugestões no sentido de se formar uma comissão que convocaria uma assembleia, para nela ser aprovada a organização daquela instituição.

O sr. eng.º João Cortês, no uso da palavra, expõe os fins da reunião

O sr. dr. M. Ayash, delegado da Companhia de Petróleos de Angola, declarou que a empresa que representava dava todo o seu apoio á constituição da projectada colectividade. Os delegados da Shell, Mobil e Mabor, do Grémio de Seguradores, Automóvel Clube Médico e da Mundial declaram colaborar na iniciativa.

Como o caso tenha suscitado o maior interesse entre todos os presentes, tomaram também parte na discussão os srs. Filipe Nogueira, Correia de Barros e Lino Ferreira, tendo, por fim, sido resolvido que a direcção do Lions Clube de Lisboa escolhesse os nomes das pessoas que deviam apresentar os seus estudos sobre a constituição da Associação dos Acidentes de Transito.

A encerrar a reunião falaram ainda o vice-presidente do Município de Lisboa, sr. Aníbal David, que deu o seu apoio á iniciativa; e o representante da Shell Portuguesa que ofereceu uma sala da sede daquela companhia para ali ser instalado o escritório da projectada instituição.

«Diário de Lisboa»

O «Notícias de Setubal» deu-nos a honra de transcrever, precedendo-a de palavras de concordancia que muito nos penhoram, a «Nota do dia» intitulada «Negócio da China» sobre um caso excepcional e surpreendente de aplicação de capitais.

A «Voz do Operário» transcreveu, por sua vez, a «Nota do dia» intitulada «Filhos e pais», cuja doutrina perfilha inteiramente, «pela peculiar correcção e acerto como põe tão delicado problema na defesa e prestígio dos trabalhadores portugueses, fazendo-o a bem da Nação».

Comentário identico mereceu a mesma «Nota» á «Juventude Operária», que também a transcreveu. A todos, os nossos agradecimentos.

MINISTRO DAS FINANÇAS

Por motivo da passagem do 14.º aniversário da entrada do sr. prof. Pinto Barbosa para o Governo—que hoje se comemora —, têm sido recebidos no gabinete daquele homem público numerosos cartões e telegramas de cumprimentos. O sr. prof. Pinto Barbosa, que é catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, exerceu, primeiro, as funções de subsecretário de Estado do Tesouro, após o que tem sobraçado a pasta das Finanças.

Um cargueiro espanhol

encalhou nas Berlengas devido ao nevoeiro

PENICHE, 5 — Cerca das quatro horas da manhã, devido ao denso nevoeiro que encobria toda a costa encalhou nas Berlengas o cargueiro espanhol «Conde», de mil e trezentas toneladas, da praça de Barceiona, que seguia em lastro de Lisboa para Aveiro.

O navio, depois de passar junto ás Baixas do Iate, foi encalhar na Cova do Sono, ficando com a proa junto á Cova do Leão, local muito pitoresco e um dos mais frequentados pelos turistas que visitam a ilha.

De Lisboa saiu o rebocador de alto mar «Sintra», a fim de tentar salvar o navio na preia-mar.

A tripulação, que não corre perigo, mantém-se a bordo e prepara-se para colaborar no salvamento do barco, para o que largaram já vários ferros e passaram alguns cabos a terra.

Os numerosos turistas, que enchem por completo a pousada de S. João Baptista, assistem aos preparativos para o salvamento do cargueiro, do qual é comandante o espanhol Ricardo Sinda.

O mar mantém-se calmo, e, se não surgir qualquer contratempo, espera-se que o navio se safe, com o auxílio do rebocador, ainda esta tarde.

Cerca das 12 e 30, o navio de carga espanhol «Conde», que havia encalhado esta madrugada, nas Berlengas, safou-se pelos seus próprios meios, apenas auxiliado pelo barco de pesca do porto de Peniche «João dos Rios» e com a assistência do sauva-vidas «Almirante Sousa e Faro».

Logo que se libertou das rochas, veio fundear em frente da Berlenga grande.

Deve prosseguir viagem logo que o nevoeiro se levante.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro da Educação

Acompanhados do respectivo director, sr. dr. Carlos Moreira, os finalistas da Faculdade de Direito de Coimbra, que vão ao Ultramar em viagem de estudo, foram esta tarde recebidos pelo sr. ministro da Educação, a quem apresentaram cumprimentos de despedida.

● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu, esta tarde, a comissão das festas da Agonia, que, acompanhada do governador civil e do presidente do Município de Viana do Castelo, lhe dirigiu convite para assistir aos principais actos daquela tradicional romaria.

— O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença recebeu, ainda, em audiências separadas, o presidente da Corporação do Comércio e a direcção da Associação das Enfermeiras Católicas.

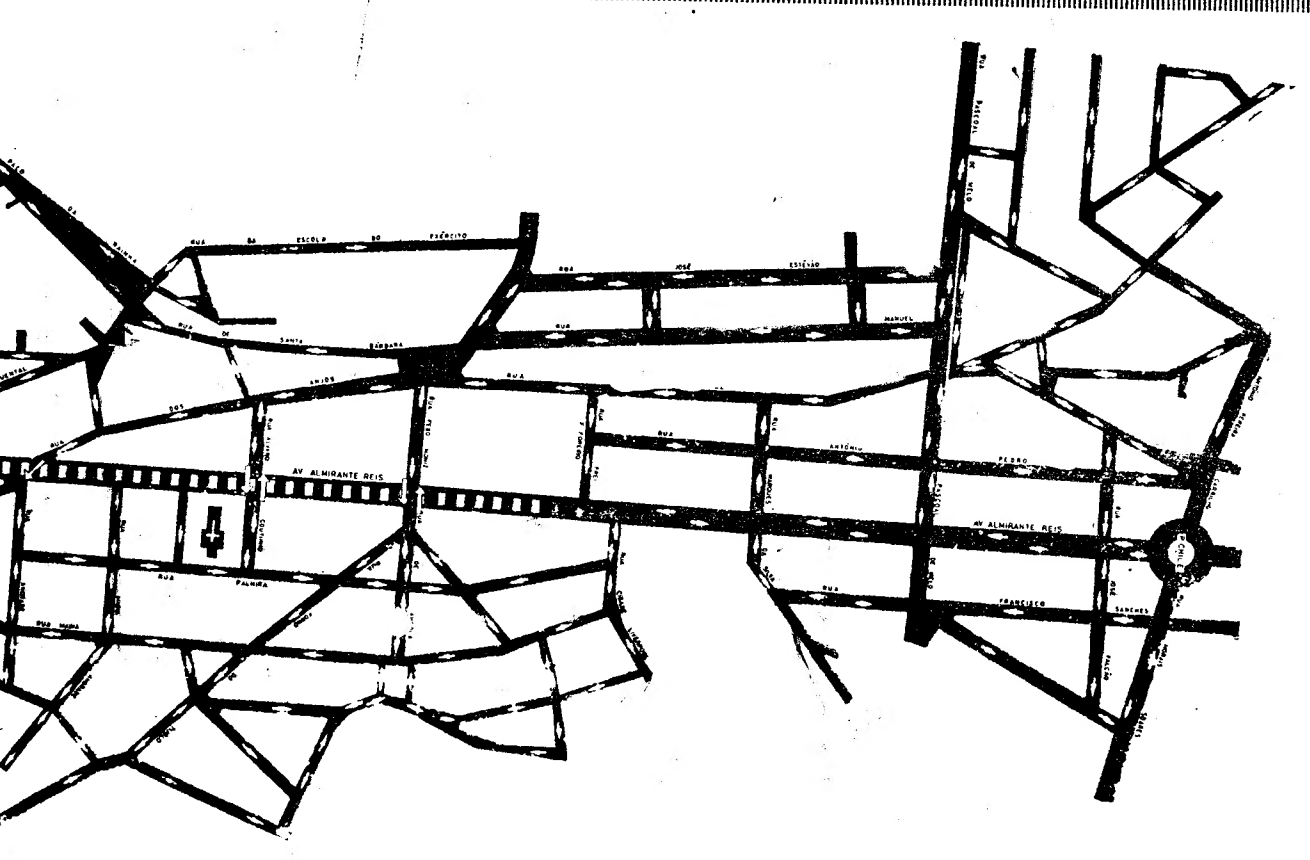
● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. prof. dr. Silva Cunha recebe hoje, ao fim da tarde, no seu gabinete do Ministério do Ultramar, no Restelo, o grupo de estudantes universitários da Faculdade de Direito de Coimbra, que dentro em breve seguem para o Ultramar em visita de estudo.

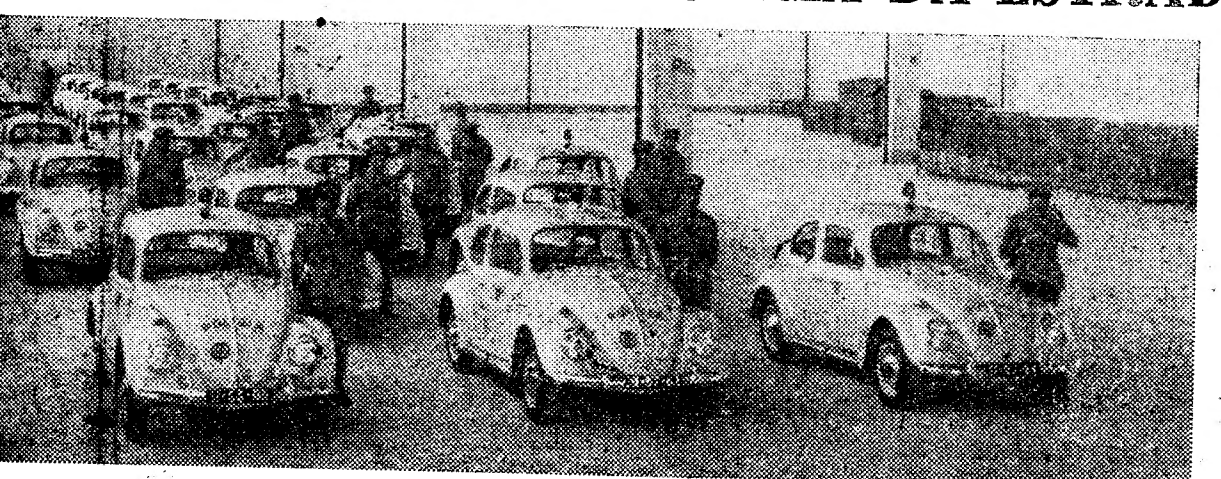
Obras de urbanização

na zona Olivais-Sul

No edifício dos Paços do Concelho efectuou-se hoje, de tarde, o concurso para a construção de pavimentos e esgotos nos diversos locais da célula A de Olivais-Sul. A base de licitação era de 2 982 197$00.



OLKSWAGEN PARA A POLÍCIA DA ESTRADA



bstituiram a frota da Polícia da Estrada. A preferência dada pela Polícia de Viação e Trânsito ao Volkswagen to, pois os Volkswagen agora trocados por outros, todos eles sujeitos a intenso e duríssimo trabalho, em cerca de seis anos cobriram entre 300 000 e 500 000 quilómetros

BUSSACO

BUSSACO (Buçaco)—PALACE HOTEL

TELEF.: LUSO 93101

Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edificio Monumental construido em estilo Manuelino para Residência Real.

MÁXIMO DE CONFORTO

Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

CENTRAL

Telefs. 22442 - 22960

PENSÃO ● RESTAURANTE

QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS

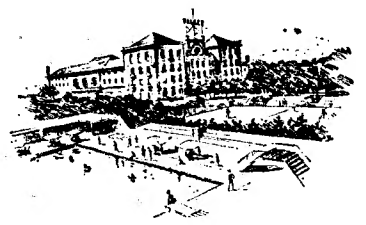
LEIRIA

PENSÃO ESTREMADURA

SERVIÇO DE RESTAURANTE

CALDAS DA RAINHA

Telef. 22313



CURIA PALACE HOTEL

Telef.: Anadia 97430

Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela
Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel

Inf. em Lisboa: Tel. 361378

Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª página)

tiu de Porto Amélia para Nacala, esta manhã, pelas 9 horas, de avião, acompanhada pelas senhoras do seu séquito, pelo governador-geral de Moçambique, e pelos elementos da comitiva presidencial que não vêm a bordo do «Bartolomeu Dias».

«Féerie» à partida de Porto Amélia

Revestiram-se de particular imponência e de rara emoção as despedidas de Porto Amélia ao Chefe do Estado. Centenas de mulheres haviam-se reunido perto da ponte-cais a cantar em coro o hino nacional, enquanto á sua volta a multidão masculina — em que figurayam práticamente todas as etnias do distrito — agitava pequenas bandeiras nacionais e vitoriava o Presidente.

Depois, quando o «Bartolomeu Dias» largou, foram acesas, ao longo de todo o contorno da baía, fogueiras enormes, que se reflectiam nas águas quietas do índico. Mas a maior fogueira era a própria cidade de Porto Amélia com todos os seus edifícios festivamente iluminados em honra do supremo magistrado da Nação.

Dão escolta ao «Bartolomeu Dias» as fragatas «Vasco da Gama» e «Pacheco Pereira». Comanda o «Bartolomeu Dias» o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferrer Caeiro.

A inauguração do porto de Nacala

NACALA 5 — (A. N. I.) — No momento em que o «Bartolomeu Dias», com o pavilhão presidencial desfraldado, atracou está manhã ao imenso cais de Nacala, foi dado como inaugurado este porto — o maior porto natural de toda a Africa e sem duvida, um dos que estão destinados a desempenhar papel de preponderancia no desenvolvimento e progresso da Africa do Capricórnio.

No cais, aguardavam o desembarque do Presidente, o governador-geral de Moçambique, o governador do distrito de Moçambique, o chefe da Brigada de Estudos do Caminho de Ferro e Porto de Nacala, eng.º Silva Pinto; o administrador e presidente da Comissão Municipal de Nacala, com os vogais daquela comissão; o delegado de Saúde, o inspector-chefe dos cais, etc.

Encontravam-se igualmente presentes o comandante e oficiais do destacamento aquartelado em Nacala e numerosas individualidades que vieram de Nampula, esta manhã, com o governador do distrito.

A população dispensou ao Chefe do Estado um caloroso acolhimento, tanto no cais como na cidade.

As visitas em Nacala

Concluida a cerimónia inaugural do porto, o presidente, depois de um rápido passeio pela cidade e de uma paragem de alguns minutos na igreja, dirigiu-se para a fábrica de cimento, a quatro quilómetros a Norte da Ponta Maiaia onde, em nome da Companhia de Cimentos de Moçambique, foi aguardado e cumprimentado pelo industrial sr. António Chapalimaud.

Esta fábrica, a mais moderna das três fábricas de cimento da província, tem uma capacidade de produção de cerca de 100 mil toneladas de cimento por ano e importou em 150 mil contos.

A caminho da ilha de Moçambique

LUMBO, 5 — (A. N. I.). — De Nacala o Chefe do Estado partiu para esta vila, na circunscrição do Mossuril, onde, antes do almoço no hotel, procedeu á entrega do estandarte municipal ao administrador e presidente do município sr. Manuel Emídio Frois Carrusca.

No Lumbo aguardavam o Chefe do Estado, numa espectacular manifestação de simpatia e de portuguesismo, as populações das regedorias do Namarral, do Mossuril, da Cabaceira Grande, da Cabaceira Pequena, de Ampivine, de Ampapa, de Nagueme, de Panto, de Muantepa, de Aiupa, de Malimo e de Xá Jamal, com os respectivos régulos á frente.

O Presidente Américo Thomaz colocou ao peito de cada um dos régulos a medalha comemorativa da sua visita a Moçambique, o que deu lugar a novas manifestações de entusiasmo.

Cortejo marítimo entre o Lumbo e a ilha

ILHA DE MOÇAMBIQUE, 5 — (A. N. I.) — Do Lumbo para a ilha de Moçambique, o Presidente Américo Thomaz atravessou o canal na vedeta da capitania do Porto da ilha, sob o comando do capitão-tenente Jorge Meneses, capitão do porto.

A vedeta navegou desde o Lumbo até á ponte-cais da cidade de Moçambique, entre duas alas de embarcações: as pirogas e almadias dos pescadores da ilha, as grandes lanchas que todas as manhãs trazem do Mossuril as hortaliças, as frutas e a lenha para a população da ilha e cujo perfil lembra um pouco o das antigas caravelas; as barcaças da carga e descarga em serviço no porto e ainda barcos de recreio á vela, a motor e a remo, assim como barcos da pesca desportiva do alto — mais de mil embarcações, sendo talvez de dez mil o numero total dos seus tripulantes.

Na ponte-cais da ilha, o presidente foi cumprimentado pelo administrador do concelho, presidente da camara municipal, vereadores, deputado por Moçambique dr. Alexandre Lobato, juiz da comarca, pároco de Nossa Senhora da Purificação, delegado de Saude, presidente da comissão concelhia da União Nacional, etc.

A' saida da ponte-cais, e depois da cerimónia da entrega das chaves da cidade, foram passadas em revista pelo Chefe do Estado as forças que guarnecem a histórica fortaleza de S. Sebastião — que nunca se rendeu ao inimigo, apesar de sucessivas vezes atacada e assediada por holandeses, ingleses e franceses.

A população nativa da ilha abriu alas para que o Chefe do Estado passasse quando se dirigia a pé ao monumento a Vasco da Gama, onde descerrou uma placa de homenagem ao descobridor do caminho marítimo para a India.

A meio da tarde haverá a sessão de boas-vindas, na qual usarão da palavra o presidente do Município, sr. João Quintão, e, a seguir, o Chefe do Estado.

Durante a visita ao Dondo, o sr. Presidente da Republica esteve nas instalações da Fábrica Lusalite, onde foi recebido pelo sr. eng.º Jorge Jardim, visitando as várias dependências da fábrica que se achavam em funcionamento e assistindo á fabricação do material.

Durante a visita foi-lhe dado também observar grande numero de taças ganhas pelo grupo desportivo da empresa.

À saída, o pessoal da fábrica manifestou ao Chefe do Estado a sua simpatia com uma grande manifestação de carinho.

Os soldados negros de Moçambique entregaram uma mensagem ao Chefe do Estado

PORTO AMÉLIA, 5 — (A. N. I.). —Uma mensagem de saudação dos militares de raça preta, naturais de Moçambique, foi entregue ao Presidente Américo Thomaz pelo segundo sargento nativo de caçadores Boaventura Johane, que também ofereceu ao Chefe do Estado, em nome dos seus camaradas, um bastão de régulo, em pau preto, com incrustações de marfim.

Diz essa mensagem:

«Benvindo seja S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica! — brada o soldado de Moçambique.

Excelência: o soldado moçambicano recebe-vos com a alma e o coração cheios de alegria pela presença do Chefe do Estado nesta parcela portuguesa.

Com os nossos cumprimentos de boas-vindas vão os nossos votos de felicidades e de uma longa vida.

Excelência: o soldado moçambicano orgulha-se de ser português e cumpridor dos seus deveres de cidadão português. Os nossos pais foram valentes, mas nenhum de nós os há-de envergonhar. Tendo-se no peito uma alma ardente, é avançar, honrando a Pátria. Nem um passo á retaguarda, assim fizeram os nossos antepassados. Assim faremos nós, se tivermos de combater.

Senhor presidente: E' por isso que o soldado de Moçambique quer desenvolver-se material e intelectualmente, para que amanhã possa servir a sua Pátria melhor, sem receios nem duvidas. Todas as passagens da nossa história esclarecem ou antes testemunham que Moçambique é Portugal. Pois bem. Moçambique será sempre Portugal. E queremos acrescentar que desde o dia 23 de Julho, desde esse dia em que V. Ex.ª pisou pela primeira vez terra desta província, Moçambique parece iluminada por um novo sol, por um sol que, com os seus raios, deu uma vida nova aos seus habitantes.

Agora, o que é necessário é promover a expansão da língua portuguesa, para deixar de se verificar o que se verifica: terem as autoridades gentílicas dificuldades em trocar impressões com as autoridades administrativas locais, o que dá lugar a frequentes deficiências no desempenho das suas funções.

Para acabar com essas deficiências é preciso que aumente o numero de escolas de adaptação e que haja maior fiscalização. E também é preciso facilitar a fixação na província a todo o europeu que o deseja fazer, apoiando-o materialmente, para que este sirva de fonte luminosa da qual o autoctone aproveitará a luz».

Em resposta, o Presidente Américo Thomaz garantiu ao sargento Boaventura que não deixaria de transmitir o essencial da sua mensagem ao ministro do Ultramar, nomeadamente quanto á necessidade de maior numero de escolas de adaptação e quanto á conveniência, para os autoctones, da fixação de maior numero de brancos em Moçambique.

VIDA SOCIAL

ANTÓNIO ALVES MARTINS

A convite da Associação Comercial de Luanda, que no próximo dia 8 comemora o seu 1.º centenário, parte hoje para aquela cidade, no avião da TAP, o sr. António Alves Martins, presidente da Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio) que também representa as Associações Comercial do Porto e Industrial Portuense.

A SOCEL aumentou o capital para 220 mil contos

Sob a presidência do sr. prof. Fernando Olavo Correia de Azevedo, secretariado pelos srs. António Pereira Marques e José Telles, reuniu-se a assembleia geral extraordinária da SOCEL — Sociedade Industrial de Celuloses, com vista a tomar conhecimento de uma operação de crédito a efectuar com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e a deliberar sobre a elevação do capital social e alterações estatutárias.

Foi resolvido elevar o capital para 220 mil contos e dar seguimento á referida operação de crédito.

O VOO DAS AVES

Enviou-nos o nosso leitor, sr. Pedro Duarte Dias Freire, residente na Avenida Almirante Reis, 237, 2.º dt.º, em Lisboa, uma anilha metálica da qual era portador um pintassilgo apanhado, em 30 de Julho findo, na praia da Consolação (Peniche).

A referida anilha tem gravado o seguinte: «Mus. Zool. Univ. Porto — Portugal — 376 1 G.».

Encontra-se em poder do sr. Óscar Vieira Pereira, morador no Alto de S. Francisco, n.º 19, ás Amoreiras, um periquito.

COMPANHIA MINEIRA DO LOBITO

AVISO

1. Faz-se público que, nesta data, a COMPANHIA expediu consulta a várias Empresas construtoras para a formulação de propostas de execução da EMPREITADA DE TERRAPLANAGENS DO RAMAL FERROVIÁRIO QUE LIGARÁ AS MINAS DE FERRO DA REGIÃO DE CASSINGA AO ENTRONCAMENTO COM O CAMINHO DE FERRO DE MOÇÂMEDES, numa extensão aproximada de 95 quilometros.

2. A recepção das propostas das Empresas construtoras far-se-á até ao dia 31 de Agosto corrente, e a adjudicação da obra até 20 de Setembro seguinte, para início no mais curto prazo.

3. Admitindo-se que, por insuficiente conhecimento da respectiva capacidade de execução e disponibilidade de máquinas, a COMPANHIA não tenha dirigido consulta a algumas empresas construtoras aptas a assumir a responsabilidade da realização desta obra, torna-se público estar a COMPANHIA preparada para prestar quaisquer informações que lhe sejam pedidas, por Empresa que se julgue em condições de ser admitida ao concurso limitado que decorre, para o que poderá dirigir-se aos escritórios da COMPANHIA MINEIRA DO LOBITO em Lisboa, Avenida Sidónio Pais n.º 2-4.º, ou em Luanda na Rua Diogo Cão, onde lhe serão prestados todos os esclarecimentos acerca da admissão e fornecidos todos os elementos para a consulta, no caso de efectivamente se verificarem os aludidos requisitos.

O CINQUENTENÁRIO DA I GUERRA MUNDIAL

Continuação da 1.ª página

da Sérvia, favorece atentados desta espécie, e que a continuação de um tal estado de coisas representa um perigo permanente para a minha dinastia e para os meus Estados»

A solidariedade dos Impérios autocráticos da Europa Central e dos seus interesses dinásticos, os quais, segundo a interpretação dos imperantes, provinham em linha recta da vontade de Deus, constituam então o elo mais forte que os ligava. O apelo de um dos seus chefes, sagrado pelo poder divino não podia ser ignorado pelo outro. A causa desses Impérios passou a ser, desde então, a das autocracias imobilizadas em conceitos obsoletos que nada tinham com as realidades em que se forjava o futuro da Europa. O pendão arvorado em seu nome foi o da defesa intransigente das superstições que enformavam o poder monárquico nesses Impérios. No campo oposto alinharam as democracias da Europa Ocidental — França e Grã-Bretanha — e finalmente a dos Estados Unidos, o que emprestou á luta o seu epílogo vitorioso para as ultimas, o significado de uma competição e de um triunfo da democracia no Mundo. Esta generalização, contestada por a Russia imperial combater as monarquias autocráticas cuja sede era em Viena e Berlim, não alterou o sentido da guerra nem invalidou o idealismo que animou os que nela sucumbiram por uma causa nobre e generosa.

As alianças reais e aquelas que não existiam de facto

Mas se esses factores morais e políticos avultaram logo nos bastidores da crise em que se gerou a primeira conflagração mundial, outros há a ter em conta na sua evolução inicial os quais ressaltavam, igualmente, com flagrante relevo, na carta enviada pelo imperador da Austria ao seu colega alemão. Escrevia o primeiro: «O perigo agrava-se porque a Roménia, apesar de nossa aliada, estabeleceu relações cordiais com a Sérvia tolerando no seu próprio território uma agitação idêntica áquela que consente o Governo de Belgrado». Esta passagem da carta autografada de Francisco José acentuava duas das causas da crise em que a Europa mergulhou em seguida ao atentado de Serajevo.

A primeira dizia respeito ao sistema de alianças existentes naquela data, e ás alianças secundárias criadas á volta delas. Não havia no Verão de 1914, como geralmente se supõe, uma Tríplice Aliança, formada pela Alemanha, a Austria-Hungria e a Itália, e uma Tríplice Entente de que faziam parte a França, a Russia e a Grã-Bretanha. Esta expressão Tríplice Entente não correspondia mesmo a nenhuma realidade diplomática. Havia uma aliança austro-alemã e uma aliança franco-russa, com cláusulas militares automáticas e obrigações políticas taxativamente inscritas nos textos dos tratados. A Itália estava associada á primeira, mas com restrições devidamente salvaguardadas pela diplomacia italiana as quais tornavam mais que duvidosa a sua colaboração na guerra. Os factos confirmaram as duvidas que se haviam criado á volta das suas intenções.

No caso de um conflito europeu, a Grã-Bretanha tinha inteira liberdade de movimentos para agir consoante os seus interesses, a orientação dos seus dirigentes e a vontade do seu povo. Os elos que a ligavam á França, por um lado, e a Russia, por outro, nada tinham com a Europa nem com aquilo que nesta se passava. A Entente Cordiale, assinada em 1904, era um «gentleman's agreement» que regulava as esferas de influência da Grã-Bretanha e da França, no Egipto e em Marrocos. Com a Russia tinha, desde 1907, a Grã-Bretanha um tratado para regular a partilha de esferas de influência na Pérsia. Ao contrário do que acontecia com a Tríplice Aliança, que ligava aos impérios austro-hungaro e alemão, a Itália com restrições que na prática eram impeditivas da sua intervenção na guerra, nenhum instrumento diplomático ligava a Grã-Bretanha á França e á Russia e os acordos negociados separadamente pela primeira com cada uma das ultimas, diziam respeito a territórios situados fora do continente europeu.

A Roménia era por solidariedade dinástica (Honhenzollern) aliada da Alemanha, e também da Austria-Hungria mas tinha em relação a este país o mesmo problema da Servia, pois incorporada no império austro hungaro havia uma forte percentagem de romenos que reivindicavam a sua incorporação no primeiro daqueles países. Das minorias étnicas que incessantemente ameaçavam a sua estabilidade, a romena era das mais activas e ameaçadoras. Os principais partidos políticos da Roménia, o agrário e o liberal, chefiados por personalidades de primeiro plano, Maniu e Bratiano, eram adversos á colaboração com os Impérios centrais e parte dos elementos da corte de Bucareste havia tomado posição idêntica o que não facilitava a tarefa do soberano, assoberbado por dificuldades de toda a ordem, desde as domésticas ás financeiras.

O propósito de humilhar e destruir a Sérvia

Por inspiração de Berchtold o velho imperador da Austria sugeriu na sua carta ao imperador alemão, a revisão radical da política austro-alemã nos Balcãs, a qual, se fosse tentada, equivaleria a uma revolução. O seu plano consistia em atrair a Bulgária á Tríplice Aliança, o que seria um meio de pressão sobre a Roménia, depois do que a Grécia e a Turquia, nações influentes no Mediterraneo Oriental, a segunda das quais dominava os Estreitos, seguiriam o mesmo caminho. Assim se realizaria um duplo objectivo: criar nos Balcãs uma constelação de Estados satélites e isolar a Sérvia. Tratava-se de um sonho ambicioso que não resistiu ao vento das realidades o qual começou a soprar logo que nas capitais europeias houve notícia do que em Viena premeditavam, com a aquiescência, de começo tácita, finalmente activa, da Alemanha. De momento, porém, o Governo de Viena, visava o isolamento da Sérvia, separando-a dos seus vizinhos e organizando á sua volta um cordão sanitário que levasse a Russia a desistir de lhe prestar qualquer auxílio.

Nesse sentido escrevia Francisco José: «Depois deste terrível acontecimento de Belgrado, estás (o Kaiser, a quem se dirigia) certamente convencido de que para pôr termo ás divergências que nos separam da Sérvia, para tranquilizar os monarcas europeus e salvaguardar a paz ameaçada, é preciso que o foco criminoso que existe em Belgrado receba uma lição exemplar». O que Francisco José sugeria ao seu poderoso aliado era uma operação política de tal envergadura que correspondia a dispor do futuro dos Balcãs como se nesta região não pesasse a decisiva influência de outras grandes potências — a Grã-Bretanha, na Grécia, a Russia na Bulgária — e como se estas se encontrassem dispostas a confessar-se vencidas antes de se ter disparado o primeiro tiro. Só graças a essa operação o Governo de Viena voltaria á tranquilidade ameaçada pelas actividades dos dirigentes das minorias checa, sérvia e romena.

O imperador da Austria e os seus conselheiros fizeram dessa operação o invólucro no qual envolveram o verdadeiro motivo da carta autógrafa: humilhar a Sérvia, mesmo que para isso corressem o risco de alargar o ambito do conflito tornando inevitável a intervenção da Russia a qual não podia ficar indiferente á destruição dos eslavos dos Balcãs aos quais estava ligada por laços de identidade étnica e solidariedade política, expressos claramente em mais de uma ocasião pelos dirigentes de S. Petersburgo. — *C. F.*

O poder militar da Austria, recordado nesta gravura, e a sua superioridade sobre o da Sérvia, deu aos belicistas de Viena a certeza de que alcançariam uma vitória fácil sobre este país, sem terem em conta as consequências do seu acto

GUILHERME II Imperador da Alemanha

O destino confiara-lhe o encargo de governar um dos mais poderosos impérios do Mundo. Dele se desempenhou transformando essa herança em ruínas e concitando sobre a sua cabeça a condenação universal. Durante o quarto de século em que reinara, até á eclosão da catástrofe, multiplicou os actos de provocação brutal e os gestos de desafio que constituem a mais severa condenação da sua conduta. Entre 1900 e 1914, na Europa e noutros continentes, apresentou-se como um mata-mouros que falava das suas vinte cinco divisões como do verdadeiro governo do Universo, perante o qual todos os outros tinham de se curvar ou submeter. Chegado o momento da suprema decisão, da qual dependia a sorte de milhões de homens, mostrou-se com a sua verdadeira fisionomia, a de um joguete dos militares que nunca teve coragem para visitar a frente de batalha.

Rei da Prussia e imperador da Alemanha, no seu reinado cresceu o gigantesco instrumento militar que, posto em movimento manteve a guerra acesa durante mais de quatro anos, propagando-se esta a diversos países, fora da Europa, e dando lugar á intervenção americana ao lado dos Aliados que combatiam os Impérios Centrais. Sem a sua aprovação, dada nos primeiros dias de Julho de 1914, aos planos do partido da guerra austríaco, seria impossível a eclosão e propagação do conflito que tantas vitimas causou. A História julgou severamente o procedimento do Kaiser, considerado como o principal responsável da guerra. As suas responsabilidades devem ser partilhadas pelos seus colaboradores, políticos e militares, especialmente os ultimos que de longa data tinham concebido projectos de conquista que tentaram pôr em prática entre 1914 e 1918.

O PORTO PELO TELEFONE

Automóvel contra um poste

PORTO, 5 — Na Avenida da Boavista, registou-se, cerca das 12 horas, um acidente de viação, a cerca de 300 metros do local onde, no passado domingo, como noticiámos, perderam a vida cinco pessoas num desastre idêntico.

Um automóvel, conduzido pelo empregado comercial sr. Manuel António Magalhães Lima da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na Rua da Oliveira, 10, em Guimarães, descia a referida avenida. Em determinado momento, e quando o seu condutor pretendia ultrapassar uma furgoneta, o veículo derrapou na areia espalhada no pavimento, e foi embater num poste de iluminação e, depois, numa árvore. O sr. Manuel da Silva foi transportado ao Hospital de Santo António em estado confusional e com diversos ferimentos no couro cabeludo. Contudo, depois de receber tratamento, pôde seguir para sua casa.

Criança gravemente ferida

Em Sanguedo, Vila da Feira, quando seguia pendurado na caixa de uma camioneta de peixe, estatelou-se no solo o pequenito Domingos Alves da Mota, de 6 anos, morador, com seus pais, no lugar da Carvalha, Argoncilhe, Vila da Feira. Gravemente ferido, foi transportado ao Hospital de Santo António, ficando ali internado, em estado de choque e com possível fractura do cranio.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).
RIVOLI — As 15 30 e às 21 e 30 «Recambole» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O heroi do regimento (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 «A rapariga que sabia de mais» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «O diabo branco» e «O vagabundo dos sonhos» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A idiota» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «O mistério do tumulo vermelho» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Chá e simpatia» (17 anos).
ASTRIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).

Dois guardas da Polícia de Segurança agredidos à facada por um indivíduo que iam prender

Esta manhã, dois guardas da P. S. P., que prestam serviço na secção administrativa da corporação, dirigiram-se á Rua José Falcão, 4, 1.º andar, para deter um indivíduo ali morador.

Mal bateram á porta, esta abriu-se e apareceu a pessoa procurada, com uma faca na mão, que se atirou aos guardas e os esfaqueou nos braços. Mesmo feridos, os dois guardas dominaram o agressor, depois do que foram receber tratamento ao Hospital de S. José. Trata-se dos srs. Francisco Afonso Martins, de 36 anos, guarda n.º 1570, morador na Rua de Santa Bárbara, 17, e do seu colega sr. César Marques Capela, guarda n.º 4798, de 39 anos, morador na Rua de Fernão de Magalhães, 14, 2.º-D.

O agressor, que é um desiquilibrado mental, foi levado ao Hospital Julio de Matos.

Partiu para o Ultramar um contingente de tropas

Partiu, esta manhã, para o Ultramar, numa unidade da nossa Marinha Mercante, um contingente de expedicionários.

O sr. coronel Albuquerque, da Direcção da Arma de Infantaria, em representação do sr. ministro do Exército, passou revista ás tropas, que formaram no largo fronteiro á estação marítima de Alcantara. Seguiu-se o desfile, ao som de marchas militares executadas pela banda do Regimento de Caçadores 5, e, depois, o embarque dos expedicionários. Seguidamente, o representante do sr. ministro do Exército subiu a bordo, onde pronunciou uma alocução patriótica.

Hospital da Marinha

Está aberto concurso para a admissão no Hospital da Marinha de trinta alunos-enfermeiros.

As condições estão patentes na secretaria do referido hospital, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Altos cargos directivos da «Pan American»

O sr. Juan T. Trippe, presidente da «Pan American», que fundou há 37 anos, foi eleito presidente permanente executivo da Assembleia Geral daquela importante companhia de aviação norte-americana, cujas actividades estão ligadas, desde o seu início, a Portugal, com o estabelecimento das carreiras aéreas transatlanticas, com escala pelos aeroportos da Horta e de Cabo Ruivo.

O sr. Juan Trippe, que foi, por essas razões, condecorado pelo Governo português, foi substituído no cargo de presidente do conselho de administração, que fica subordinado á presidência executiva daquela assembleia geral, pelo antigo piloto, comandante Harold E. Gray, até há pouco vice-presidente executivo da «P. A. A.» O comandante Gray, que foi piloto da «P. A. A.», desde 1929, é um dos pioneiros das travessias transatlanticas, muito conhecido em Portugal.

Juan T. Trippe e Harold E. Gray

Nas alterações agora introduzidas nos cargos directivos da «P. A. A.», figuram os srs. Willis G. Lipscomb, Franklin Gledhill e John Shannon, vice-presidentes, respectivamente para Tráfego e Vendas, Pessoal Técnico e Operações. O sr. Wilbur Morrisson, vice-presidente executivo para a Divisão Latino-Americana, ficará dependente da direcção do sr. Juan Trippe. Foram ainda nomeados para novos cargos outros altos funcionários.

CONGRESSO EUROPEU DE ENFERMAGEM

Promovido pelo CICIAMS (Comité International Catholique des Infirmières et Assistantes Médico-Sociales) e subordinado ao tema «A Enfermagem na Europa de Amanhã» realizar-se-á em Lisboa, de 24 a 30 de Agosto, um Congresso europeu de enfermagem.

Aos enfermeiros e enfermeiras que nele desejem participar, pede-se o favor de se dirigirem à Sede ANEC (Associação Nacional das Enfermeiras Católicas) — Campo de Santana, 43, onde são dadas as devidas informações, todos os dias úteis das 18 às 19 e 30.

Linha de CASCAIS

Arte indígena de Lunda

representada numa bela colecção exposta no Casino Estoril

Está patente, no átrio do Casino Estoril, por louvável iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, uma completa e pouco vulgar colecção de objectos representativos da arte indígena de Lunda. Desta forma, nacionais e estrangeiros (que são muitos actualmente, na Costa do Sol) podem admirar uma das facetas mais curiosas da imaginação criadora dos naturais naquela região angolana, considerada hoje um centro artístico dos mais importantes de toda a Africa

Os objectos expostos pertençem a um período adiantado da produção artística da nossa província africana, podendo observar-se a existência de modelos que ligam o que é característicamente quioco com o que é mais característicamente maiaka. A colecção — máscaras, estatuetas, batuques, lanças, machados, marimbas, etc. — dá-nos a possibilidade de verificar que os padrões tradicionais foram alterados, pela introdução de modelos europeus, em razão do que a escultura conhece o tom ambíguo que caracteriza os períodos de transição.

A inauguração da exposição foi assinalada pela presença de numerosos convidados, entre os quais o sr. tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, Joaquim Miguel Serra e Moura e dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Todos os convidados foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «A grande pecadora» e «Matou» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «O alegre forasteiro» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Mulheres é comigo» (17 anos); *Cine-Esplanada* — A's 21 e 15: «O guerreiro de Creta» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Ballet Espanhol de Maria Rosa» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — *odinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis 24-C (Telef 280214).

Prémio espanhol de turismo para jornalistas estrangeiros

O Ministério de Informação e Turismo espanhol criou um prémio especial destinado a distinguir aquele escritor ou jornalista estrangeiro que melhor tenha cooperado com o seu trabalho, durante o ano, para o conhecimento e propaganda do turismo espanhol.

O referido prémio, que tem carácter anual, foi dotado com 50 000 pesetas ou seu equivalente em dólares ou na moeda do país da pessoa que o consiga, é indivisível e não pode ser considerado deserto.

Os aspirantes a este prémio deverão enviar um escrito ao subsecretário de Turismo Espanhol, dentro do mês de Janeiro seguinte ao ano correspondente ao do prémio, acompanhado de uma colecção em triplicado dos trabalhos turísticos que tenha publicado durante o ano anterior, pormenorizando para cada uma o jornal ou revista em que se publicou e a data do seu aparecimento. O prémio será concedido durante o mês de Abril do ano seguinte ao convocado.

Os documentos apresentados a este concurso, e que não obtenham o prémio, poderão ser retirados durante os sesenta dias depois de fazer-se publica a sua resolução, sendo o resto destruído.

Para mais informações podem dirigir-se á Delegação Oficial do Turismo Espanhol, Travessa do Salitre, 37, — Telef. 35414 — Lisboa.

MAIS NAVIOS de guerra estrangeiros em visita ao Tejo

Chegam ao Tejo, no próximo dia 12, o [illegible]ador grego «Leon», com cádetes [illegible] viagem de instrução; e, no [illegible] no dia 15, os escoltadores da Armada italiana «Aldebaran» e «Andromeda». O primeiro demora-se quatro dias e os segundos cinco.

A PRESTAÇÃO de serviço eventual dos professores liceais

A Direcção-Geral do Ensino Liceal informa que devem ali dar entrada, até ao próximo dia 10, os requerimentos dos professores liceais, não agregados, candidatos à prestação de serviço eventual no ano lectivo de 1964-1965.

Os requerimentos dos que hajam prestado serviço tem qualquer liceu no ano lectivo findo devem ser enviados àquela Direcção-Geral pela respectiva reitoria. O candidato que, sem fazer prova de motivo de força maior, se recusar a aceitar o serviço que tiver requerido e para que haja sido notificado, ou o horário que lhe for distribuido, será exonerado e não poderá ser novamente nomeado para serviço eventual no próximo ano lectivo.

Os requerimentos são nos moldes estabelecidos pela lei e deles devem constar o nome, filiação, data do nascimento, naturalidade e, residência; número do bilhete de identidade, data da emissão e arquivo de identificação onde foi passado; estado civil, número do telefone, habilitações e respectiva classificação, serviço prestado em anos anteriores, bem como a indicação dos liceus onde pretende prestar serviço, por ordem de preferência.

A CIDADE

Pelos hospitais

DOIS HOMENS COLHIDOS POR UMA FURGONETA — O jornaleiro sr. Julio Machado, de 52 anos, de Campelos, perto de Torres Vedras, e o sr. José Nunes, de 44 anos, vendedor ambulante, morador em Casal Brandeiro, perto da Lourinhã, estavam junto da carroça do segundo. O sr. Machado comprava hortaliças ao sr. Nunes. Surgiu entretanto uma furgoneta que foi embater na carroça e colheu os dois homens. De Campelos vieram para o Hospital de S. José onde foram tratados, ficando internado o sr. Julio Machado.

CAIU DE UM CARRO DE TRIGO — O sr. João Brezinha, de 51 anos, jornaleiro, morador em Salvada, perto de Beja, caiu de um carro carregado de trigo. Fracturou o pescoço, tendo recolhido ao Hospital de S. José, em estado desesperado.

UMA CAMIONETA CONTRA UMA ÁRVORE — Esta madrugada na estrada de Rio Maior, no cruzamento com a de Alcoentre, uma camioneta foi chocar com uma árvore. Do acidente resultou ter ficado ferido Eurico José dos Reis Couto, de 12 anos, natural de Valado de Frades, que recolheu ao Hospital de Santa Maria, com uma perna fracturada e várias contusões pelo corpo.

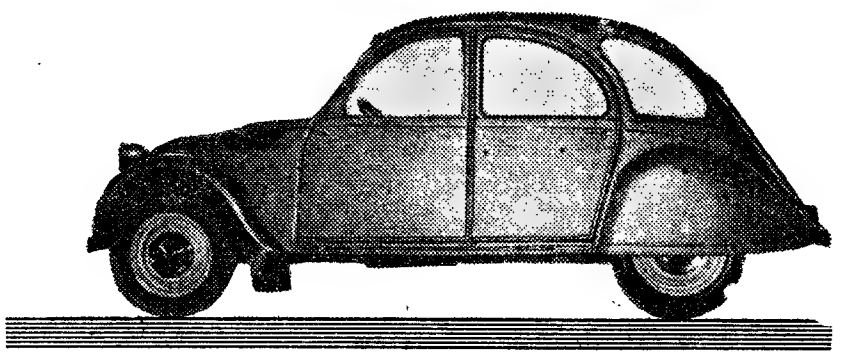
Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, uma bolsa de prata com dinheiro, uma carteira com documentos do sr. Vasco Augusto Pereira e outra com o bilhete de identidade do sr. José Humberto P. Mateus e determinada quantia, um porta-moedas com dinheiro, uma carteira de plástico com um passe da Carris em nome do sr. João Cordeiro, cartões em nome da sr.ª D. Joana rio da Conceição, cédulas pessoais Botelho Cabral e do sr. Manuel Mádos srs. Joaquim António Ferreira Pinto e da sr.ª D. Ilda de Fátima e do sr. António Pedro Rodrigues e da sr.ª D. Maria Helena C. Neves. Os bilhetes de identidade da sr.ª D. Beatriz Ribeiro Castelo e dos srs. José Maria Simões e António Francisco Mendes Coelho.

HAVAS

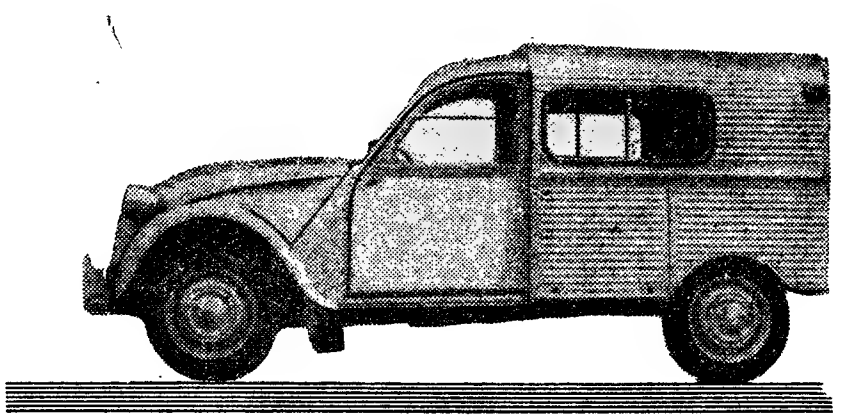
2 cv CITROËN

MONTADOS EM PORTUGAL



BERLINE AZL3
48.000 esc.

COM FACILIDADES



CARRINHA DE LUXO
com vidros
laterais de correr
47.950 esc.

PRÁTICA • SEGURA • ECONÓMICA • ROBUSTA

Cerca de 2 Milhões de 2 cv andam pelo mundo inteiro

INIMITÁVEL

Dizem os leitores...

Abusos no aluguer de quartos

Recebemos do nosso leitor sr. António Ferreira Coelho, que vive num quarto alugado na Rua do Desterro, 23-2.º-dt., em Lisboa, a seguinte carta:

«Vivo há 20 anos num quarto independente, sempre cumpridor, tanto em pagamento, como em moral, andando sempre com a renda adiantada, um ano e mais, tudo para estar bem com esta gente, que me tem explorado até mais não, mas agora, como vissem que o quarto poderia render mais, para pouca permanência, em virtude das condições actuais que os tornam assim procurados eventualmente, sou, então, despedido, sem qualquer motivo, a não ser o que aponto, mas não me querem pagar mil escudos que adiantei e de que tenho recibo.

«Foram, então, para a Administração do Bairro, onde o hóspede perde sempre, ainda que tenha toda a razão, e, muitas vezes, para não perder tudo, o administrador lá consegue um acordo entre as partes, o que aconteceu neste caso, dando-me três meses de graça, para habitar o quarto, o que, as contas feitas, não chegou para pagar o que me deviam e me fizeram gastar com advogado, custas, papel selado e, com as testemunhas, que hoje ninguém o quer ser, para se furtarem aos vexames de juízes e advogados. E só sendo uma pessoa muito amiga é que se presta a ser testemunha. Em suma: lá vou para a rua, ao fim de 20 anos de casa. No entanto, a senhoria, que tem de pagar contribuições, licenças, de cinco em cinco anos, limpeza no prédio, e tudo o mais, não tem as garantias que tem o inquilino por uma coisa que não é dele.

«Os administradores dos bairros deveriam exigir ao autor, além dos documentos, uma certidão de registo criminal, pois, se assim fosse, o meu hospedeiro, nunca faria tal, visto que tem estado preso no Limoeiro, por burlas e desonestidade. E passa aos hóspedes um recibo igual ao que os senhorios lhe passam, mas, se fosse assim, já não poderiam ir mentir, dizendo que não recebem a renda do quarto, como no meu caso, quando estava adiantada mais de seis meses, ao que o administrador não ligou importancia, apesar de eu ter juntado á contestação um vale de 1 000$.

«Sou um velho de 70 anos, inválido da Grande Guerra, a quem o Estado não dá sequer um centavo, apesar de ter sido sargento durante dez anos».

O perigo das superlotações

Outro leitor do «Diário de Lisboa» chama, por nosso intermédio, a atenção das autoridades competentes para o seguinte:

«Porque vale prevenir outros desastres que, por excesso de lotação, muitas vezes estão prestes a dar-se, venho solicitar de V. que ponha de sobreaviso os responsáveis pela lotação dos barcos que fazem carreira entre Belém e Trafaria. Aos domingos a sua lotação é excedida em centenas de pessoas. Estas, no momento do desembarque, correm para a saída, provocando na embarcação inclinação assustadora. Todos estamos lembrados do grande desastre ocorrido no Nilo nestas circunstancias. Não pode culpar-se o publico, inconsciente na generalidade, mas os serviços responsáveis, quer particulares, quer de fiscalização. O desastre agora ocorrido ter-se-ia evitado se houvesse essa fiscalização. Nos barcos o volume de sinistrados seria, infelizmente, bem maior».

JOGOS FLORAIS
promovidos pelo Grupo Desportivo da C. U. F.

O Grupo Desportivo da C. U. F. vai promover os 8.º Jogos Florais (pela quarta vez ao nível nacional) a que podem concorrer todos os indivíduos de nacionalidade portuguesa. As modalidades são as seguintes: Poesia Obrigada a Mote, Poesia Lírica, Soneto, Quadra Popular e Conto ou Novela. Haverá prémios pecuniários e de objectos de arte.

O prazo da entrega dos trabalhos termina em 15 de Outubro próximo e todas as indicações podem ser pedidas ao Grupo Desportivo da C. U. F., no Barreiro, com a indicação de Jogos Florais.

Os marinheiros italianos visitam Lisboa

Aproveitando o seu dia livre, as guarnições dos draga-minas italianos «Mandorlo», «Platano» e «Ontano», que se encontram fundeados no Tejo, visitaram, hoje, os pontos mais característicos da cidade.

Infra-estruturas N.A.T.O. existentes em Portugal

Um decreto-lei, hoje publicado estabelece as condições em que se verificarão a manutenção e o funcionamento das infra-estruturas N. A. T. O. existentes em Portugal, na dependência da Secretaria de Estado da Aeronáutica.

Por outro diploma são determinadas as isenções fiscais de que devem gozar os vencimentos e quaisquer outras remunerações percebidas pela prestação de serviço nas infra-estruturas N. A. T. O. e define o regime de isenção de direitos dos materiais que sejam importados com destino ao funcionamento e manutenção das referidas infra-estruturas.

Semana de Estudos Missionários em Milão

De 11 a 18 de Setembro e organizado pela Universidade Católica do Sagrado Coração, terá lugar em Milão a V Semana de Estudos Missionários.

As condições de alojamento e o programa da Semana podem ser consultados no Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146 em Lisboa.

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Um pequeno folheto e uma grande obra

Um professor metodólogo de Coimbra, a vinte meses incompletos de deixar de ser professor, escreve e edita uma série de notas sobre os liceus do seu tempo e oferece a obra aos professores estagiários dos liceus e das escolas técnicas. Quem dera que estes já tivessem todos acorrido ás livrarias a adquirir a obrinha e a enviar ao professor metodólogo Fernando Luís de Morais Zamith, do Liceu D. João III, de Coimbra, dez ou vinte vezes o seu preço. Seria a forma mais certa de agradecer a gentileza da dedicatória, contribuindo para a manutenção de uma obra de educação muito bela e altamente necessária, qual seja a do «Banco de Deus» e que se destina á educação e recuperação social dos jovens estropiados dos membros inferiores.

Pequenas comunidades destes jovens procurarão dar-lhes um sentido de utilidade e de gosto de viver que a escola está longe de lhes poder proporcionar.

O produto da venda de «Liceus do Meu Tempo» será uma pequenina pedra na construção desse edifício belo e grande.

O que custar o livro de Morais Zamith não só pagará o alto fim a que se destina, mas também o depoimento contido no livro e de que damos dois passos para documentar o tempo em que a escola era risonha e franca:

Aveiro — 1906 — «A primeira aula a que assisti era do dr. G. U., nosso professor de Português e Francês. Estou a vê-lo nesse primeiro dia: de gabão de Aveiro e vara na mão, com uma barba em bico, o primeiro mestre de barbas que eu enfrentava. Descobriu-me logo:

— «Quem é o menino?»

— «Vim transferido de Vila Real» — titubiei.

— «Mas porque veio o menino, duma terra de cafres para o meio de gente?»

— «Meu pai é militar e veio transferido para o 24».

— «Como é a sua graça?»

Eu, que não lhe estava a achar mesmo graça nenhuma, não soube responder.

— «Sim, como se chama?»

Ao dizer o meu nome, novo espanto.

— «Onde foi o menino buscar um nome desses?»

— «O meu trisavô veio de Malta».

— «Não me faltava mais nada do que ter de aturar um menino da malta! Venha cá para baixo para ficar mais ás mãos de semear».

E fez-me passar para o banco dianteiro do anfiteatro, também sem qualquer outro aluno.

Passei de mal a pior. E' que depressa ele reparou nas minhas avantajadas orelhas.

— «Que ricas orelhas ele tem, o menino da malta!»

E passeando para um e outro lado, ao passar por mim agarrava-me uma orelha e torcia-ma como quem desanda a cravelha dum violino.

Era a brincar, eu bem via, como a brincar fora toda a sua conversa comigo. Mas as orelhas doíam, como se tivessem sido tratadas a sério».

Coimbra — 1911 — «No sétimo ano, era nosso professor de Física e Matemática o professor dr. V. Não haveria exagero no que dele me tinham dito?

Vimos logo na segunda aula — porque a primeira foi de apresentação — que só nos tinha chegado a verdade e talvez menos do que a verdade.

O aluno chamado ia para junto da mesa do professor e sobre esta mantinha o livro aberto. Quer em frente do livro — quando tal era preciso — quer junto á pedra, tinha de dizer todas as palavras do livro e, na pedra, de fazer precisamente as mesmas passagens matemáticas. A' primeira palavra trocada, era inevitável:

— «Não é nada disso! O senhor não leu! O autor do livro, o senhor F., pensou muito antes de o fazer. Não pôs nele nenhuma palavra inutil. Todas são necessárias».

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr.ª D. Virgínia de Abreu Alexandre

Faleceu, após prolongado sofrimento, a sr.ª dr.ª D. Virgínia de Abreu Alexandre, distinta anestesista, que exerceu, durante muitos anos, com rara proficiência, a sua missão no Hospital da C. U. F. e no Sanatório do Lumiar.

Natural de Lisboa, contava 53 anos, era casada com o sr. Adelino Alexandre, funcionário da Mobiloil Portuguesa irmã das sr.as D. Maria Eduarda Afonso de Abreu e D. Ester de Abreu Chagas Pnto, casada com o sr. dr. António Cragas Pinto.

Amanhã, às 10 e 30, na basílica da Estrela será celebrada missa de corpo presente, saindo depois, o funeral, a cargo da Agência Barata, para jazigo no cemitério de Benfica.

FUNERAIS

Alberto Toste

Alberto Toste

O funeral do sr. Alberto Toste, antigo e prestigioso secretário-geral do Automóvel Club de Portugal, que saiu, esta tarde, da igreja de Santa Isabel para jazigo de família no cemitério do Alto de São João, constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar.

Figura conhecida, que conquistara o apreço pelos méritos e as qualidades a distinguirem uma personalidade marcante, Alberto Toste impunha-se pelos dotes de inteligência, pelo fino espírito, pela esmerada educação e cativava no trato, irradiando envolvente simpatia. Adquirira, contudo, elevado prestígio nos meios automobilísticos do País, com projecção além fronteiras, principalmente em Espanha, pois era verdadeira autoridade em todos os complexos problemas do automobilismo e da sua legislação. Neste campo da legislação especifica, portuguesa e estrangeira, era justamente considerado, entre nós, pelos largos conhecimentos que lhe conferiam rara competência. Por isso a sua valiosa intervenção em numerosas comissões nacionais e internacionais, em representação do Automóvel Club de Portugal, foi brilhante e decisiva para a solução de problemas capitais. Relevo especial merece, nomeadamente, a sua colaboração ao grupo de trabalho que se encarregou da revisão da legislação aduaneira na parte automobilística.

Açoriano, Alberto Toste veio para Lisboa, depois de ter exercido a actividade no ramo de seguros; e, aqui, revelando notáveis qualidades de trabalho, entrou, em 1932, ao serviço do Automóvel Club de Portugal, dedicando-lhe o melhor do seu esforço e revelando amplamente todas as suas invulgares capacidades. Chefe dos serviços de secretaria e depois, e desde há cerca de vinte anos, secretário-geral, a sua notável acção no Automóvel Club concorreu para o engrandecimento da instituição. E os grandes serviços que lhe prestou, e ao automobilismo nacional, foram reconhecidos e louvados expressivamente. Uma das mais gratas homenagens que recebeu, foi certamente aquela que assinalou vinte e cinco anos ao serviço do Automóvel Club e constituiu o público testemunho do reconhecimento do seu valor, e também das suas elevadas qualidades de carácter.

O falecimento, ocorrido inesperadamente, na residência, Rua Custódio Vieira, 3-4.º, esq.º, causou profundo pesar, e foram inúmeras as pessoas de relevo social que ali acorreram ou passaram, depois, pela câmara ardente a manifestar o seu desgosto à família enlutada. Apresenta-lhe, também a expressão de profundo pesar o «Dário de Lisboa», que incluia Alberto Toste no número das suas grandes e fiéis amizades.

O sr. Alberto Taveira Toste, que contava 70 anos e era natural de Angra do Heroismo (ilha Terceira), fora casado com a sr.ª D. Fernanda Costa Taveira Toste, falecida no ano passado, e, era pai da sr.ª D. Maria da Graça Costa Taveira Toste Tavares, casada com o sr. dr José Novais Tavares, e avó da sr.ª D. Maria José Toste Neves Tavares Bandeira, casada.

Dr.ª Virgínia de Abreu Alexandre

FALECEU

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Adelino Alexandre, Maria Eduarda Afonso de Abreu, Ester de Abreu Chagas Pinto, seu marido António Chagas Pinto, filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua sempre e muito querida mulher, irmã, cunhada, tia e parente.

Amanhã, ás 10.30 horas, na Basílica da Estrela, será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, para jazigo no cemitério de Benfica.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

A 2.ª ÉPOCA DE EXAMES

Continuamos a receber inumera correspondência para se obter uma segunda época de exames nos moldes já autorizados para as províncias ultramarinas (duas cadeiras).

A nossa leitora sr.ª D. Maria da Conceição Tavares Dinis Ferreira pretende apoiar o seu pedido com a seguinte sugestão: «Uma vez que é concedida aos estudantes universitários a possibilidade de fazerem duas cadeiras na 2.ª época, por que não tornar extensiva esta concessão aos estudantes do 7.º ano, já que eles são considerados pré-universitários?»

Novos corpos gerentes

Efectua-se amanhã, pelas 19 horas, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes daquela prestante instituição.

Montagem de automóveis em Portugal
«RECORD» DA GENERAL MOTORS
MAIS DE 700 VEÍCULOS ENTREGUES NUM SÓ MÊS PELA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL

Pela primeira vez em Portugal, uma fábrica de montagem de automóveis atingiu a produção mensal de mais de 600 veículos. O numero de carros e camiões montados em Julho pela G. M. na sua fábrica em Azambuja foi 644, e as vendas de veículos da marca G. M. no mês totalizaram 705, numero que se pode considerar um verdadeiro «record» no nosso País.

Este triunfo da G. M. de Portugal e dos seus concessionários foi possível devido a três factores chave:

— Por um lado, a competência dos operários portugueses, cujo brilhante poder de adaptação foi mais uma vez demonstrado, e a eficaz organização da fábrica de montagem G. M. em Azambuja.

— Por outro lado, a acentuada preferência que o publico tem evidenciado pelas várias marcas e modelos actuais de automóveis e camiões montados em Portugal pela G. M.: Opel Kadett, Opel Rekord, Vauxhall Viva, Vauxhall Victor e Vauxhall VX-4.90, além de 13 modelos de camiões e autocarros Bedford.

— Também, e provàvelmente de mais importancia, o excelente acabamento dos automóveis G. M. montados em Portugal. (No ultimo Concurso de Elegancia e Conforto Automóvel no Estoril, um Vauxhall VX-4.90 foi distinguido com o prémio do carro montado em Portugal com melhor pontuação, oferecido pela Sociedade Central de Cervejas).

«UNIPEIXE
—Exportadora de Peixe, Limitada»

Certifico que, por escritura de 29 de Junho de 1964, lavrada de fl. 86 v.' a fl. 92 do livro n.' 368-A das notas do Cartório Notarial de Peniche, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que será regida pelo pacto constante dos artigos seguintes:

ESTATUTO

Capítulo I — Denominação, sede, objecto e duração:

1.' — Sob a denominação de Unipeixe — Exportadora de Peixe, Limitada, constituiu-se a sociedade.

2. — A sede da sociedade é em Peniche, começando a funcionar no Largo da Ribeira.

3.' — A sociedade poderá criar filiais ou outras formas de representação social onde e pelo tempo que entenda conveniente.

4.' — A sociedade tem por objecto o comércio de peixe, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial que seja permitida por lei.

5.' — Entre outras operações, a sociedade poderá adquirir acções ou quotas de outras empresas.

6.° — A sociedade manter-se-á por tempo indeterminado e o seu começo contar-se-á para todos os efeitos, a partir de hoje.

Capítulo II — Capital social e quotas:

7.'—O capital social é de 2.000.000$00, subscrito em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:

Veríssimo Vitorino Leitão, com uma quota de 500.000$00; António Rodrigues, com uma quota de 160.000$00; Américo Mendes Machado, com uma quota de 160.000$00; Bernardino António Cunha das Neves, com uma quota de 160.000$00; Romeu Ascensão Dias, com uma quota de 160.000$00; António Lopez Rodrigues, com uma quota de 160.000$00; Jacinto Teodósio Ribeiro Pedrosa, com uma quota de 300.000$00; António Ferreira Vitorino, com uma quota de 300.000$00; e Rui Vitorino Leitão, com uma quota de 300.000$00.

8.' — O capital social poderá ser aumentado, por deliberação da assembleia geral.

§ único: — Na subscrição de qualquer aumento de capital, terão os sócios, que o forem ao tempo, direito de preferência na proporção do valor das suas quotas.

9.' — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela necessitar para o desenvolvimento dos seus negócios nas condições a fixar em acta.

10.° — Em todos os casos de cedência de quotas, a sociedade tem, em primeiro lugar, o direito de preferência e, depois os outros sócios.

§ 1.° — Exceptuam-se as transmissões de quotas para conjuges, filhos ou herdeiros dos sócios, que são inteiramente livres.

§ 2.° — Não querendo a sociedade exercer o direito de preferência, e se mais de que um sócio quiser adquirir qualquer cedência de quota, será a mesma dividida na proporção das quotas dos interessados.

11.' — Fica absolutamente proibido aos sócios constituir qualquer quota ou parte dela em garantia ou caução de alguma obrigação, sem prévio consentimento escrito da sociedade.

12.' — A sociedade poderá amortizar a quota do sócio que for declarado interdito por sentença com trânsito em julgado, ou alguma quota que for arrestada, penhorada, arrolada ou por qualquer modo apreendida em processo judicial, ou, ainda quando o sócio tenha cedido a quota, ou parte dela, com infracção do disposto nos artigos décimo e décimo primeiro.

Capítulo III — Gerência e assembleia geral:

13.' — A administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente competem aos gerentes, ficando desde já designados como tais, pelo período de um ano, os sócios: — Veríssimo Vitorino Leitão, Rui Vitorino Leitão, António Rodrigues, Américo Mendes Machado e Jacinto Teodósio Ribeiro Pedrosa.

14.' — Os gerentes são dispensados de prestar caução e terão a remuneração que for estabelecida em assembleia geral.

15.' — Além das atribuições gerais derivadas da lei e destes estatutos, aos gerentes compete:

a) Gerir, com os mais amplos poderes, todos os negócios sociais e efectuar as operações relativas ao objecto sócial;

b) Propor e seguir quaisquer acções, confessá-las ou delas desistir, transigir e comprometer-se em árbitros;

c) Admitir e despedir o seu pessoal;

d) Adquirir, vender ou por qualquer forma alienar ou obrigar bens e direitos móveis;

e) Dar execução e fazer cumprir os preceitos legais e estatutários e as deliberações da assembleia geral.

16.° — A sociedade ficará obrigada:

a) Nos saques, letras e cheques e contratos de que resultem obrigações para a sociedade, pela assinatura em conjunto de dois gerentes;

b) No expediente geral, pela assinatura de qualquer gerente.

17.° — Fica expressamente interdito aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, sob pena de imediata caducidade dos seus mandatos e de incorrerem na responsabilidade civil e criminal que lhes couber por tais actos e contratos.

18.° — A assembleia geral reunirá por convocação de gerência ou quando pedida por numero de sócios que represente, pelo menos, três quartos do capital social.

§ único — As deliberações da assembleia geral serão válidas desde que se ache representado três quartos do capital social.

19.' — As assembleias gerais são convocadas com dez dias de antecedência e por meio de aviso registado.

Capítulo IV — Balanço e aplicação de resultados:

20.° — Em 31 de Dezembro de cada ano, será dado o balanço geral de todos os negócios da sociedade, que deverá estar concluído e aprovado nos noventa dias subsequentes.

21.' — Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal, terão a aplicação que for deliberada pela assembleia geral.

22.° — Os prejuízos, se os houver, serão suportados pelos fundos sociais, pelo que só afectarão os sócios em razão do valor das suas quotas, até ao limite da sua responsabilidade legal.

Capítulo V — Dissolução e liquidação:

23.° — A sociedade poderá dissolver-se por deliberação de um ou mais sócios que reunam o mínimo de três quartas partes dos votos correspondentes ao capital social, e dissolver-se-á também, nos demais casos que a lei prevê.

24.° — A assembleia geral que votar a dissolução, regulará a forma de liquidação e partilha dos haveres sociais.

Capítulo VI — Disposições diversas:

25.° — É permitida a reeleição para os cargos directivos da sociedade.

26.° — Nenhum dos sócios poderá, durante a existência da sociedade, por si ou por interposta pessoa, exercer em pequena ou grande escala, o comércio de peixe para mercados nacionais ou estrangeiros, nem tomar parte em qualquer organização que explore ou venha a explorar aquela actividade, sob pena de ficar incurso no pagamento imediato de um milhão de escudos, á sociedade, a título de indemnização e cláusula penal, e a perda da sua quota a favor da sociedade, sem direito a qualquer indemnização.

27.° — As cedências de quotas em todos os casos previstos nestes estatutos ou em qualquer alteração posterior não desobrigam os cedentes do preceituado no artigo anterior.

28.° — Fica interdita á assembleia geral qualquer ulterior emenda ou deliberação contrária á redacção dos artigos numeros vinte e seis e vinte e sete.

29.° — Para todas as questões emergentes deste contrato, entre sócios ou seus herdeiros e representantes, ou entre a sociedade e qualquer deles, fica estipulado o foro da comarca da Lourinhã, com expressa renuncia a qualquer outro.

Está conforme.

Cartório Notarial de Peniche, 7 de Julho de 1964.

O Ajudante

Manuel de Jesus Bastos

O Curso de Direito Internacional Comparado

Prosseguiu, hoje, na Faculdade de Direito, com sessões de manhã e á tarde, o Curso de Direito Internacional Comparado.

A jornada compreendeu, de manhã, as seguintes comunicações: Direito Privado — «As sociedades comerciais perante o Direito comparado», e «Os contratos no ambito do Direito comparado», apresentadas, respectivamente, pelos profs. Sola Cañizares e M. G. Astuti; e Direito Publico — «A responsabilidade do poder publico», «O contencioso administrativo» e «As ratificações dos tratados», da autoria dos profs. M. R. Drago, M. M. Letourneur e Gonçalves Pereira.

De tarde, foram apresentadas mais as seguintes comunicações: Direito Privado — «As sociedades comerciais» (prof. Sola Cañizares) e «O arbítrio em Direito comparado» (prof. Palma Carlos); e Direito Publico — «O contencioso administrativo» (prof. M. M. Letourneur) e «A separação dos poderes nos países do Common Law».

O Curso, que está a efectuar-se sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, prossegue amanhã, só terminando em 29 do corrente.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — A's 21 e 15: «Norman no hospital» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Siga-me por favor» e «Processo sensacional» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Cristina e o imperador» e «A pé, a cavalo e de sputnik» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALMOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef 234137)

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Imperio* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Telef. 229025).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel 22760).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef 224020)

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja 51 (Telef. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.

PENHORES
T 274878 ALMADA
PARAGEM: PANCAO E AQUARIO
Cruzamento D. Nuno O. Salazar

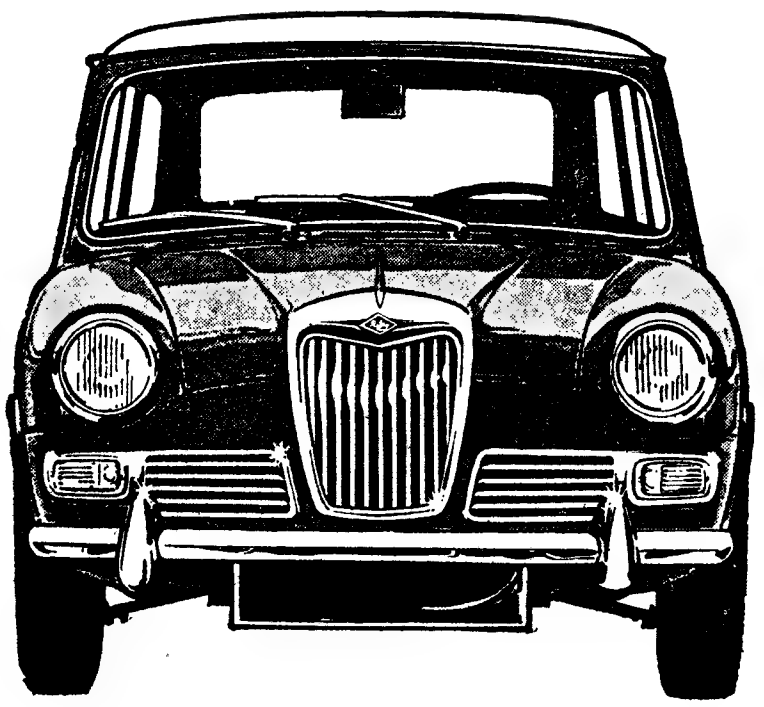
O «CORRIENTES» continua no Tejo

Continua em Lisboa, atracado á muralha da Rocha do Conde de Óbidos, o paquete «Corrientes», que, como se sabe, sofreu uma avaria nas máquinas, quando seguia viagem para o Funchal.

Dada a demora da reparação, a empresa armadora acha-se na disposição de reembolsar os passageiros que não possam ou não queiram conservar-se a bordo. Até agora, a agência Orey Antunes, representante da firma proprietária do navio, não conseguiu fazer seguir para o seu destino os passageiros retidos em Lisboa.

A agência referida informou que os passageiros, que assim o desejem, poderão conservar-se a bordo e aguardar, no Tejo, o paquete «Salta», que no dia 20 deve passar por Lisboa, em viagem para a Argentina.

ELF MARK II
O ÚLTIMO MODELO DO
RILEY
O MAIS
LUXUOSO CARRO
PEQUENO
DO MUNDO



EM EXPOSIÇÃO

372

Riley ELF MARK II

J. J. GONÇALVES SUCRS.

Comunica que foi nomeado distribuidor exclusivo desta marca desde Janeiro último

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO, 4

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Agosto de 1934 publicava o seguinte telegrama:

«BUENOS AIRES, 5 — Os jornais desta cidade referem-se com palavras de calorosa simpatia á vinda do cardeal-patriarca de Lisboa a Buenos Aires, por motivo do Congresso Eucarístico Mundial. Enaltecem a figura do prelado português, como príncipe da Igreja e como intelectual, e salientam o brilho que a sua presença dará á grande assembleia religiosa. Preparam-se-lhe várias homenagens. Notícias do Rio dizem que o dr. Manuel Gonçalves Cerejeira terá no Brasil as mais altas provas de respeito e apreço. Provàvelmente, será recebido solenemente na Academia Brasileira de Letras. — (A)».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Novos ritmos; 19 e 30: Conjuntos vocais; 19 e 45: Conto radiofónico; 20 e 10: Fados por Carlos Ramos; 20 e 30: Diário sonoro, com noticiário e reportagens da visita do Chefe do Estado á ilha de Moçambique; 21: A nossa terra; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «Um Duelo por Amor», de Rafael Sabatini; 21 e 40: Solos de instrumentos; 22: Musica e poesia, sobre Francisco Bogalho; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao sr. produtor; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Musica portuguesa: obras de Maria de Lourdes Martins, de Jorge Peixinho e de Alvaro Cassuto; 18 e 50: Musica de piano, por Nikita Magaloff; 19: Musica de camara: «Concerto Brandeburguês n.º 4, em sol maior» (Bach); 19 e 20: Transmissão integral da ópera «A Dama de Espadas» (Tchaikowsky), 1.º acto; 20 e 30: Diário sonoro; 21: 2.º e 3.º actos da ópera «A Dama de Espadas»; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — A's 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 2, em dó maior», «Singular» (Franz Berwald); «Concerto n.º 5, op. 55, em sol maior» (Prokofieff); «Idílio de Siegfried», poema sinfónico (Wagner); «Petruska», bailado (Stravinsky); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 17 e 5: Melodias; 17 e 15: Artista; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 45: Artista; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Rondá musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Club FM; 23 e 35: Musica sem fronteiras; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Canconetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Uma orquestra; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções em voga; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Mafra, Tesouro de Portugal; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: O homem num mundo em evolução; 17 e 45: «Jazz»; 17 e 30: Tribuna desportiva; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 10: Ronda Poética — um programa de Maria Germana Tanger; 20 e 20: Uma história filmada; 20 e 35: Enciclopédia; 21 e 15: Telejornal — edição da noite; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: 7.ª arte: «A Dança dos Milhões», com John Lund e Wanda Hendrix. Apresentação de Fernando Garcia; 23 e 50: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — edição da tarde; 19 e 45: Programa da Junta da Acção Social; 20: «TV Motor» — automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 20 e 25: «O castelo da Amieira»; 20 e 30: «Hospital das Letras» — programa de David Mourão-Ferreira; 21 e 15: Telejornal — edição da noite; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 55: Tempo de teatro: «O Príncipe Disfarçado», original de Marivaux, em tradução de António Lopes Ribeiro; 23 e 45: Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50: Meditação; 23 e 55: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Marilyn».
EDEN — «A ultima pega».
IMPERIO — «Suplício».
AVIS — «Cavalgada selvagem».
ODEON — «Uma hora de amor».
RESTELO — «O homem do Diner's Clube».
OLIMPIA — «Piratas das Antilhas».
ARCO-IRIS — «Kerin, o filho do sheik».
COLISEU — «A caminho da forca».
JARDIM — «Luta de gigantes».
IDEAL — «Marisol no Rio».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».
ABC — Às 21 e ás 23 horas: «E regar e pôr ao luar».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Clementina... querida».
CONDES — «Um marido a preço fixo».
POLITEAMA — «Caçador de dotes».
ALVALADE — «A casa maldita».
CAPITOLIO — «Dossier secreto 1413».
CHIADO TERRASSE — «Amor clandestino».
LYS — «Alta sociedade».
ROYAL — «Katia».
SALÃO LISBOA — «Um novo Al Capone».
PROMOTORA — «O amor dos amores».
IDEAL — «O clube do diabo».
ESP. PORTUGALIA — «O pombo que conquistou Roma».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	—	690$00	695$00
Cons. 3% T. 10	—	713$00	717$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	850$00	—
Centenários 4% 1940	—	1.945$00	1.955$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg Tes. 2 1/2% 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Externo 1.ª série car.	1.250$00	1.250$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	1.330$00	1.330$00	1.340$00
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	485$00	—
Norte de Portugal 5%	—	106$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect. 4%	805$00	800$00	810$00
Gás Elect. 4 1/2%	—	925$00	—
Gás Elect. 5%	—	—	965$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	81$00	—	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	89$00	88$50	89$50
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	915$00	913$00	917$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2%	1.004$00	—	—
Metropolitano	—	985$00	990$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angóla	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.600$00
Portugal	1.500$00	1.480$00	1.530$00
Ultramarino	—	900$00	905$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	336$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	650$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	120$00
Açucar de Angola	—	745$00	760$00
Boror	—	130$00	150$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.400$00	1.500$00
Col. do Buzi	89$00	89$00	91$00
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	30$00	31$50
Zambézia	—	43$00	45$50
Diamantes	592$00	591$00	594$00
Lobito	550$00	550$00	560$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	950$00	900$00	1.000$00
Cimentos Leiria	—	600$00	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	750$00	750$00	760$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	930$00
Col. Navegação	—	465$00	485$00
Port. de Celulose	—	5.150$00	5.300$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	249$00	249$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
F. Invest. Atlantico ...	—	126$20	—
Termoeléctrica	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	400$00	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	370$00	—
Eléct. das Beiras	1.690$00	1.685$00	1.695$00
Gás e Electricidade ...	372$00	372$00	372$50
H. Alto Alentejo	181$00	180$50	181$00
H. E. Cávado	1.255$00	1.250$00	1.260$00
H. E. do Zêzere	—	1.430$00	1.450$00
Nac. de Electricidade..	1.400$00	1.390$00	1.410$00
União Eléctrica Port...	184$00	184$00	185$00
H. Douro	1.250$00	1.250$00	1.255$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Sacor	4.480$00	4.470$00	4.490$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	33$00	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$14	$20
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	8$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º T. 59288.

Orçamentos grátis

O «Sakura-Maru» deixou o Tejo

O «Sakura-Maru», que durante cinco dias esteve atracado ao cais da Estação Marítima de Alcantara, oferecendo ás pessoas interessadas um mostruário completo da actual industria nipónica, deixou hoje o Tejo com rumo ao Japão.

Lisboa foi o ultimo porto que o barco visitou, após uma viagem que o levou a dez capitais: assim terminou a «V Feira Flutuante da Industria Japonesa».

A China vai efectuar ensaios atómicos no fim deste Verão?

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — O semanário «Business», num artigo publicado no seu ultimo numero, informa que «se as insistentes notícias vindas da China Continental correspondem á verdade, o Governo de Mao Tsé Tung efectuará uma pequena série de experiências com bombas atómicas no fim deste Verão».

E acrescenta: «A China continental não tem suficiente material cindível para fabricar mais de quatro a cinco bombas da classe dos 10 a 15 quilotoneladas, todas muito menores do que aquelas que os Estados Unidos lançaram sobre Hiroshima e Nagasaky. em 1945

O CASAMENTO DO «JOCKEY» — Ives Saint Martin, que ganha a vida como «jockey», casou se com Michèle Lotte. O noivo, evidentemente, não deixou de convidar alguns companheiros de trabalho. E eles, á saida, prestam homenagem ao novo casal... cruzando sobre as suas cabeças... os pingalins

PERDEM-SE AS ESPERANÇAS DE SALVAR OS 5 MINEIROS QUE CONTINUAM SOTERRADOS

CHAMPAGNOLE, 5. — (ANI). — As esperanças morrem a cada minuto. No entanto, as buscas continuam para se encontrar os cinco operários que ainda estão, vivos ou mortos, sob o enorme bloco de rocha que é o monte Rivel. E, entretanto, os nove que ontem foram retirados da galeria da mina devem sair ainda hoje do hospital onde se encontram para exame médico t tratamento de recuperação.

Um furo, com o diâmetro suficiente para permitir que por ele desça um dos elementos da brigada de socorro até à galeria da mina onde se crê que ainda estejam emparedados dois sinistrados, deverá ficar terminado ainda hoje.

«Todavia, isto depende de encontrarmos um homem com coragem suficiente para descer lá abaixo» — disse o especialista alemão em perfurações Rolf Nemitz. E acrescentou: «Basta uma rocha deslocar-se para provocar uma enorme derrocada e então ninguém poderá valer ao homem que for lá abaixo».

O «maire» de Champagnole, Pierre Socie, declarou aos jornalistas que as operações de socorro devem prosseguir por mais três dias.

Assegurou haver água na galeria da mina, pelo que, apesar de não terem comida, os cinco homens podem sobreviver uns doze dias.

Um oitavo furo de sondagem está a ser realizado no local onde parece encontrar-se a camioneta que um operário conduzia para fora da mina no momento exacto em que se deu a derrocada, continuando o trabalho de socorro pela estrada horizontal.

O chefe da brigada de médicos do hospital de Champagnole, dr. Max Montagne, declarou aos jornalistas que os nove trabalhadores ontem recuperados se apresentam em «óptimas condições físicas», podendo hoje regressar a suas casas.

«Ao que parece — disse — o único ferido é André Martinet, o capataz. A ele se deve, na verdade, o facto de não se terem recuperado apenas cadáveres. Por momentos — conta ele ao escutarem as brigadas de socorro, alguns dos sinistrados, há já uma semana sepultados vivos, perderam a calma e deram-se, mesmo, algumas explosões de violência. Foi à habilidade de André, ao seu sangue frio, à sua força que se ficou devendo o restabelecimento da calma e da ordem. Sofreu um ferimento num dos tornozelos.

EUSÉBIO fechou contrato com o Benfica por mais três épocas

Esta tarde, o presidente do Benfica, comendador Adolfo Vieira de Brito, avistou-se com o jogador Eusébio, tendo-se chegado a acordo entre as duas partes.

Eusébio renovou o seu contrato por três épocas, conforme desejavam os dirigentes benfiquistas.

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

O INSTITUTO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA FOI VISITADO PELO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

O sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, visitou o Instituto de Formação Social e Corporativa de Lisboa, a fim de assistir ao encerramento do primeiro ano de actividade daquele estabelecimento.

Recebido pelo vice-presidente da Junta da Acção Social e pelo corpo docente do Instituto, o ministro assistiu a uma das lições do Curso para Aspirantes e Dactilógrafos das Instituições de Previdência e presidiu, depois, á sessão de encerramento. O sr. dr. Manuel Guimarães saudou o ministro e relatou, resumidamente, o que foi a actividade do Instituto em Lisboa.

Distribuídos os diplomas aos frequentadores do 1.º Curso para Empregados dos Organismos Corporativos, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença encerrou a sessão, com algumas considerações sôbre a necessidade e o valor da formação social e preparação técnica dos empregados das Instituições de Previdência e dos Organismos Corporativos.

Aquele membro do Governo visitou, ainda, a exposição dos elementos respeitantes a toda a actividade deste primeiro ano do Instituto de Lisboa, por eles se podendo verificar que houve 16 Cursos para os referidos empregados da Previdência, sendo dois deles destinados ao pessoal da província, um dos quais teve lugar no Porto.

A frequência foi superior a 1200 alunos, a quem foram ministrados conhecimentos atinentes á sua formação social e preparação técnica por um corpo docente especializado. Organizou-se, também, um curso para empregados dos organismos corporativos, que decorreu com assinalado interesse.

Está actualmente em preparação um destes cursos no Porto, bem como colóquios de divulgação das finalidades e funcionamento dos vários e importantes organismos ultimamente criados pelo ministro das Corporações.

Márcia e Baldomero seguiram para Espanha

HUELVA, 5 — (A. N. I.), — Em viagem de nupcias, atravessaram a fronteira hispano-portuguesa, por Ayamonte, o industrial brasileiro Baldomero Barbará Neto e sua esposa, Márcia, filha do antigo presidente do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira

Por não terem ambos a documentação em regra, a Polícia teve de pedir autorização a Madrid para a entrada do casal em Espanha, tendo Márcia e Baldomero seguido viagem para Sevilha, de onde prosseguem para Granada, Barcelona, e, depois, para a França e Itália.

FOI RESTABELECIDO O TRAFEGO NORMAL NA ESTAÇÃO DE VALE DE SANTARÉM

SANTARÉM, 5 — Encontra-se já restabelecido o tráfego normal na zona ferroviária adjacente á estação de Vale de Santarém, perto da qual se verificaram, há dias, dois desastres, com um intervalo de poucas horas. A circulação dos comboios faz-se, porém, com cuidado, pois receia-se o perigo dos garrotes na via, devido ao calor.

Entretanto, os onze feridos internados no hospital desta cidade estão a melhorar, embora o estado do fogueiro José Alves dos Santos ainda inspire sérios cuidados.

Festival de Folclore

VIANA DO CASTELO, 5 — A comissão distrital do Movimento Nacional Feminino e a direcção do Grupo Falclórico de Santa Marta de Portuzelo promovem, no próximo dia 9 ás 16 horas, na mata da Quinta da Vista Alegre cedida pelo seu proprietário, dr. José da Rocha Coelho, o X Festival Internacional de Folclore de Santa Marta de Portuzelo, em benefício das famílias dos nossos soldados, necessitadas.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **GRÃ-BRETANHA: UM PARALITICO ATRAVESSOU A MANCHA A NADO — (F. P.)** — Um americano de 39 anos, John Starrett, parcialmente paralítico de ambas as pernas, conseguiu realizar uma proeza ao que parece sem precedentes: atravessar a Mancha a nado. O corajoso nadador, que fez a travessia em 12 horas e 45, disse que esperava repetir a proeza dentro de alguns anos.

● **BRASIL: O PROBLEMA DO DESEMPREGO — (A. N. I.)** — O presidente Castelo Branco ordenou a criação de uma comissão especial para estudar a magna questão do desemprego no Brasil. A comissão será constituída pelos ministros do Trabalho, da Fazenda, do Desenvolvimento, da Industria e Comércio e por membros do Conselho de Segurança Nacional. — (A. N. I.).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O Conselho de Segurança reune-se esta tarde a pedido de Washington

NOVA YORK, 5 — (R.) — A delegação dos Estados Unidos solicitou, a noite passada, a convocação urgente de uma sessão do Conselho de Segurança da O. N. U. para apreciação da questão de ataques contra barcos americanos ao largo do Vietnam.

Um informador das Nações Unidas declarou que fora pedido a membros do Conselho de Segurança para assistirem á sessão que se efectuará ás 10 horas e 30 minutos locais — 14 e 30 T. M. G. de hoje.

APOIO BRITANICO AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 5 — (F. P.) — A Grã-Bretanha apoiará a diligência dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, a propósito dos incidentes navais, no golfo de Tonquim, mas apoiará ao mesmo tempo toda a diligência tendente a impedir a agravação do conflito, ao que se diz nos círculos informados.

NÃO TEM SIDO RECONHECIDA A LEGITIMIDADE DAS REPRESÁLIAS

NOVA YORK, 5 — A decisão norte-americana de pedir uma reunião do Conselho de Segurança para denunciar a «agressão norte-vietnamiana» prova que Washington — diz-se na O. N. U. tem consciência, da funda inquietação provocada no Mundo por um agravamento, mesmo limitado, da guerra no Sueste Asiático.

Este agravamento aplica-se de qualquer modo ao território do Vietnam do Norte, Estado que não é membro da O. N. U., mas cuja existência legítima é reconhecida pela U. R. S. S., a China Popular e os países socialistas.

Quanto ao propósito atribuído a Adlai Stevenson de salientar que a repetição dos ataques das vedetas lança-torpedos norte-vietnamianas ás unidades americanas que pairam no Golfo de Tonquim representa agressão deliberada da parte do «regime de Hanoi», alguns diplomatas da O. N. U. recordam que tem sido doutrina constante do Conselho de Segurança, recusar-se a reconhecer a legitimidade das represálias armadas, seja mais forem as circunstancias. Nos ultimos anos, esta doutrina foi aplicada — com o apoio dos Estados Unidos — tanto em acontecimentos no Médio Oriente como, recentemente ainda, quando da queixa do Cambodja contra os Estados Unidos e o Vietnam do Sul, por agressão.

O cardeal Mindszenty vai deixar a Hungria

CIDADE DO VATICANO, 5 — (A. N. I.) — O cardeal Mindszenty abandona a legação dos Estados Unidos em Budapeste e virá para Roma no próximo Outono, provávelmente no mês de Outubro — anunciam altos círculos do Vaticano.

Situação embaraçosa para o Governo russo

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — O breve comentário ontem feito na Rádio Moscovo à situação no golfo do Tonquim, é certamente indicador da atitude oficial a vincar, a propósito do segundo incidente, bem mais grave, dizem os observadores políticos. A emissora moscovita atribuiu a responsabilidade do incidente de 2 deste mês às provocações norte-americanas e afirmou que as ameaças contra a paz naquela região só findariam quando cessassem as ingerências de Washington no Vietnam do Sul.

Notaram ainda os observadores que a Imprensa soviética fez-se eco da tese de Hanoi sobre os ataques aéreos americanos ao território norte-vietnamiano, a partir de uma base do Laos.

Considera-se esta situação de gravidade crescente, tanto mais embaraçosa para o Governo soviético que este, na medida em que se saiba, não tem pràticamente interferência nas iniciativas chinesas e norte-vietnamianas.

Dois aviões americanos foram abatidos durante os ataques ao Vietnam do Norte

WASHINGTON, 5 — (R.) — O secretário da Defesa, Robert McNamara, anunciou que aviões dos Estados Unidos fizeram 64 sortidas contra quatro bases de navios torpedeiros do Vietnam do Norte, durante a noite.

Perderam-se dois aviões americanos e outros dois ficaram danificados. Os aviões perdidos foram abatidos por artilharia terrestre.

O secretário, numa conferência de Imprensa que concedeu de manhã cedo, acrescentou que 25 barcos-patrulha das bases foram destruídos e numa das bases destruídos 90 por cento da reserva de petróleo.

Os aviões americanos atacaram a baixa altitude durante quatro a cinco horas.

TERMINARAM OS ATAQUES

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — McNamara declarou que depois das operações anunciadas se não encontra em curso qualquer ataque contra o Vietnam do Norte, continuando, porém, as patrulhas navais.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais do litoral para norte do Cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 39°; mínima: Anadia e em Viseu, 15°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 21°; Faro, 27°; Funchal, 22°; Lisboa, 25°; Portalegre, 27°; Porto, 22°; Sagres, 25°

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 27°,2; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 33°,1; mínima: 19°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima: 24°,4; mínima, 15°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente, céu geralmente limpo, vento fraco soprando moderado de Noroeste para o fim da tarde na faixa litoral sobre o Cabo Mondego e o Cabo de Sines, nevoeiro ou neblina durante a madrugada e manhã na zona costeira ocidental.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 41 — Ocaso ás 20 e 44*

FASES DA LUA

Dia 7 — Dia 15 — Dia 23 — Dia 30

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 1 e 42 (3,62 m); 14 e 13 (3,84 m). Dia 6 — Às 2 e 41 (3,81 m); 14 e 7 (4,08 m). Dia 7 — Às 3 e 35 (3,97 m); 15 e 52 (4,27 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — Às 7 e 37 (1,20 m); 20 e 10 (1,05 m). Dia 6 — Às 8 e 24 (1,04 m); 20 e 58 (0,85 m). Dia 7 — Às 9 e 12 (0,89 m); 21 e 43 (0,72 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Penteado moderno

Aqui está um penteado que fica bem a todas as senhoras sejam novas ou de meia idade. Os cabelos são levantados na frente inclinando-se para a esquerda; aos lados vão cair naturalmente sobre as orelhas mas dobrando as extremidades para fora. Uma abundante madeixa é puxada sobre a testa, á direita, cobrindo uma parte da sobrancelha. Um pouco de laca ajudará a manter os cabelos na devida posição

CAPRICHOS DA MAQUILHAGEM

– Regresso ao uso do «rouge»

Depois da maquilhagem dourada ou ocre, muito em moda na ultima estação, usa-se agora a maquilhagem «porcelana», num tom muito original. A luz e a sombra dão a forma conveniente ao tom róseo e branco da pele, proporcionando traços que modelam contornos romanticos de aparência delicada.

Consegui-lo-á com base em tons de alabastro, esbatida e que com o auxílio do pó de arroz fica de uma bela tonalidade mate. A coisa mais sensacional é a volta do «rouge» em grande estilo. Desta vez, o «rouge» apresenta-se não em pasta mas em forma de pó, sendo posto sobre o «make-up» com algodão ou escova. Essa aplicação requer engenho e arte, mas uma vez executada com maestria, consegue transformar os traços, em alguns segundos, dando brilho e vida a uma tez pálida e assegurando melhores contornos ao rosto.

Para aplicar o «rouge», a técnica consiste em chupar as bochechas para dentro, escovar ou passar o algodão com «rouge» no sentido ascendente sobre as maçãs do rosto e depois, suavemente, descer pelos lados das bochechas. Depois então passar uma camada levíssima sobre a testa, pescoço e sobre todo o rosto para que ele não pareça frio e marmóreo. O «rouge» nas bochechas será um pouco mais forte, para acentuar contornos.

Pergunte para saber

Podem explicar-me como é feito o bordado de Assis? Quanto custa essa lição?

JULIA MARIA

O bordado de Assis deve executar-se em tecido com fios da mesma espessura nos dois sentidos para que todos os pontos fiquem do mesmo tamanho.

Na sua execução procede-se primeiro á marcação dos contornos que é feita com linha preta. Em seguida preenchem-se os fundos a ponto de cruz com linha de cor e por fim, fazem-se os ornamentos das margens com linha preta.

Os contornos e ornamentos bordam-se a ponto adiante duplo. A primeira carreira deste ponto dá-se num sentido e a segunda no sentido contrário, metendo-se a agulha nos orifícios abertos pelos pontos anteriores. para completar o traço que não deve ter interrupções.

No ponto de cruz apanha-se um numero de fios igual ao que se apanhou no ponto adiante.

Começa-se a primeira cruz por um meio ponto feito em diagonal, da esquerda para a direita. Se a cruz está isolada termina-se logo, se não está, segura-se toda a carreira em melos pontos, completa-se a ultima cruz e volta-se para tráS.

Para o avesso ficar perfeito deixa-se, no começo, uma linha comprida. Depois de alguns pontos dados, essa linha enfia-se na agulha e oculta-se por baixo dos fios do bordado.

O avesso deve apresentar-se todo em linhas paralelas.

Neste bordado emprega-se «filoselle», linha de bordar ou algodão «perlé» da marca Ancora.

A explicação dada neste consultório é gratuita. Dada com uma amostra explicativa executada com o material apropriado, importa em 6$00 que podem ser-nos enviados em selos de correio.

Como são feitos uns doces que parece serem só de ovos e açucar mas levam, também, puré de batata? Têm a forma de queijinhos.

EVA MARIA

Julgamos que se trata dos queijinhos de ovos que se preparam da seguinte maneira: 500 g de açucar; 250 g de amêndoas descascadas e peladas; 125 g de batatas cozidas e feitas em puré; 7 gemas de ovos; 2 claras de ovos; 2 decilitros e meio de água. Põe-se a água ao lume num tacho com o açucar. Quando estiver em ponto de cabelo juntam-se-lhes a batata, já cozida e bem desfeita em puré, e as amêndoas bem pisadas num almofariz ou passadas duas vezes pela máquina própria para as moer. Mexe-se bem sobre o lume para ficar devidamente ligado. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer até ficar morno. Juntam-se-lhes en-

(Continua na página seguinte)

Os pincéis estão, novamente, em uso para a pintura dos olhos. Depois de você ter pintado as sobrancelhas, passe sobre as pálpebras um pouco de pó. Evite forçar os olhos e provocar rugas quando os estiver pintando. Aplique a máscara e a sombra com os olhos ligeiramente fechados e conserve-os assim durante algum tempo, para não os manchar. Com um pincel fino, aplique o delineador, primeiramente fazendo apenas a linha de contorno e, depois, aumentando o traço, de acordo com o formato e o tamanho dos seus olhos. Antes de aplicar o rimel, escove cuidadosamente os cílios com movimentos de baixo para cima. O rimel, que não deve ser passado nos cílios inferiores, não deve ser usado em demasia. Não abuse da maquilhagem; ela deve ser bem natural e combinar perfeitamente com o seu tipo. Uma maquilhagem exagerada, em vez de torná-la mais bela, pode envelhecê-la (como o traço muito forte debaixo dos olhos), e até torná-la ridícula.

VIMOS PARA SI...

Quando pensamos em férias, em banhos deliciosos nos dias de calor, vem-nos sempre á ideia a praia. Ora a verdade é que não é a praia o unico escoadouro natural para quem gosta de nadar, pois muita gente utiliza os rios, as albufeiras, os açudes e os cais para um banho consolador. Nestes casos não há praia, não há areia fina onde descansar o corpo fatigado pelos movimentos enérgicos da natação. Mas como o repouso sabe muito bem, pareceu-nos de grande utilidade este saco-colchão, que se coloca em qualquer sítio e oferece uma superfície cómoda para nos deitarmos.

E' forrado a oleado ou lona, cheio com espuma de «nylon», tem uma grande algibeira onde se pode meter, á vontade, o «tricot» ou o ultimo policial, e tem a grande vantagem de se poder dobrar em três e transportar como um saco de mão. Custa 160$00.

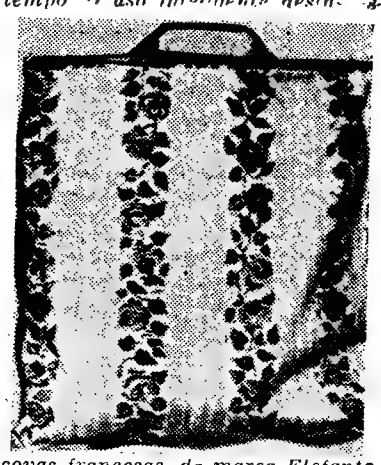
Para quem prefere o campo, ou até um terraço á sombra, este saco poderá também prestar bons serviços pelo seu fácil arrumo e comodidade na utilização.

Cabelos bem escovados

Não vamos repetir aqui o que, com certeza, todas as leitoras bem sabem: cabelos bem escovados são sinónimo de saude e vitalidade duma cabeleira. Mesmo se não pudermos pôr em prática a velha máxima das cem escovadelas diárias, temos que arranjar sempre tempo para passar uma boa escova pelos cabelos, que os liberte das poeiras e, ao esmo tempo, massaje o couro cabeludo.

Este par de escovas que apresentamos é quase célebre em todo o mundo dos cabeleireiros. Não é realmente muito barato, especialmente quando sabemos que o mercado está inundado de escovas de cabelo a vinte e cinco tostões... O par de escovas custa 120$ ou 160$ (em nossa opinião, valem bem a diferença); são feitas de cerdas de javali, autênticas, o que lhes confere uma duração e uma resistência invulgares.

Devem comprar-se e usar-se todos os dias exactamente como se apresentam á venda, isto é, emparelhadas. A escova mais larga, que tem os pêlos dispostos duma maneira simétrica, destina-se a escovar, arejar e desembaraçar o cabelo; a sua irmã mais pequena, com os pêlos afastados no bordo externo e bastante juntos ao centro, serve para «ripar» o cabelo e alisá-lo ao mesmo tempo. O uso inteligente destas a-

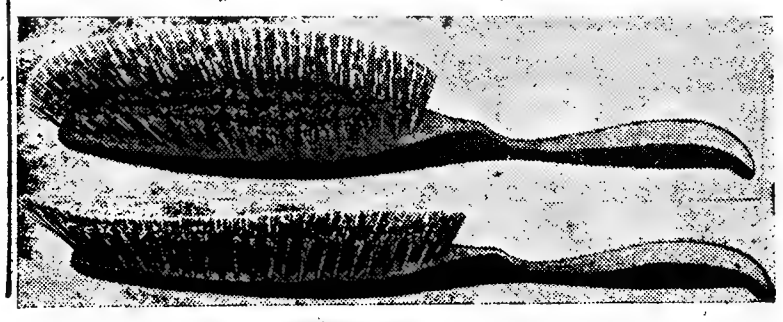


covas francesas, da marca Elefante, dispensa perfeitamente o pente, mantém o cabelo com bom aspecto e a cabeça bem penteada.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o saco-colchão em Borel, na Rua das Portas de Santo Antão, 8, e as escovas para o cabelo na Drogaria Pereira, Lda., na Rua da Prata, 223.

Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a qualquer ideia publicitária e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.



UM VESTIDO SINGELO

Vestido de algodão estampado, num interessante padrão de riscas. Umas argolas de tecido sobrepostas na cintura permitem a passagem de uma fita de cabedal preto, que é atada, á esquerda, em forma de laço.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir.

Hoje — D. Maria de Jesus de Almeida Luna Cardim e meninas Maria de Fátima Lopes Beirão e Rita Teixeira Bastos Andrêa.

Amanhã — D. Maria Beatriz Plmentel de Faro e menina Maria João Boavida da Guerra Quaresma Marin (Assentiz).

Dia 7 — D. Natalina Bizarro e meninas Cristina Mesquita de Faro Viana e Teresa Rita Dias.

Dia 8 — D. Maria Teresa Semião Rodrigues Félix da Cruz, D. Flora Alves da Cruz Godinho, D. Deolinda Roldão Roque e menino João Carlos Lehmann.

Dia 9 — D. Maria Emília Duarte Branco Lopes, D. Sara Ribeiro de Jesus e menino Fernando António Murteira Fernandes.

Dia 10 — D. Fernanda Cohen Poppe Potier e menina Maria Guilhermina Pacheco Dias.

Dia 11 — D. Maria Isabel de Sousa Lopes Tavares.

Dia 12 — D. Ana Maria de Santa Clara Prestes Salgueiro e menino Jorge Vicente de Almeida Fernandes.

A Minha Experiência

Colaboração das leitoras

Quando um dia quis dar brilho ao chão duma casa de campo que está coberto com tijoleira vermelha, verifiquei que me faltavam panos próprios para esse fim. Experimentei, então, obter o mesmo efeito usando papéis de jornal. Foi surpreendente o resultado e, desde então, passei a usar sempre os jornais velhos para dar lustro ao sobrado depois de aplicada a cera. E' prático e muito económico.

ESMERALDA

Calças de Dropnil Nylfrance azul-turquesa. Blusa do mesmo tecido em xadrez miúdo branco e azul-turquesa. Lenço de seda branca afado sobre a nuca á maneira moderna

OS OLHOS

Não é apenas para ser bonita, mas também para se sentir feliz que a mulher precisa de dar muita atenção aos olhos. Antes de mais, poupe-os e use-os racionalmente.

Assim, nunca trabalhe, leia ou escreva com uma luz insuficiente, nem o faça, ainda, quando viaja de comboio ou ao sol, na praia.

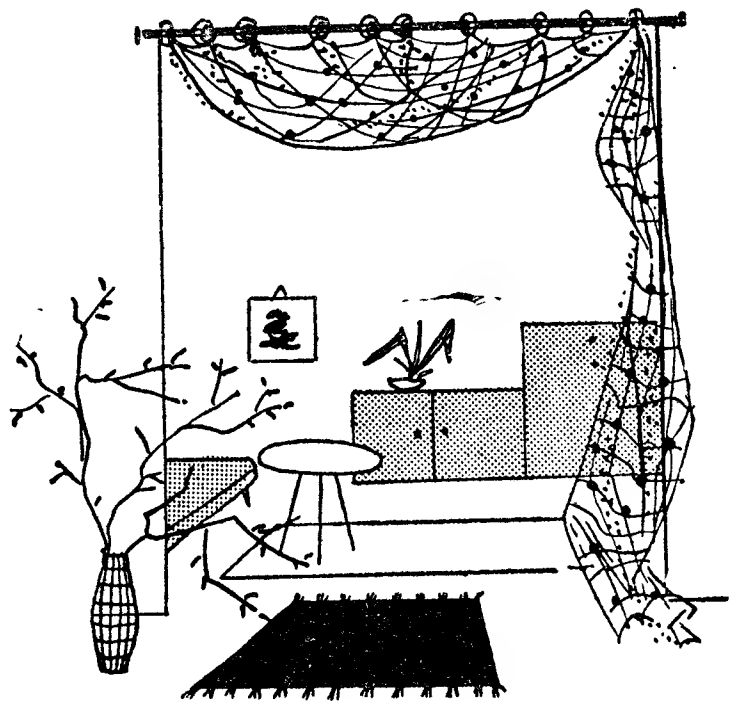
Para evitar os excessos de luz sola-, basta que coloque sobre as folhas do livro um papel transparente de cor amarela. Deste modo, os seus olhos não se fatigarão tanto. O ideal seria, porém, não ler ao sol.

Uma boa e racional alimentação também é muito importante para a boa saúde dos olhos. Toda a gente, sabe, aliás, que as vitaminas são essenciais para se terem olhos repousados, claros e livres da vermelhão da congestão dos pequenos vasos sanguíneos e do ardor desagradável.

Não espere que os seus olhos apresentem algumas deficiências e cansaço para cuidar deles. Lembre-se de que são preciosos e um trunfo insubstituível para a sua beleza. Se usa óculos, procure, de vez em quando, um oftalmologista para verificar se a graduação é ainda a que lhe convém. E não se esqueça também de certos estados de fadiga, de mau humor e de enervamento são causados pelo cansaço da vista Do mesmo modo, a insónia é, por vezes, devida ao estado de tensão exagerado em que se encontram os olhos durante o dia, o que afecta o nervo óptico.

Quando pretendo passar a ferro qualquer peça que não pode ser borrifada, humedeço-a metendo-a dentro de uma toalha de pano turco molhada e torcida.

Conservo a peça, assim, durante 2 ou 3 horas e passo-a depois com o ferro quente.



Prepare um bom ambiente na sua casa da praia

Ainda que seja por quinze dias — a mais não vão, em muitos casos, as férias de quem trabalha... — prepare a sua casa da praia de modo a sentir-se nela bem instalada. Uma rede de pesca girando com argolas de cortiça pendentes de um varão de madeira e já um pormenor atraente e que evita a passagem das moscas, senão totalmente, pelo menos em grande parte. Uma jarra de faiança rústica posta no chão pode suportar umas ramadas de verdura, ou mesmo uns galhos, secos mas de boa forma, e resolver, de modo económico, o problema referente á decoração dum recanto da casa

A embalagem e a saúde pública

Como se sabe, á medida que os povos aumentam os seus conhecimentos, vai-se operando no seu seio uma correspondente evolução técnica e social que naturalmente terá de revolucionar muitos hábitos e de impor novas determinantes ao comportamento dos homens. Assim, terão de surgir, inevitávelmente, hábitos novos, cada vez mais compatíveis com as exigências de conservação da saude dos indivíduos, sua principal riqueza.

A ciência, a técnica, o consequente surto económico delas resultante e a moral, factores fundamentais e essenciais do desenvolvimento dos povos, visando como objectivo final a valorização do homem na sua unidade material e espiritual, cumprem tanto melhor a sua finalidade quanto mais normas de higiene prescreverem e puserem em prática. No entanto, todos sabemos que, infelizmente, tal objectivo nem sempre é atingido como seria possível e desejável. O interesse individual ou de pequenos grupos, que procuram acima de tudo o lucro sem atenderem devidamente á saude dos seus semelhantes e também tantas vezes a ignorancia do consumidor, que perante a necessidade de adquirir géneros alimentícios dá preferência aos de baixo preço sem se importar com as condições de higiene em que são apresentados (embalagem, estado de conservação, etc.), constituem muitas vezes obstáculos difíceis de vencer, sobretudo quando entidades oficiais responsáveis pela garantia do interesse geral hesitam em tomar as decisões mais conformes com esse interesse.

É evidente que este assunto é demasiado vasto se considerarmos os vários aspectos sob que pode ser analisado e por isso interessa sómente referir-nos á importancia da higiene dos produtos que o homem consome, na conservação da sua principal riqueza — a saude

O avanço das técnicas de embalagem que hoje se verifica no mundo civilizado constitui a mais flagrante prova da grande preocupação que existe nos países mais evoluidos em resolver o problema da apresentação de todos os géneros alimentícios nas melhores condições de higiene possíveis. E tanto assim é que hoje se pode ajuizar do nível de progresso social de um país mediante uma análise do desenvolvimento da técnica de embalagens desse país. Embora exista a preocupação na industria de embalagens, como em qualquer outra industria, de produzir pelo mais baixo preço, é lógico concluir que este preço nunca será elevado, ainda que seja superior ao do produto que se propõe acondicionar, quando está em causa a saude publica.

No que respeita ao nosso País, é certo que já muito se tem feito. No entanto, estamos ainda longe do razoável se atendermos a que muitos produtos que entram na nossa alimentação são ainda acondicionados em velhos sacos usados, servidos aos mais variados fins, quando não circulam a granel, sujeitos a todas as possíveis desconsiderações.

Dos produtos abrangidos pelos rotineiros e nada higiénicos processos de acondicionamento poder-se-ão mencionar o sal para fins industriais, alguns cereais, a cebola e as batatas. De todos estes produtos, o que sem duvida oferece maior perigo para a saude publica, devido ás deficientes condições de acondicionamento em que chega ao consumidor e atendendo ao elevado volume e extensão do seu consumo, é a batata. O saco usado a diversos fins e muitas vezes cheio de remendos que hoje se utiliza no acondicionamento da batata para consumo não satisfaz as mínimas condições de higiene que a saude publica reclama.

Poderá alegar-se a favor do saco usado que uma embalagem nova encarece o produto. Custa, no entanto a admitir que assim se possa pensar quando está em causa a defesa da saude dos cidadãos.

É pois de admitir que a razão só poderá consistir no facto do problema não poder ter sido ainda encarado, porque outros problemas têm merecido prioridade.

MODELO PARA UM QUARTO

Pede-nos uma leitora sugestões para a arrumação dum quarto com grandes dimensões destinado a um estudante que tem 16 anos.

Esperamos que lhe agrade a sugestão aqui apresentada, onde tudo é sóbrio, fresco e moderno. O espaço deixado livre no primeiro plano e para o jovem estudante poder fazer um pouco de ginástica que é sempre recomendável.

Pergunte para saber

(Continuação da página anterior)

tão as gemas e as claras dos ovos pouco batidas e leva-se de novo ao lume até ficar a massa enxuta e um tanto endurecida. Quando, ao mexer-se a massa com a colher de pau, fica aberta em estrada, está pronta. Deixa-se arrefecer completamente. Formam-se bolinhas com a massa. Rolam-se em açucar pilé e dá-se-lhes a forma de queijinhos ou de croquetes.

Quais são as proporções dos ingredientes com que se fazem os bolos chamados «Gauffres»? São cozidos em forma que é aquecida sobre o lume e tem o feitio duma prensa.

ANA JULIA MALHEIROS

Experimente fazer os «gauffres» empregando 7 ovos, 250 g de açucar, igual peso de farinha e igual peso de margarina. Bata as gemas com o açucar, junte-lhes a margarina derretida, a farinha e por fim as claras batidas em castelo. Pode perfumar com raspa de casca de limão ou com essência de baunilha. Quando fizer os «Gauffres» tenha a forma bem quente e bem untada para os bolos se despegarem fácilmente e ficarem bem cozidos.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12 - C
Telef. 72 67 31

PRONTO A VESTIR

MODELOS PRÁTICOS

R. D. ESTEFÂNIA, 191 - C
AV. ELIAS GARCIA, 180 - A

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Os melhores companheiros para os seus filhos

BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS
Últimos livros saídos

56 — LICEU EM TEMPO DE GUERRA
por Ivonne Meynier
Prémio «Enfance du Monde»

57 — NÃO NOS DEIXES, ANNI!
por Aili Konttinen

BIBLIOTECA DOS RAPAZES
Últimos livros saídos

64 — O SEGREDO DO BARCO DE MARFIM
por Paulette Bionay

65 — GAVROCHE
por Victor Hugo

COLECÇÃO JUVENIL
para raparigas e rapazes
Últimos livros saídos

7 — UM AMERICANO NA CORTE DO REI ARTUR
por Mark Twin

8 — VIAGEM À PLUTÓNIA
por V. Obrutchev

PEÇA OS NOSSOS CATALOGOS DE VENDAS A PRESTAÇÕES COM CRÉDITO PERMANENTE

PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 13, 3.º, Dt.º
LISBOA 2

UNIFORMES PARA COLÉGIOS
FEMININOS
EXECUTAM-SE TODOS OS MODELOS APROVADOS
R. D. ESTEFÂNIA, 191 - C — AV. ELIAS GARCIA, 180 - A

VENTOINHAS
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8 - 2.º — TELEF. 43136

Já ninguém se afoga com as «asas para a água»

com as quais as crianças fàcilmente aprendem a nadar

DESDE que Ícaro teve a veleidade de voar com asas de cera, cometendo a imprudência, desaconselhada pelo pai, de se aproximar demasiadamente do Sol, assim se estatelando desastradamente no solo, do qual se queria elevar numa perene libertação, desde a simbolização desse mítico fascínio, o homem procurou sempre subir no espaço para dominar a amplitude das suas quiméricas ambições, por meio de engenhocas mais ou menos como asas — e os mesmos resultados, mais ou menos trágicos, da alegórica experiência de Ícaro.

Criou, porém, as asas da quimera, como aquelas asas brancas que um anjo dera a Garrett para ele se elevar ao céu, quando amargurado pelos desenganos cá na Terra; e a mesma prodigiosa imaginação, o génio criador de tantos prodígios na história ascensional da Humanidade, levou-o a vencer o trágico fatalismo de Ícaro e a voar na luminosa e livre amplitude, até se aproximar, em assombrosa aventura premeditada, de outros mundos portentosos — mas em possantes e maravilhosas máquinas voadoras, os aviões a «jacto» aos quais Imprime velocidades supersónicas.

Sem renunciar, contudo, a adquirir as asas sonhadas, o homem arranjou-as agora — mas para vogar por sobre as águas do oceano...

*

Foi o inventor hamburguês Bernhard Markwitz quem lançou, há pouco, as asas destinadas aos que têm a paixão do mar, que gostam de sentir a voluptuosa carícia das ondas envolventes — e não sabem nadar.

O invento, como já se diz em face do seu enorme êxito, «trouxe, também, muita alegria para os medrosos, que nunca se afoitavam ás delícias do banho na praia, aos professores de natação, sobrecarregados de trabalho, e aos pais temendo sempre pela segurança dos filhos». E as asas «Bema», para não-nadadores, de segurança e salvamento, em cores vivas, aliciantes, são consideradas os verdadeiros anjos da guarda dentro de água».

Fornecidas á escala comercial, as «asas para a água» têm larga procura, principalmente nos centros de vilegiatura á beira-mar.

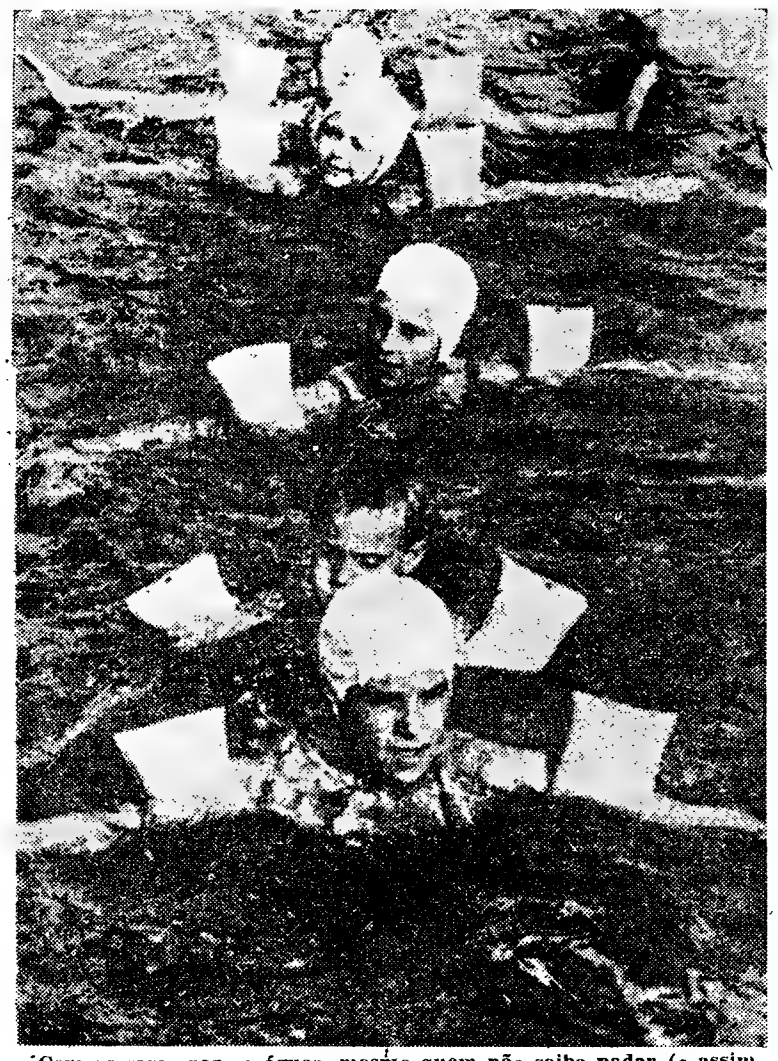
*

O próprio inventor das «asas para a água» exemplifica a sua simples aplicação num pequeno que ràpidamente vai aprender a nadar flutuando por meio dos «músculos de ar»

Consiste a invenção numa espécie de saco de plástico, o qual se adapta, vazio, ao braço do aluno de natação ou do banhista e se enche de ar. Duas destas «asas» deplástico são suficientes para manter aquele que as coloca com a cabeça fora da água, mesmo quando esta esteja muito agitada, facilitando-lhe, em qualquer circunstancia, todos os movimentos.

Neste aspecto de liberdade de movimentos, as «asas nadatórias» ultrapassam, de longe, todos os coletes de salvação ou coisas parecidas e têm por isso larga aplicação nas escolas onde se ensina a nadar, contribuindo, dizem os peritos, «para deixar de haver quem não seja nadador».

Estas «asas», ás quais se chama, também, «músculos de ar», são da máxima eficiência para salvamento de náufragos e banhistas em perigo — e cada par custa apenas o equivalente a dois dólares.



Com as «asas para a água», mesmo quem não saiba nadar (e assim aprende fàcilmente) pode aventurar-se pelo mar dentro, o que fazem os jovens sem receio, alegremente, deliciando-se com a voluptuosa carícia das ondas

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

QUEIJO TIGRE
APRESENTA
AGORA TAMBÉM EM FATIAS
UMA ESPECIALIDADE SUÍÇA
PARA SANDES E TOSTAS

DUAS LETRAS DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAIS

MANHÃ NA PRAÇA

Com o calor que tem feito nos ultimos dias (este mês de Agosto começou com «entradas de leão», mas vamos a ver como acaba...) a cidade tem-se despovoado, pràticamente. Só cá ficam os que não têm processo nenhum de ir a «ares» — como se cá não tivessemos ar que chegasse para todos... — e, talvez por isso mesmo, a frequência das praças baixou bastante. Como é de uso, queixam-se as vendedeiras da falta de freguesia, que realmente está muito longe de ser abundante. Com os primeiros frios lá os veremos chegar a todos, e, então, os mercados voltam a ter um ar familiar que, aos poucos, e com o calor, se vai escapando.

Quanto ao abastecimento de géneros, continua a não haver reparos para fazer. Há de tudo e com fartura, artigos dispostos com bastante gosto e sem crimes de lesa-higiene. Outro tanto não se pode dizer dos preços, cada vez menos compatíveis com a nossa bolsa de dona de casa nem pobre nem rica. Mas não vale a pena teimar sempre na mesma tecla e, por isso, vamos antes ver os preços que apontámos esta manhã.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Faneca, 10$00; pescada, entre 16$00 e 34$00, conforme o tamanho e qualidade; sardinha, 8$00; lulas, de 20$00 a 21$00; pargo, 7$80; caldeirada, 12$00; peixe-espada, 7$00 e 8$70; carapau, 8$50 e 5$00; linguado, 35$00 e 40$00; rabos de palma, 8$00; chocos, 10$00; atum, 9$00; robalo, 24$50; safio, 15$00; berbigão de 2$00 a 6$00; buzios, 3$00 a duzia; polvo, 11$00; enguias, 19$00; cherne, 8$50; cavala, 8$00; conquilhas, 6$00; ameijoa, 23$00.

Legumes e hortaliças

Batata, 1$70; cebola, 2$50; tomate, 3$00 e 4$00; feijão verde, 3$00 e 4$50; cenoura, 3$00; feijão de descascar, 4$50; ervilha, 8$00; grelos, 2$50 e 4$00; couve portuguesa desde 2$00; couve lombarda média, 4$00; coração desde 3$00; rabanetes, 3$50; molhos denabos, 4$50; nabiças, 3$50; alfaces, 1$00 e 1$50; abóbora, 2$00; pepino, 1$00; pimentos, $50.

Fruta

Maçãs, 10$00 e 18$00; pero, desde 8$00; cada laranja, 1$50 e 2$00; ameixa, entre 3$50 e 9$00; figos, 6$00; banana, entre 8$00 e 16$00; cada limão, 1$50; uvas, desde 6$00; pêssegos a 2$00 cada, mas também os vimos a 4$50; melancia a 2$00 o quilo e melão a 2$50. O ananás continua alcandorado nos 40$00 e não há quem o faça baixar. Passa-se bem sem ele...

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Gaspacho alentejano

INGREDIENTES — 2 dentes de alhos, pequenos; 2 decilitros de azeite; meia cebola; 1 pimento verde; 75 gramas de chouriço, 75 gramas de presunto; 1 litro de água; 100 gramas de pão seco e sal.

PREPARAÇÃO — Pisam-se os alhos com o sal até ficar uma massa. Deita-se numa terrina. Junta-se o azeite, a cebola em rodelas muito finas e o pimento em tirinhas. Bate-se bem com a colher de pau, mistura-se-lhe a água fria, mexe-se e rectifica-se o tempero. Deitam-se neste caldo o pão cortado em bocadinhos, o chouriço em rodelas finas e o presunto em tirinhas. Serve-se bem frio no princípio da refeição.

AS RECEITAS DA LEITORA

Tomate «soufflé»

INGREDIENTES — 6 tomates; 60 gramas de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de carne Royco; 100 gramas de queijo ralado; 4 ovos; 2 decilitros e meio de leite; 40 gramas de farinha; sal refinado e pimenta.

PREPARAÇÃO — Corta-se a parte dos tomates junto do pedunculo e tira-se-lhes uma parte da polpa. Salga-se o interior e voltam-se para que escorram. Numa caçarola derretem-se 50 gramas de Vaqueiro, junta-se-lhes a farinha desfeita no leite, o cubo de caldo Royco e a pimenta. Leva-se ao lume mexendo sempre e só depois se tempera com o sal refinado que seja necessário. Tira-se do lume, juntam-se-lhes 10 gramas de Vaqueiro, as 4 gemas dos ovos uma a uma, o queijo ralado e 3 claras dos ovos bem batidas em castelo. Recheiam-se os tomates com este creme e levam-se ao forno médio durante 20 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de côco

INGREDIENTES — 12 gemas de ovos; 6 claras de ovos; 250 gramas de côco ralado; 500 gramas de açucar refinado; 50 gramas de Vaqueiro; 2 colheres de açucar pilé e 1 chávena de ovos moles.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar e a Vaqueiro até a mistura ficar espumosa. Junta-se o côco ralado e depois as claras muito bem batidas em castelo. Deita-se num tabuleiro untado com muita Vaqueiro e polvilhado com farinha. Leva-se a cozer em forno regular. Quando estiver cozido volta-se o tabuleiro sobre um guardanapo humido e polvilhado com açucar pilé. Cobre-se com os ovos moles e enrola-se imediatamente com auxílio do guardanapo. Depois de frio corta-se em fatias.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Como deve manifestar-se a ternura das mães

Luísa e Julieta têm, cada uma, dois filhos. Ambas são mães dedicadíssimas. Mas como diferem as manifestações do seu amor!

Não há crianças mais amimadas do que os filhos da Luísa. Têm muitos brinquedos, comem muitos bolos, a mãe enche-os de beijos e carícias, atende todas as suas vontades, satisfaz-lhes todos os caprichos. Pelo contrário, Julieta quase parece severa; é incapaz de «comer os pequenos com beijos» como a Luísa, ou, como ela, de os cumular de «bonitos» e gulodices; mas é ela própria quem se ocupa deles, lhes dá o banho e vigia atentamente a sua alimentção. Para dizer a verdade, as crianças nem têm caprichos, porque são admiràvelmente orientadas, e a mãe lhes faz compreender a razão das suas ordens; assim, eles sabem que têm liberdade para fazer e resolver um certo numero de coisas, mas também sabem que, se a mãe intervém e diz «não», têm de acatar a resolução materna, porque confiam nela, porque sabem que ela quer, como ninguém, o que convém aos filhos.

As amigas comuns discutem muito os métodos de uma e de outra, e dizem que a Luísa é carinhosíssima e a Julieta um pouco severa. Mas concordam que os filhos da primeira andam quase sempre adoentados e são indisciplinadíssimos, ao passo que os da segunda são saudáveis, encantadores e bem educados.

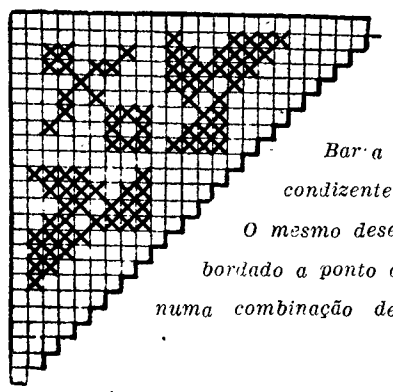
As férias são uma excelente oportunidade para as raparigu-nhas se exercitarem em trabalhos domésticos e de costura que, as mais das vezes, são obrigadas a pôr de parte durante o ano lectivo, por exigência dos pesados programas escolares. Semelhantes trabalhos, aceites com boa vontade, constituem então um entretenimento repousante. A ciência das mães está justamente aí: levar as suas raparigu-inhas a aceitá-los com boa vontade

Aprender com os mestres

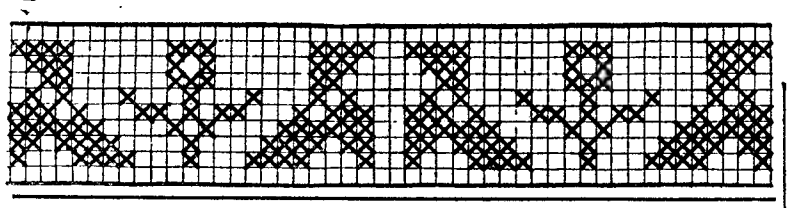
O período de timidez que é vulgar nas crianças de um ano de idade desaparece quando elas atingem os catorze ou quinze meses. Nesta idade, a criança está sempre desejosa de estabelecer contactos com o mundo que a rodeia. O seu desejo de actividade é muito grande, responde com alegria ao barulho que façam á sua roda, e é frequente vermos que, depois de vinte ou trinta minutos de passeio no seu carro, procura saltar dele e empurrá-lo, correr, apanhar coisas do chão e trazê-las ao adulto, exercitar o seu reduzido vocabulário, imitar as vozes dos animais, principalmente o ladrar do cão, e neste aspecto de imitações vemos também que está sempre pronta a imitar a tosse do adulto, o espirro, o acto de se assoar, o assoprar para apagar fósforos, etc. Responde, portanto, imediatamente a qualquer estímulo. Entra também na fase de mexer em tudo quanto vê á sua volta; e gostá muito mais de desarrumar do que de colocar as coisas nos seus lugares. Durante o dia, sómente de tarde, e por um período curto, a podemos entreter mostrando-lhe um livro de gravuras coloridas cujas páginas ela vai voltando; ou diverti-la ouvindo musica. Vemos pelo seu comportamento diário, por todas as suas actividades, que ela está rápidamente a adaptar-se ao meio em que vive. No entanto, os seus sistemas nervoso e muscular são ainda muito jovens, imaturos, e portanto convém não esquecer que a Natureza exige tempo para lhes dar estrutura sólida, e assim não devemos nós, os adultos, deixar-nos levar pela tentação de lhe exigirmos que caminhe demasiadamente depressa. Por outro lado, toda a actividade que a criança apresenta nesta sua tendência natural de adaptação e resposta ao meio que a rodeia deve ser por nós compreendida e auxiliada, o que não conseguiremos se a isolamos completamente. Temos, por isso, que resolver esta dificuldade: não isolarmos demais nem estimularmos também demasiadamente a criança.

A melhor forma para se calcular um meio termo razoável é estudar-se a conduta diária da criança desta idade perante actividades tais como: o sono, a sesta, a alimentação (preferências, recusas, apetite, dependência e independência durante a refeição, o uso da colher, das mãos, etc.); a eliminação (dejecções, micções); atitude durante o banho, vestir, despir; o recreio e conduta perante outras crianças e adultos, etc. Observando assim a criança podemos auxiliá-la melhor, tornando-se muito mais fácil a sua orientação, e, desta maneira, vai-se habituando a criança gradualmente ao convívio, sem todavia a fatigar excessivamente.

Dr.ª Maria Palmira Tito de Morais



Barra de «crochet», e aplicação condizente, para barra de lençol. O mesmo desenho fica muito engraçado bordado a ponto de cruz, numa só cor ou numa combinação de duas ou três cores



UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

Domingo

As crianças precisam de ser disciplinadas, e têm de aprender a singrar na vida. Porém os pais inteligentes devem compreender que para cada criança é necessário uma orientação diferente, porque cada uma tem o seu temperamento próprio.

Segunda-feira

Os pais devem conhecer os filhos e os seus problemas e dar-lhes a cooperação de que necessitam. Desta maneira inspiram-lhes confiança para seguirem em frente e removerem as dificuldades que surjam no seu caminho.

Terça-feira

O amor dos pais não deve manifestar-se por meio de beiguices e de condescendência cega. Os bons educadores põem acima de tudo a saude física e moral das crianças, e procuram sempre o bem delas; porém, não confundem esse bem, de larga projecção sobre o futuro, com a satisfação dos caprichozinhos de momento.

Quarta-feira

A criança é um ser frágil e, como tal, necessita de amparo. Amparo que a deixe desabrochar naturalmente, e que não a deforme com forçadas imposições.

Quinta-feira

A inexperiência torna a criança voluvel. Ela tem necessidade de ver, palpar, experimentar, por isso pega e larga, abandona agora o que momentos antes lhe prendia a atenção. Os pais devem compreender esta necessidade, e não a comentar com censuras que em verdade não há motivo para fazer.

Sexta-feira

E' da máxima importancia para a formação moral da criança levá-la a fazer jardinagem e a cuidar de animais. Sentir-se responsável pelo tratamento de algumas plantas e de um pássaro, um cão ou um gato, contribui para o seu desenvolvimento, desperta sentimentos altruistas e combate o natural egoismo.

Sábado

O jardineiro não «cria» a planta; cuida dela, para que se desenvolva. Assim os educadores devem ter presente que a sua missão tem por fim despertar a acção voluntária da criança.

Um livro para os pais

«Nós e a Criança», da autoria de Ilse Losa, editada pela Porto Editora, Lda., é a obra cuja leitura hoje aconselhamos. Eis alguns dos assuntos nela tratados: A casa e a criança — O pai — O susto — A teimosia — O complexo de inferioridade — Como falar ás crianças — Donde vêm os meninos? — Não quero comer! — Haverá crianças realmente cruéis? — Nasce um irmãozinho — Castigos e recompensas — O que lêem os nossos adolescentes? — A criança desenha — A criança modela — A criança quer brincar, etc. Eis duas páginas do capítulo:

Afinal, quem educa a criança?

Dados os altos preços das rendas de casa, um jovem casal resolve juntar-se aos cunhados, casados há mais tempo e já com um filho de cinco anos. Deste modo dividem as despesas da renda e do governo da casa. Tudo iria mais ou menos bem se não fosse o problema do menino. Os tios, como aliás a maioria das pessoas sem experiência na educação da criança, metem o bedelho de cada vez que os pais louvam ou repreendem o filho.

— Come um bocado mais de carne, insiste a mãe.

— Não devias dar tanta carne ao pequeno. Dá-lhe antes mais batatas, aconselha a tia.

O menino, que gosta muito mais de batatas, sente-se apoiado pela tia e, portanto, mais forte. Recusa-se a comer a carne. A mãe fica nervosa, sente-se diminuida na sua autoridade e ordena num tom irritado:

— Come o que te mando!

O menino desata a chorar. O ambiente torna-se pesado, todos estão ansiosos por que termine a refeição.

À noite, depois do jantar, o pai, fazendo uma excepção á regra, permite que o filho fique mais um quarto de hora a pé, para ver com ele mais umas fotografias. Mas o tio acha:

— Não devias ser tão indulgente com o pequeno. Não permitas que fique a pé depois do jantar.

O pai defende-se:

— Dei-lhe apenas um quarto de hora, porque gostava de lhe mostrar as fotografias.

— Podias mostrar-lhas amanhã. Não estás a educar o teu filho como deve ser. Se fosse meu filho...

«Se fosse meu filho»... Deve ser uma das frases mais irritantes para todos os pais. Porque é a eterna frase daqueles que não têm meninos e que, se os tivessem, fariam tudo ás avessas daquilo que aconselham com esse ar doutrinário. E' uma frase que resulta sempre num mal-estar entre os pais e os que a pronunciam e num desprestígio dos pais perante os filhos. Estes rápidamente concluem que os pais, afinal, não percebem lá muito disso a que chamam educação, e não acatam os seus conselhos. E, em certos casos, tiram manhosamente proveito do ambiente assim carregado. Conheci uma família em que a mãe e a avó não se falavam. Mas tanto uma como outra, tratavam de atrair as boas graças da criança. Esta, muito esperta, concordava ora com a mãe ora com a avó, conforme falava com uma ou com outra. Assim, excediam-se ambas em proporcionar-lhe favores que ela não merecia. E ela cedo aprendeu a ser intriguista, tornando-se, como não podia deixar de ser, pessoa desagradável e antipática.

Não faltam também os casos de avós que querem, a todo o custo, impor as suas velhas teorias.

— Eu fazia assim... Eu fazia assado... Os remédios que eu usava eram estes e não aqueles... No meu tempo as crianças educavam-se de outro modo... etc.

Não só estragam a harmonia do ambiente familiar como prejudicam gravemente as crianças, pois estas, ao ouvir contrariar o que seus pais acham justo, não sabem onde está a razão e começam a duvidar tanto dos pais como dos avós. Sentem-se, além disso, centro das discussões e dos mal-entendidos, o que lhes dá a convicção, senão a certeza, de serem as pessoas mais importantes da casa. Tornam-se, por consequência, impertinentes e arrogantes.

Enquanto os filhos estiverem entregues aos pais, só a eles compete a sua educação. As restantes pessoas devem abster-se e nunca interpor-se entre uns e outros.

... ...

Dê maçãs aos seus filhos

MAIS duas receitas para utilizar maçãs muito ácidas:

MAÇAS SURPRESA

DESCASCAM-SE as maçãs. Tira-se-lhes a parte que tem as pevides e recheiam-se com açucar. Levam-se as maçãs ao forno quente onde se deixam estar durante quinze minutos. Retiram-se passado esse tempo e por cima de cada maçã coloca-se uma porção de claras de ovo batidas em castelo e misturadas com açucar. As claras devem formar pirâmides, o que é fácil de conseguir com auxílio de uma faca ou com as costas de uma colher, puxando-as, de baixo para cima. Polvilham-se com canela e levam-se ao forno até as claras ficarem bem alouradas.

As maçãs devem ir ao forno na mesma vasilha em que serão levadas para a mesa.

MAÇAS EM FATIAS

CORTAM-SE fatias de pão que se embebem em leite com açucar, passam-se por ovo batido e fritam-se em azeite.

Sobre cada fatia de pão frito coloca-se uma maçã que foi assada no forno depois de se ter recheado com açucar e espetado bocadinhos de amêndoa.

Depois de sairem do forno, enfeita-se a parte superior de cada maçã com uma cereja cristalizada.

Porque chora o bebé?

E' preciso conhecer a causa do choro. Chorar é a unica forma que o bebé tem para exprimir que está com uma dor, tem a fralda molhada, sofreu uma picada, precisa que o voltem, etc. Também pode chorar porque comeu de mais e tem dores. Ou tem fome, porque o alimento foi insuficiente em quantidade ou qualidade. Portanto, a mãe precisa de saber porque chora o bebé, para remediar o mal ou pedir conselho ao médico sobre o regime alimentar.

Cuidados a ter com as fraldas

Quando preparar o enxoval do seu bebé, faça o numero de fraldas suficiente para que possa mudá-las sempre que a criança esteja molhada.

— Não ponha nunca ao bebé uma fralda que tenha servido e que tenha secado sem ter sido lavada.

— Quando lavar as fraldas do pequenino, ou quaisquer peças de vestuário que estejam em contacto directo com a pele da criança, não empregue cloreto nem lexivia, que podem causar irritações da pele.

— E' um erro dizer que as fraldas não devem ser passadas a ferro. Pelo contrário. Além de ficarem mais macias, ficam mais bem desinfectadas. Não basta passar-lhes ligeiramente o ferro quente para alisar o pano. Convém, sim, repetir as passagens do ferro com o fim de o desinfectar.

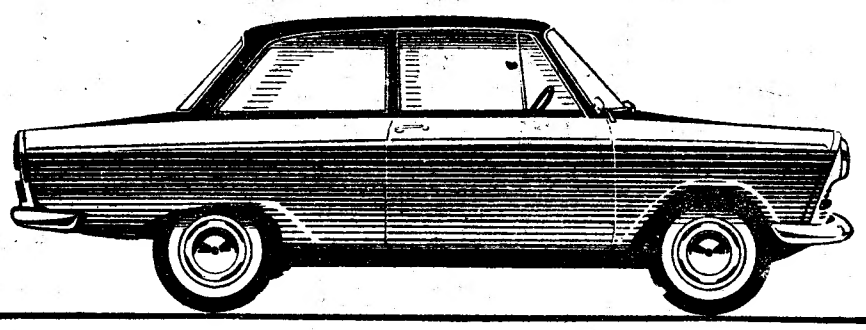
Não deite fora!...

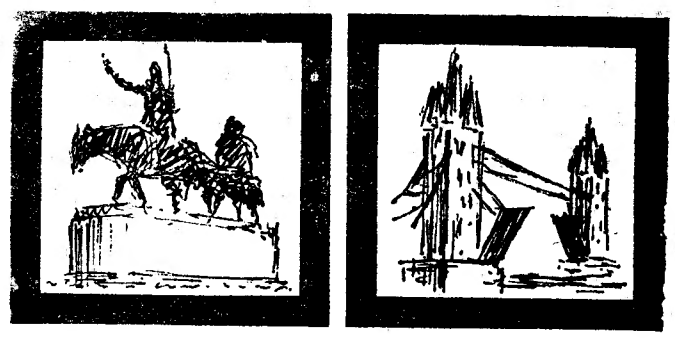
Não deite fora o que possa ter préstimo para os seus pequenos. Por exemplo:

— As suas meias velhas. Depois de bem lavadas, dê-as á sua filhinha, que fará delas longas tiras, unidas umas ás outras. Com essas tiras, a menina poderá fazer, em malha de «crochet», sacos, almofadas, tapetinhos, etc.

— Os cabos de vassouras e dos piaçabas servirão para inumeros fins quando os seus rapazinhos trabalharem como carpinteiros.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62



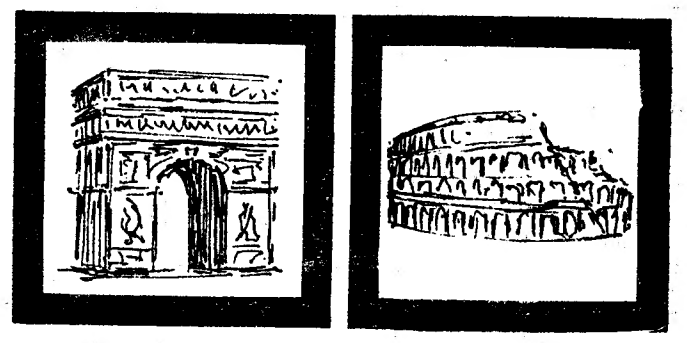


DKW F12

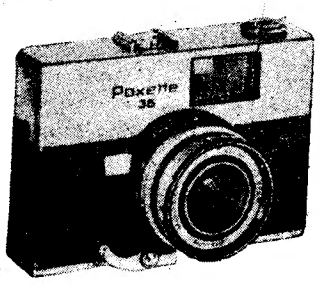
Um produto DAIMLER-BENZ A. G.

Dê realidade ao seu sonho dumas Férias Alegres viajando com Segurança, Conforto e Economia

Em Exposição:
C. SANTOS S.A.R.L.
Av. da Liberdade, 29 - 41 — Lisboa



CARL BRAUN



OS APARELHOS FOTOGRÁFICOS MAIS MODERNOS DA ACTUALIDADE, COM A NOVA LINHA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

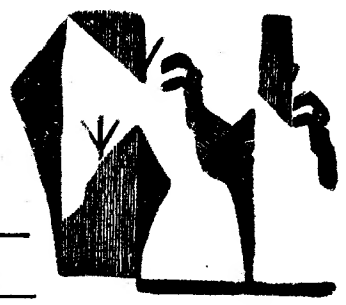
PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS AOS REPRESENTANTES: **GARCEZ LDA.** CHIADO, 88 LISBOA

PARA MELHORES FOTOGRAFIAS
Filtros
CENEIPLAN

INSTANTA, LDA.
Rua Nova do Almada, 55-57

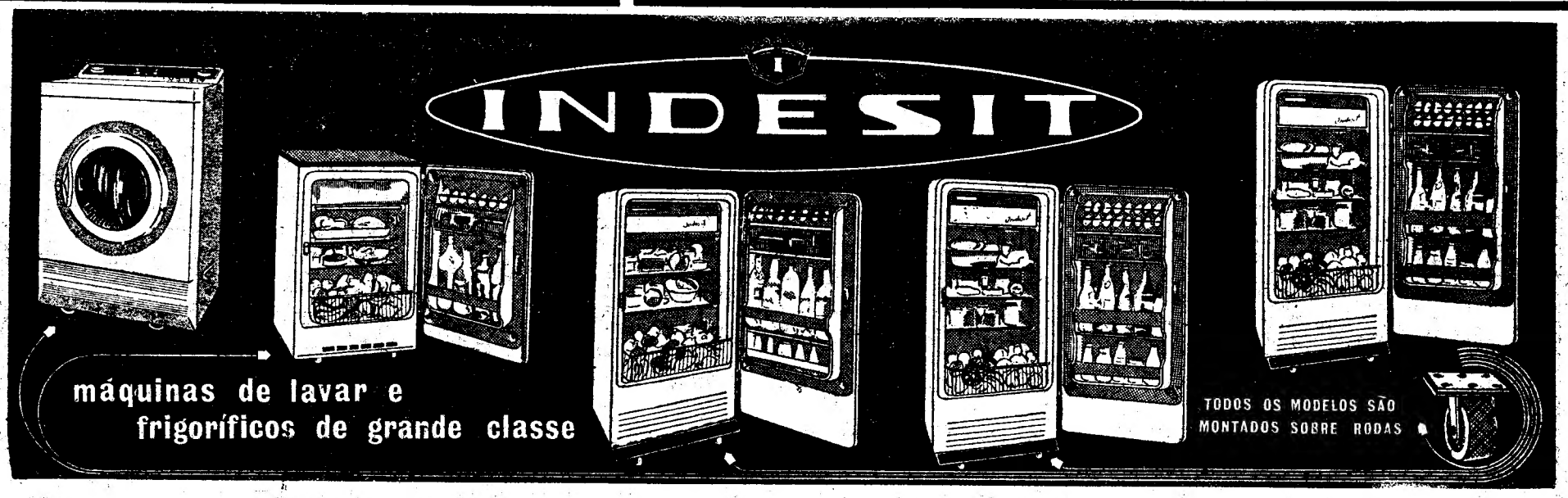
FOTOCOLOR, LDA.
Rua Aurea, 291-293

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/8. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/8 e para CABO VERDE a 7/8. Carga Frigorífica a 8/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/8) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 19/8. Carrega em LISBOA a partir de 14/8. Carga Frigorífica a 18/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/8)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/8 a 14/8. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/8. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/8 a 4/9. Em LISBOA, só para MATADI, a 9/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 7/8 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 14/8 a 29/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/8. Carrega em LISBOA a 17/8 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 21/8. Carrega em LISBOA a 21/8

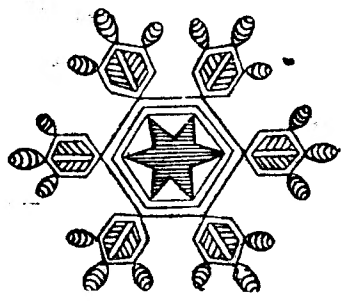


PEQUENO MAGAZINE

O fabrico de produtos elásticos na África do Sul

Quatro industriais indianos fundaram a primeira fábrica de elásticos da província do Natal. O equipamento custou o equivalente a 14 000 contos.

A referida fábrica poderá duplicar a sua capacidade de produção dentro de três meses.



Os anéis luminosos e os nove satélites coloridos do planeta Saturno

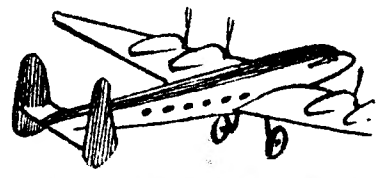
Saturno, o planeta mais original do nosso Sistema Solar, é tão volumoso como umas novecentas Terras reunidas.

Além dos célebres anéis luminosos, o estranho Saturno é ainda acompanhado por um colorido e rutilante cortejo de nove satélites.

GRANDE FÁBRICA para produção de fuligem

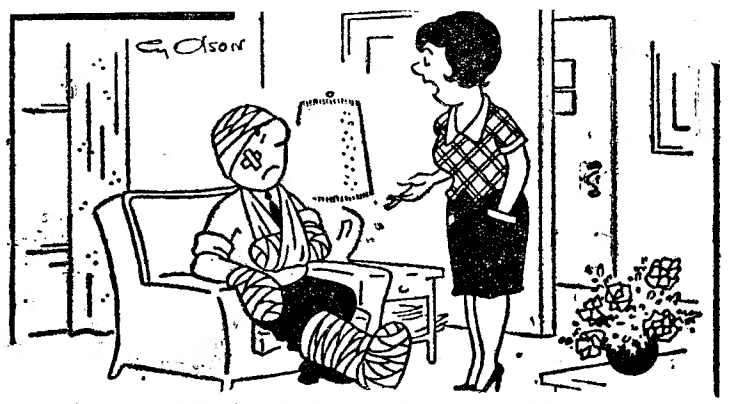
O negro-de-fumo (espécie de fuligem produzida pela queima de resinas) está a vender-se em larga escala em Porto Elizabeth; e, assim, a fábrica produtora vai iniciar o programa de expansão avaliado no equivalente a 14 000 contos, com o objectivo de aumentar a sua capacidade de produção de 10 para 13,5 milhões de quilos por ano.

VÃO A BERLIM milhares de viajantes



Viajam, mensalmente, por via aérea para Berlim, doze a quinze mil estrangeiros.

Na maioria permanecem na cidade por curtos períodos como turistas ou tratando de negócios.



— Pelo menos, já tiraste essa obsessão da cabeça... Há três anos que andavas a dizer que viria o dia em que partirias a cara ao teu chefe de secção...

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!

IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta **um FRIGORÍFICO que custa apenas — 3.350$00**

mas...

QUE POSSUE

- **Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS**
- **Interior em chapa de aço esmaltado**
- **Congelador a toda a largura**
- **Porta integralmente aproveitada**
- **Descongelação automática**

Moderno fecho magnético e ... o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente electrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare **PONTO POR PONTO** com outros frigoríficos... ... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos:

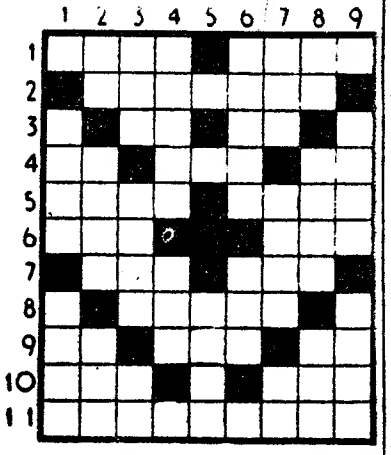
SOC. de REP. SIDA-SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 36 93 32 (4 LINHAS) - LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3468



HORIZONTAIS: 1 — Ópera de Verdi. Célebre torre da Itália. 2 — Rejeita. 3 — Nota musical. Batráquio. 4 — Viração. Rio da França. Rio de Itália. 5 — Carta de jogar. Campeões. 6 — Fileira. Época. 7 — Povoação do concelho de Condeixa. Pau-ferro. 8 — Afie. 9 — Símbolo químico do gálio. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Utensílio doméstico. 10 — Apelido. Vá pelo ar. 11 — Cidade de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Pronome indefinido. Rei dos Amalecitas vencido por Saul. 2 — Caminhar. A arraia miuda. Sapo do Amazonas. 3 — Oferecer. Feiticeira. Segundo. 4 — Recorre para tribunal superior. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5 — Despacha. 6 — Abertura. Eiró. 7 — Czar da Rússia cognominado «O Terrível». Numeral. Fútil. 8 — Apelido. República da América Meridional sobre o Pacífico. Escritor americano autor do «Escaravelho de Oiro» 9 — Rio de França. Animais domésticos.

Solução do problema n.º 3467

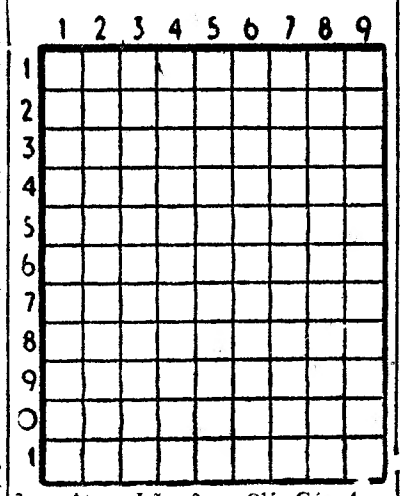
HORIZONTAIS: 1—QUEM. Fiam. 2 — Um. Aba. TE. 3 — Aar. Cãs. 4 — Isar. Fará. 5 — Sines. 6 — FEZ. 7 — Aal. Vil. 8 — Tremelica. 9 — Eis. Ror. 10 — O. At. Aa. 11 — Urre. BICO.

VERTICAIS: 1 — Quais. Ateou. 2 — Umas. Sari. 3 — Rás. Lesar. 4 — Má. Rif. TE. 5 — Ba. Neves. 6 — Fa. FEZ. Ab. 7 — Cãs. Virai. 8 — Atar. RICO. 9 — Mesas. Largo.

Provérbio: «QUEM TE FEZ O BICO TE FEZ RICO».

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7313



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 2 — Clima. Estavas. 3 — Descendentes. Despida. 4 — Ofereceis. Forma apocopada e proclítica de vale. 5 — Agora: Víscera dupla. 6 — Futil. Colorido. Batráquio. 7 — Jibóia. Doçura. 8 — Piedosa. Esfera com representação dos signos. 9 — Ente. Engodos. 10 — Eirós. Emendei prova tipográfica. 11 — Vasta região montanhosa da Ásia.

VERTICAIS: 1 — Rio da Índia portuguesa. Consentimento. 2 — Limpara com areia. Nome de um fruto. 3 — Introduzia. Grande poeta inglês autor de «Child Harold». 4 — Pegas. Filtra. Símbolo químico do escândio. 5 — Rate. 6 — Nota musical. Caminhar para cá. Republica da América do Sul. 7 — Enfeitam. Mexer. 8 — Primeiro rei dos hebreus. Transferi. 9 — Pega. O mesmo que Insulíndia.

Solução do problema n.º 7312

HORIZONTAIS: 1 — Sabá. Luso. 2 — Atam. Irão. 3 — Olá. Gás. 4 — Arras. 5 — As. Aer. Pi. 6 — Leu. Ien. 7 — Trino. 8 — Al. Afã. Mó. 9 — Ar. Có. 10 — Ajax. Java. 11 — Leso. Ásia.

VERTICAIS: 1 — Sa. Palma. Al. 2 — Ato. Se. Laje. 3 — Bala. Ut. Rás. 4 — Amara. Rã Xô. 5 — Recife. 6 — Ligar. Na. Já. 7 — Uras. Io. Cãs. 8 — Sãs. Pé. Movi. 9 — Oó. Minho. Aa.

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º — TELEF. 362312

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«MOÇÂMEDES» 7 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA» 25 de Agosto	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 2.ª quinzena de Agosto	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«PRINCIPE PERFEITO» 4 de Setembro	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«S. THOMÉ» 19 de Setembro	Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande
LINHA DO ORIENTE	
«TIMOR» 7 de Agosto	Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

DESAFIO PARA A MORTE

por SARL G. HOLGES

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Pat Jarvis, advogado e a sua secretária, Kay Malone, encontram-se com dois homens do bando de Terry King, quando procuravam o desaparecido Kirk Holland, um inventor. Quando Snocker Kelly, proprietário de uma sala de bilhares, lhes conta que viu Holland com Carson, um dos «gangsters» de King, Duke Meyer dá-lhe uma tareia. Quando Pat vai para defendê-lo, Duke ataca-o também, mas é derrubado por uma pancada na cabeça, dada por Kay com um taco de bilhar. Ao sairem para a rua, são raptados por Hoppy Wilson, outro homem do bando de King, que os leva até ao X, um clube nocturno, pertencente a King. Este oferece uma quantia elevada a Pat para se afastar, mas o advogado recusa. Pat e Kay entram no apartamento de Carson, onde descobrem o presidente que ia ser eleito, Morton Blaisdell, assassinado. Chamam a Polícia, e quando o detective tenente Fleming Morf chega, explica a Pat que agora este apartamento pertence ao presidente Mitchell. Quando sua Excelência chega, furioso, manda-os embora.

CAPÍTULO III

O tenente Morf explicou ao presidente Mitchell: «Foram eles que encontraram o corpo. Não são repórters». — «Mande-os embora!» repetiu de novo, Sua Excelência.

O detective sorriu para Pat e Kay, por detrás das costas do presidente:

«Ouviram o que Sua Ex.ª disse. É melhor saírem». Pat pediu para usar o telefone. «Rua! Falarei com vocês depois do médico chegar. Desapareçam agora!» Trinta minutos mais tarde, o médico legista tinha chegado, e o corpo de Morton Blaisdell foi levado. Jarvis correu para o tenente Morf para perguntar: «Qual é o veredicto?»

«Crime, evidenteemnte. Morreu há duas horas».

«O presidente Mitchell tem algum alibi?»

«Com certeza. Esteve a assistir a uma reunião municipal desde as sete horas».

«Mitchell tem alguma ideia do que Blaisdell fazia no seu apartamento?»

«Não».

Kay fez uma pergunta: «Julgam que o criminoso matou Blaisdell em vez de Mitchell?»

«Tenho uma ideia, e estou a trabalhar nela».

«Sim, a Polícia descobre tudo... mas tarde demais».

«Talvez você saiba as respostas, seu espertalhão».

«Talvez. Kirk Holland chegou à cidade com um invento que valia pelo menos um milhão de dólares. Veio ter comigo para o aconselhar quanto ao registo da patente. Combinou voltar ao escritório com a fórmula do invento, mas nunca mais apareceu. Tenho razão para acreditar que o bando de King roubou a invenção. Holland desapareceu...»

Kirk Holland?» interrompeu o tenente Morf.

«Se calhar saiu da cidade e há-de voltar qualquer dia. O sr. King não tem tempo de fazer o de que toda a gente o acusa».

«Mas», notou Jarvis, «Baisdell estava agora a fazer uma campanha contra os «gangsters». E isso não devia agradar a King».

Morf replicou: «Já que é tão esperto, descubra você!» Fez sinal aos dois polícias que o acompanhavam e entraram no elevador. Uma edição especial do «Journal» tinha já saído quando Pat e Kay chegaram à rua.

Em letras grandes lia-se:

O PRESIDENTE QUE IA SER ELEITO ASSASSINADO. Em duas colunas explicavam: «Morton Blaisdell, director da Companhia de Seguros Premium e recentemente eleito candidato para presidente municipal, foi encontrado assassinado em Sherman Arms». Havia ainda fotos de Blaisdell e do corpo no apartamento do presidente Mitchell.

Jarvis disse, «Venha, «Mis» Malone. Tenho um pressentimento que o assassino matou Blaisdell, julgando ser Mitchell. Vamos dar um passeio pelo campo».

«Ainda bem», admitiu Kay.

Mas aonde vamos?».

«Para a Companhia Black e White Lime. Mitchell é o director. O criminoso rebuscou todo o

apartamento, talvez tenha encontrado o que procurava».

«O que era?»

«Talvez o segredo do cofre da Companhia».

«Bem, vamos então. Talvez possa convencê-lo, no regresso, a parar um pouco no Mirador dos Namorados», troçou Kay.

A companhia estava situada nos arredores da cidade. Jarvis parou o carro e caminharam para um edifício de pedra que servia de escritório. Não havia luz lá dentro. A porta estava aberta de par em par e ouvia-se um gemido, vindo do interior. Pat acendeu a lâmpada e pouco depois descobriu o cofre com a porta aberta e com papéis espalhados pelo chão. Junto à parede estava a figura de um homem, em fato-macaco estendido no chão. As mãos e pés estavam ligados por arame, e na boca tinha um pedaço de tecido, a fazer de mordaça. No peito estava o distintivo de guarda-nocturno. Jarvis desligou o homem.

O guarda, pálido e com cabelos grisalhos, estava espantado. Esfregou os punhos, feridos pelo arame. «Algém amarrou-me quando saí daqui. Quem são?» Jarvis contou-lhe tudo e disse: «Viu o homem que o agrediu?»

«Não. Estava escuro».

«Sabe de alguém que quisesse mal ao seu patão?»

O guarda fez sinal afirmativo com a cabeça: «Conheço apenas um rapaz que odiava o patrão. Del Bishop. Tem andado aqui a pedir para que lhe restituam o emprego que perdeu. Mas é um bêbado incorrigível e o sr. Mitchell recusou». A sereia de um carro de Polícia fez-se ouvir e depois parou em frente ao edifício. A porta abriu-se e apareceu o tenente Morf, acompanhado de mais dois polícias.

Jarvis disse: «Está um pouco atrasado, inspec... quero dizer, tenente. O pássaro fugiu. Este homem sugere um tipo chamado Del Bishop como suspeito. Alguém o atacou, depois amarrou-o e abriu o cofre com o segredo que roubara do apartamento de Mitchell».

Morf r[illegible]: «Com que então venho atrasado?

Pois vou-lhe dizer que os meus homens há uns vinte minutos prenderam Bishop numa taberna, com os bolsos cheio de dinheiro. O presidente disse-nos que o segredo do cofre fora roubado e suspeitou logo de Bishop. Ele está agora na prisão, acusado do crime de Blaisdell. Viemos apenas para libertar o guarda».

Jarvis perguntou: «Estaria Bishop ligado à quadrilha de Terry King?

«Nunca ouvi falar disso».

«Então não acho que Bishop seja o assassino de Blaisdell».

«Nós já o prendemos; ele admite que esteve no apartamento de Mitchell para roubar o segredo do cofre, e depois veio até aqui».

«Mas admitiu que tinha morto Blaisdell?»

«Quem o faria? Mas vamos acusá-lo do crime».

«Bishop tinha alguma arma?»

«Com certeza».

«Posso apostar consigo que a bala que matou Blaisdell não veio da arma de Bishop!»

«Está bem, espertalhão, então qual é o seu candidato para o lugar quente?»

«Ainda não sei mas há uma ligação entre as mortes de Slater e Blaisdell e... o desaparecimento de Holland. King deve estar metido no meio de tudo isto... assim como a fórmula de Holland».

O detective zombou: «Você está sempre a falar desse Kirk Holland. Onde está a ligação?»

«Bem, Slater deixou um grande seguro a Otto Carson. Como sabe ambos pertencem à organização de King; Carson tinha as máquinas de jogo na cidade e Slater tinha-as no condado, até ser morto no acidente».

«E como é que a morte de Blaisdell tem ligação nisso?»

«Ele jurara aniquilar todos os bandos de gangsters».

«Disparates!» rosnou Morf.

«Vou acusar Bishop do crime. Vai ver que daqui a pouco ele confessará tudo».

Jarvis não disse nada ao detective sobre a informação de Sooker Kelly, que vira Holland na companhia de Otto Carson, alguns dias antes. Se Pat encontrasse Kirk, o assunto ficaria esclarecido. E o lugar mais propício para encontrar Holland agora, será o apartamento de Carson, o homem com quem fora visto pela última vez. Pat e Kay tomaram o elevador até ao sétimo andar. Carson vestia um robe de seda por cima do pijama, quando foi abrir a porta a Pat poucos minutos antes da meia-noite. A cara de Otto era magra e ossuda e os seus olhos sem qualquer expressão.

Jarvis disse: «Venho à procura de um cliente meu, Kirk Holland».

Carson sugeriu, numa voz seca: «Será melhor ir até à Polícia. Não o conheço».

Pat insistiu: «Disseram-me que o senhor foi visto com ele, há apenas algumas dias. Onde está ele agora?»

Carson já estava furioso! «Não sei do que está a falar. Há meia-noite não é hora própria para falar com uma pessoa que não conheço, e sobre um homem que também não conheço». Com isto fechou a porta.

Na rua Kay disse: «Talvez a Polícia tenha razão. Talvez Bishop tivesse morto Blaisdell, julgando matar Mitchell».

«O que estava Blaisdell fazendo no apartamento de Mitchell? Penso ainda que há uma ligação entre as mortes e a invenção de Holland. Hei-de descobrir tudo».

Kay gemeu; «Está bem, querido, mas amanhã, porque já não aguento mais».

Jarvis retorquiu: «Vou levar-te a casa, mas tenho de ir ao escritório. Pode haver qualquer recado para mim, sobre Holland».

Subiram escadas do escritório, situado num segundo andar, porque o elevador fechava às seis. Quando Pat punha a chave na fechadura, ouviu Kay dar um grito de susto. Voltou-se e viu um rapaz com o chapéu enfiado até aos olhos, que perguntou: «O senhor é Patrick Jarvis?»

(Continua)

FRIGORÍFICOS

AGORA DESDE

D. L. **2.490$00**

CASA M. L. FERREIRA — 5 ANOS DE GARANTIA — R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760

LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as excursões individuais, com todas as despesas incluídas, que a C. P. tem á sua disposição.

No mês de Agosto poderá visitar:

— Madrid

— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova

— Paris e circuitos da Normandia e da Bretanha

— Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca e Valência

— Paris e a Holanda

— Paris, Baviera e Tirol

— Madrid, Barcelona e Roma

— Paris e Riviera

— San Sebastián, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago, Pontevedra e Vigo

— Paris, Roma e Nápoles

— Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastián, Vitória e Burgos

— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. estação de Santa Apolónia, em Lisboa, ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

OBRAS DE AMPLIAÇÃO DE PRÉDIO

CONCURSO

Rua Sampaio e Pina, n.º 12 — Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 de Agosto de 1964, no Rossio, 45, 3.º andar — Lisboa-2, onde se dão todas as informações e se pode consultar o caderno de encargos.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370615

TELEVISORES

PEQUENO ANUNCIO GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

DESPORTOS

O caso Carlitos dá lugar a rumores sensacionais

Estando a correr rumores dos quais já hoje um dos nossos colegas desportivos se fez eco, da hipótese de cedência do jogador Carlitos ao Benfica, por parte do Belenenses, em troca de alguns elementos «encarnados», podemos informar que as conversações, no nível de presidentes, entre o Benfica e o Belenenses prosseguem no melhor ambiente, mas que é fantasiosa de momento qualquer indicação no que se refere a nomes.

Essas conversações continuam, não se sabendo ainda, porém, quando será tornado publico o seu resultado, nem tão pouco os nomes de jogadores que serão objecto de um comunicado final.

HERNÂNI PEDIU uma elevada quantia para renovar o contrato com o F. C. do Porto

Inesperadamente, complicou-se a situação F. C. Porto-Hernani. O contrato concluiu-se no fim desta época, o F. C Porto não notificou a tempo o jogador (talvez por considerar a questão de fácil acordo) e Hernani apresentou uma proposta — para renovação do contrato — considerada como um exagero pelos dirigentes do clube «azul-branco». Segundo as informações que recolhemos. Hernani pediu, efectivamente, uma importancia bastante elevada, restando agora saber se haverá hipótese de acordo entre as duas partes.

ATLETISMO

Chegou á Corunha a equipa militar portuguesa

CORUNHA (Espanha), 5 — (A. N. I.) — A equipa de Portugal, chefiada pelo capitão Vieira Coelho, chegou aqui para participar nos campeonatos internacionais de atletismo militar que se iniciam amanhã.

O capitão Vieira Coelho manifestou aos jornalistas a sua estranheza perante a ausência dos norte-americanos, isto terem sido os Estados Unidos o país propulsor destes campeonatos

Porém, é opinião geral que a ausência dos Estados Unidos facilitará uma renhida competição entre os participantes mais homogéneos.

Já se encontram aqui as equipas de todas as nações participantes, sendo as da França e da Itália as mais numerosas, com 28 atletas e cinco dirigentes cada uma

HÓQUEI EM PATINS

O II Torneio Internacional do H. C. de Sintra começa depois de amanhã

O Hóquei Clube de Sintra, colectividade de créditos firmados no hóquei em patins e ora em festa por motivo da passagem de mais um aniversário (24.º), promove nos próximos dias 7, 8 e 9 do corrente mês, o II Torneio Internacional de hóquei em patins, para o qual foram convidadas as equipas do Frankfurter Roll-Und-Eissport Clube, campeão da Alemanha, do Benfica e do Belenenses

Como é óbvio o clube sintrense, também participará no torneio, que tem todas as condições para proporcionar três animadas jornadas de hóquei patinado.

Fuchs foi apresentado aos dirigentes belenenses

O treinador Franz Fuchs, foi ontem apresentado, na delegação do Belenenses aos directores deste clube, tendo também já iniciado os treinos no Estádio do Restelo. O primeiro treino — efectuado ontem — incidiu, principalmente, na preparação física.

Grande Prémio do F. C. do Porto

Dois corredores em evidência:

Mário Silva (novo «camisola amarela») e Francisco Valada (vencedor em Braga)

BRAGA, 5—O «Grande Prémio», cuja organização tem por finalidade proporcionar «rodagem» para a Volta a Portugal que se avizinha, continua a decorrer com toda a normalidade. Neste aspecto («rodagem»), entenda-se...

A tirada entre Bragança e Braga — apenas 259 km, devido a uma forçada neutralização de 30 km — pouco, ou nada, diferiu das anteriores, no respeitante ao comportamento dos corredores.

Os mais mal preparados — e constituem a maioria ..—procuram apenas aguentar-se e chegar hoje ao Porto em boas condições físicas. Outros cujo grau de preparação atingiu já o nível ideal, ou dele se aproximam, caso, por exemplo dos homens do Benfica, procuram, claramente, dosear o esforço, evitando, mesmo em ocasiões favoráveis, forçar a nota, desempenhando satisfatóriamente o papel de «observadores».

Pensamento comum: Volta a Portugal.

E a verdade é que, á parte um ou outro exagero, não se pode verberar a atitude dos corredores... e dos técnicos que os orientam.

Começa porque se não fora a altura em que a prova é disputada, nem o F. C. Porto se poderia abalançar a esta organização. Isto, porque os clubes só acederam a inscrever-se em tão modestas condições, precisamente porque tinham, de qualquer modo, de proporcionar aos seus homens treinos especiais — dos que dão, sempre, despesa.

A ligação entre Bragança e a capital minhota não atingiu grande nível técnico.

O calor sufocante que flagelou os corredores, contribuiu algo para a fraca média registada. A falta de estímulo e os «condicionamentos» fizeram o resto.

A nota mais saliente veio a ser a substituição do «camisola amarela» que é agora Mário Silva, companheiro de equipa do antecessor.

O academista Francisco Marinho e Manuel Cortenhola, do Benfica, foram os mais activos de um compacto grupo de conformados.

Pode-se dizer que estes dois corredores andaram permanentemente em fuga, pois quando alcançados, logo voltavam á carga. O academista esteve á beira de um brilharete — que seria inteiramente merecido — mas quando já tinha Braga á vista foi ultrapassado por quatro adversários: Mário Silva, Alberto Carvalho Francisco Valada e Alcino Rodrigo.

O portista, que ontem saiu do marasmo em que tem vivido nas ultimas corridas, teve uma reacção final interessante para compensar o fracasso do seu companheiro Joaquim Leão, que ontem perdeu cerca de 8 minutos... e a camisola amarela.

A vitória nesta tirada pertenceu, com toda a naturalidade, a Francisco Valada, um dos homens do Benfica em melhor forma, que, como outros, está a cumprir muito bem, no papel de observador...

No restante, nada de especial. Nem a subida da equipa do Benfica de 6.º para 3.º lugar; nem o atraso de certos corredores que se «mostraram» muito no princípio da prova (Leonel Miranda, o caso mais flagrante). Nada disto surpreende, nem admirará que na «Volta» surjam como «vedetas», homens que neste «Grande Prémio», andam escondidos no meio do pelotão...

Uma previsão: a prova que hoje á noite, termina nas Antas, deve ser ganha por um nortenho. A não ser que o Benfica...

As classificações são as seguintes:

Etapa Bragança-Braga — 1.º, F. Valada (Bf.), 7 h, 44 m e 41 s; 2.º, Alberto Carvalho (Ac.), m. t.; 3.º, Mário Silva (Porto), m. t.; 4.º, Alcino Rodriguo (Benf.), 7 h, 46 m e 40 s; 5.º, Francisco Marinho (Ac.), m. t.; 6.º, Custódio Cristina (Bf), 7 h, 49 m e 39 s; 7.º, Perna Coelho (Benf.), m. t.; 8.º, Manuel Costa (Ovar.), m. t.; 9.º, António Acurslo (Bf.), m. t.; 10.º, João Roque (Spt.), m. t.

Amadores-seniores — 1.º, Leonel Miranda (Sport.), 7 h, 55 m e 44 s; 2.º, Henrique Neto (Tavira), 7 h, 59 m e 31 s; 3.º, António Domingues (Sport.), 8 h, 5 m e 42 s; 4.º, Carlos Santos (Ovar.), 8 h, 12 m e 25 s; 5.º, Aníbal Patrício (Porto), 8 h, 20 m e 55 s.

Geral individual — 1.º, Mário Silva (Porto), 16 h e 55 m; 2.º, M. Costa (Ovarense), 16 h, 55 m e 36 s; 3.º, A. Carvalho (Acad.), 16 h, 56 m e 13 s; 4.º, Joaquim Leão (Porto), 16 h, 57 m e 50 s; 5.º, F. Valada (Benf.), 16 h, 58 m e 10 s; 6.º, F. Marinho (Acad.), 16 h, 58 m e 38 s; 7.º, C. Carvalho (Porto), 16 h, 58 m e 44 s; 8.º, A. Correia (Alp.), 17 h e 18 s; 9.º, Perna Coelho (Benf.), 17 h, 3 m e 13 s; 10.º, João Roque (Sport.), m. t.

Geral dos amadores-seniores — 1.º, Leonel Miranda (Sp.), 16 h, 59 m e 59 s; 2.º, Henrique Neto (Tav.), 17 h, 14 m e 58 s; 3.º, António Domingues (Sp.), 17 h, 28 m e 6 s; 4.º, Carlos Santos (Ov.), 17 h, 33 m e 33 s; 5.º, Aníbal Patrício (Sp.), 17 h, 39 m e 43 s.

Geral por pontos — 1.º, Francisco Valada, 20 pontos; 2.º, Alberto Carvalho, 19; 3.º, Joaquim Leão, 18; 4.º, Alcino Rodrigo, 17; 5.º, Mário Silva, 16.

Geral equipas — 1.º, Porto, 50 h, 50 m e 18 s; 2.º, Académico, 50 h, 54 m e 57 s; 3.º, Benfica, 50 h, 59 m e 40 s; 4.º, Ovarense, 51 h, 23 m e 43 s; 5.º Tavira, 51 h, 44 m e 39 s; 6.º, Cedemi, 52 h, 7 m e 14 s; 7.º, Sangalhos, 52 h, 16 m e 40 s; 8.º, Alpiarça, 52 h, 36 m e 13 s; 9.º, Louletano, 53 h, 5 m e 37 s.

Desistentes—João Rosa (Sport.), José Vieira (Acad.), Humberto Corvo (Tavira), João Borges (Ovar), Mário Sá (Porto), Casimiro Cabrita (Loul.), Laurentino Mendes (Ovar); Pedro Junior (Sporting), Sousa Cardoso (Porto), Artur Carreira (Sang.), Sousa Santos (Ovarense), Daniel Ferrer (Sporting), Manuel Machado (Tavira), José Vieira (Ovarense), Augusto Fortes (Benfica), João Gomes (Ovarense), Luís Birrento (Sporting), José Pacheco (Sporting), Henrique Castro (Sangalhos), Idalécio Jesus (Tavira), Ilídio Rodrigues (Sangalhos) e Francisco Piedade (Louletano).

Eliminados — Américo Castanheira (Agueda), Manuel Ferreira (Ovarense), Julio Abreu (Académico), Carlos Santos (Ovarense) e Cosme Oliveira (Porto). Os dois ultimos por infracções.

Já começaram os treinos dos jogadores do Sporting com vista á próxima época. Novas aquisições apareceram em Alvalade (Carlitos, Roxo, Amaral, Carlos Cilo, Baptista Neto, Francisco Pereira e o francês Pierre Serra) participando de preparação ministrada aos consagrados pelo técnico Jean Luciano. Na imagem, pode observar-se um aspecto dos exercícios, com Alexandre Baptista, Serra (que demonstrou grande poder de remate), Carvalho, Mendes e Figueiredo. Quanto a Carlitos, afirmou habilidade e excelente domínio de bola, mas o seu destreino é evidente, devido ao serviço militar que acabou de cumprir recentemente

DATAS DA 1.ª ELIMINATÓRIA DA «TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS» E DA «TAÇA DAS TAÇAS»

GENEBRA, 5. — Estão já fixadas algumas datas dos desafios de 1.ª eliminatória da «Taça dos Clubes Campeões Europeus» e da «Taça Europeia dos Vencedores de Taças».

«Taça dos Clubes Campeões Europeus»

Ski-Og Lyn (Oslo) Reipas Lathi, 9 de Setembro, 7 de Outubro; Liverpool-F. C. Reykjavik, 14/9 — 17/10; St. Etienne-Chaux de Fonds, 9/9 — 16/9; Rapid (Viena)-Shamrock Rovers, 16/9 — 30/9; Chamie (Leipzig)-Vasas Gyoer, 2/9 — 9/9; Partizan (Tirana)-Colónia, 9/9 — 23/9; SC. Anderlecht-Bolonha, 9/9— 7/10; BK 09 (Odessa)-Real Madrid, 23/9 — 14/10; Glentoran (Belfast)-Panathinaikos (Atenas), 16/9—30/9. BWS Amsterdam-Fehnerbahce (Istambul), 23/9. (Jogo de segunda mão por fixar).

Sliema Wanderers Malte-Dynamo Bucarest, 13/9 e jogo da segunda mão por fixar.

Glasgow Rangers-Estrela Vermelha (Belgrado) — Ainda não marcados os encontros.

Lilomotiv (Sofia)-Malmoe, e Benfica-Aris (Bonneweg) — ainda não fixadas as datas dos encontros.

«Taça Europeia dos Vencedores de Taças»

Skeid (Oslo)-Haka Valkeakoski, 15/9 — 17/10; La Valette Malte-F. C. Saragoça, 6/9 — 14/10; Admira (Viena)-Legia (Varsóvia), 2/9 — 23/9; F. C. Porto-Olimpique (Lyon), 9/9 — 23/9; Union Sportive (Luxemburgo)-Munich, 2/9—9/9; West Ham United-La Gantoise, 17/9 — 23/9.

Ainda não foram marcadas as datas dos encontros: Aufbau Magdebourg-Galatasary (Istambul); Esbjerg-Cardiff City, Grécia-Dinamo; Zagreb, Vainqueur da Coupe da Bulgária-Celtic Cork e Vainqueur; representantes da Itália-Fortuna Geleen.

TÉNIS

O «Nacional» de Juniores em Miramar

Encontra-se aberta, até ao dia 10 do corrente, a inscrição para o Campeonato Nacional de Juniores, que se disputa de 11 a 16 do corrente, nos «courts» do Clube de Ténis de Miramar. O sorteio, terá lugar no dia 10, pelas 18 e 30, no

HOJE, À NOITE

Actos de posse — Dos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Motociclismo, na sua sede, ás 22 horas

Hóquei em patins — Jogos antecipados, da 8.ª jornada do Campeonato do Sul: Sintra-C. U. F., Oeiras-Belenenses, nos rinques dos primeiros e Sporting-Benfica, no Pavilhão dos Desportos — todos ás 22 horas.

PERIGO NA ESTRADA!

O perigo dos carris em algumas rodovias movimentadas é constantemente assinalado pelos mais diversos desastres, sem que de tão lamentáveis factos se tirem as ilações convenientes e indispensáveis à segurança de trânsito. A gravura documenta mais um desses percalços este, felizmente, sem consequências graves a lamentar —, quando um motociclista quase foi apanhado por um veículo ligeiro, de matrícula inglesa, ao desequilibrar-se e cair da motoreta, cuja roda dianteira ficou presa num dos carris ferroviários. O desastre verificou-se próximo da estação do Vale de Santarém

A inauguração do edifício dos C. T. T. em São Brás de Alportel

SÃO BRÁS DE ALPORTEL, 5 — Com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Baptista Coelho, e do sr. José Augusto Cabral, representante do correio mór, foi inaugurado o edifício dos C. T. T. acabado de construir nesta vila.

Estiveram presentes na cerimónia inaugural os srs. presidente do Município, com os vereadores; drs. Peres Fialho e Mário Porto, subdelegado de Saude, autoridades civis e representantes do comércio e da industria locais. À abertura do edifício, o pároco lançou a bênção, e, dando as boas-vindas ás referidas entidades, o sr. presidente da Camara agradeceu á Administração dos C.T.T. o benefício com que acabava de dotar este concelho. Falou depois o chefe do distrito que agradeceu os cumprimentos e felicitou a vila de São Brás por mais este melhoramento. O sr. Augusto Cabral agradeceu em nome dos C.T.T.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS